

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTROLADORIA E CONTABILIDADE

GABRIELA DE BEM FONSECA

COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS NECESSÁRIAS
PARA ATUAÇÃO NA ÁREA DE CUSTOS

Porto Alegre

2023

GABRIELA DE BEM FONSECA

**COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS NECESSÁRIAS PARA
ATUAÇÃO NA ÁREA DE CUSTOS**

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de **Mestra em Controladoria e Contabilidade**.

Orientador: Prof. Dr. Ariel Behr

Porto Alegre

2023

CIP - Catalogação na Publicação

Fonseca, Gabriela De Bem
Competências dos profissionais contábeis
necessárias para atuação na área de custos / Gabriela
De Bem Fonseca. -- 2023.
131 f.
Orientador: Ariel Behr.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do
Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências Econômicas,
Programa de Pós-Graduação em Controladoria e
Contabilidade, Porto Alegre, BR-RS, 2023.

1. Contabilidade. 2. Alinhamento. 3. Competências.
4. Conteúdos de custos. 5. Mapa de competências. I.
Behr, Ariel, orient. II. Título.

GABRIELA DE BEM FONSECA

**COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS NECESSÁRIAS PARA
ATUAÇÃO NA ÁREA DE CUSTOS**

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de **Mestra em Controladoria e Contabilidade**.

Aprovada em: Porto Alegre, 25 de maio de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Ariel Behr – Orientador

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Éverton da Silveira Farias

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof^a. Dra Lisiane Quadros Closs

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Jeferson Luís Lopes Goularte

Universidade Federal do Pampa (Unipampa)

Em especial, aos meus FILHOS, que precisaram abdicar de preciosos momentos com a mamãe para que esta caminhada se tornasse possível! Ao meu MARIDO, que foi fundamental e incansável nesse processo, pois me apoiou e incentivou incondicionalmente. Aos meus PAIS, que, mesmo não compreendendo o processo, estiveram sempre ao meu lado me apoiando e sendo rede de apoio para os meus filhos!

AGRADECIMENTOS

Ao longo da nossa existência, não são poucas as pessoas que cruzam a nossa caminhada, algumas nos acompanham desde sempre, outras passam pela estrada deixando marcas importantes em nossa vida. Há também aquelas que chegam no decorrer do caminho para ficar. A todas elas, o meu eterno agradecimento.

Na trilha do mestrado, gostaria de expressar minha profunda gratidão pela oportunidade de desenvolver um mestrado na área de contabilidade. Agradeço sinceramente a todas as instituições, professores, orientadores e profissionais que tornaram isso possível. Este momento de aprendizado e pesquisa é de imensa importância para o meu crescimento acadêmico e profissional. Estou verdadeiramente honrada por poder explorar e aprofundar meu conhecimento nessa área específica da contabilidade (custos).

Agradeço imensamente aos meus pais, pelo amor e carinho constantes, por serem rede de apoio e estarem sempre presentes para me ajudar com as crianças tornando esse momento possível. Ao meu marido, Hildo Alegria Filho, por ser meu parceiro de caminhada em todos os sentidos, por sempre me mostrar que posso ser mais forte do que imagino e ser meu maior incentivador nesta jornada. Obrigada por permanecer ao meu lado em todos os momentos difíceis.

Aos meus filhos, Pedro e Miguel, razões da minha vida, minhas motivações para levantar todo o dia e querer ser alguém melhor para eles e por eles. Meus meninos, que me ensinam diariamente sobre amor, respeito, caráter, alegria e tantas outras coisas que faltam palavras para agradecer. Obrigada, meus amores, por terem me escolhido como Mãe. Agradeço com muito carinho e afeto aos meus sogros que sempre se disponibilizam a ajudar com as crianças tornando esse momento mais tranquilo. À minha princesa Lorena, por sua alegria contagiante.

Aos meus amigos, novos e antigos, por me entenderem e serem colo nos momentos em que precisei. Agradeço de forma muito especial a minha amiga/irmã Tatiane Santos, por ser presente e estar presente em todos os momentos, você sabe o quanto te amo. Em especial, aos tantos que cruzei nesta caminhada acadêmica, que compartilharam literalmente choros e risos ao meu lado, deixando o trajeto um pouco mais confortável. Um agradecimento à parte à Júlia Allgaier e à Tailane Dias, que estiveram comigo em todos os momentos até a entrega final. Muito obrigada, meninas. Vocês são maravilhosas.

Ao meu orientador, Ariel Behr, pela confiança e pelo direcionamento para a vida acadêmica, por estar sempre ao meu lado com paciência, pela disponibilidade de sempre e

principalmente por acreditar nas minhas escolhas. Obrigada por todo incentivo e pelo conhecimento compartilhado.

A todos os professores que eu tive o imenso prazer de cruzar ao longo da vida. Em especial, agradeço aos professores do Programa de Pós-graduação em Contabilidade (PPGCont) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (e agregados) pela proximidade e auxílio durante esse processo. Também agradeço aos professores membros da banca que contribuíram diretamente para os frutos desta pesquisa.

“O conhecimento é a asa que eleva as mulheres além de qualquer limite, e o mestrado é a oportunidade de voar em direção aos seus sonhos mais audaciosos.”

Amelia Earhart

RESUMO

O desenvolvimento das competências necessárias ao profissional contábil para atuação na área de custos é de extrema importância para garantir sua eficácia e sucesso nesse campo. A contabilidade de custos requer um conjunto específico de habilidades técnicas e comportamentais, incluindo conhecimento sólido em métodos de custeio, análise de dados financeiros, sistemas de informação, além de habilidades de comunicação, pensamento crítico e trabalho em equipe. O objetivo geral deste trabalho é analisar as competências profissionais de custos necessárias ao profissional contábil para atuação na área de custos. Para atingir tal objetivo, o trabalho foi dividido em três etapas. Na primeira, o objetivo foi identificar os conceitos, as abordagens e as competências que envolvem o ensino de custos, mediante uma revisão sistemática da literatura com base em artigos científicos, que, após categorizada conforme Bardin (2007), teve os dados tratados por meio de uma análise de conteúdo realizada com auxílio do *software* Excel e que resultou na identificação da importância do contador e do estudo de custos no universo contábil acadêmico e empresarial. Além disso, esta etapa permitiu identificar novas metodologias abordadas nos estudos sobre o ensino de custos, bem como verificar uma agenda de pesquisas futuras. A segunda etapa da pesquisa teve como objetivo identificar a percepção da academia sobre os conceitos necessários para atuação com custos. Para tanto, utilizou-se uma pesquisa documental e uma pesquisa Delphi aplicada a professores da área de custos em três rodadas, que teve sua eficiência validada pelo teste de W de Kendall e resultou em um mapa de conteúdos que apresenta a ordem identificada pelos professores para o ensino de custos de acordo com as principais literaturas da área. Por fim, a terceira etapa teve como objetivo identificar a percepção do mercado sobre as competências necessárias para atuação com custos e, para tanto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura baseada em artigos científicos e uma pesquisa Delphi aplicada a profissionais da área de custos em três rodadas, da qual resultou um mapa de competências baseado na visão dos profissionais, o qual teve um alto índice de concordância e possibilitou a visualização das principais competências almejadas pelo mercado em ordem de prioridade. A pergunta central que norteia o presente estudo (quais as competências profissionais de custos necessárias ao profissional contábil?) foi respondida ao longo das três etapas, demonstrando que o alinhamento dos conteúdos ensinados na academia com as competências exigidas pelo mercado de trabalho é fundamental para preparar os profissionais contábeis que desejam atuar na área de custos. A relação efetiva entre academia e mercado de trabalho permite que os estudantes desenvolvam as competências

técnicas e comportamentais necessárias, como conhecimento sobre métodos de custeio e sistemas de informação, pensamento crítico, habilidades de comunicação e trabalho em equipe. Dessa forma, os profissionais contábeis estarão melhor preparados para aplicar os conceitos aprendidos na academia e contribuir de forma eficaz para as organizações na área de custos. Ao compreender as necessidades e demandas do mercado de trabalho, a academia pode adaptar seus programas educacionais e currículos, garantindo que os graduandos estejam adequadamente preparados para as exigências do setor de contabilidade de custos. Além disso, essa pesquisa contribui para fortalecer a relação entre academia e mercado, promovendo integração entre teoria e prática e incentivando a formação de profissionais contábeis mais qualificados e prontos para enfrentar os desafios do campo de custos. Essa contribuição é fundamental para o desenvolvimento de uma educação contábil de qualidade e para o crescimento da área de contabilidade de custos como um todo. Por fim, sobre as sugestões de estudos futuros gerais da pesquisa, é possível identificar a oportunidade de replicar o presente trabalho em outras disciplinas na área de contabilidade ou gestão.

Palavras-chaves: Alinhamento. Competências. Contabilidade. Conteúdos de custos. Mapa de competências.

ABSTRACT

For accountants working in cost accounting, it is of the utmost importance to develop the necessary competencies to ensure efficiency and success in the field. Cost accounting requires a specific set of technical and behavioral skills, such as having solid knowledge in costing methods, financial data analysis, and information systems, as well as being capable communicators, critical thinkers, and team players. As such, the general goal of this work is to analyze the professional competencies needed by accountants who work in cost accounting. To reach the proposed goal, this work has been divided in three phases: in the first phase, our goal was to identify concepts, approaches, and competencies relevant to cost accounting courses. We conducted a systematic literature review of scientific papers, categorized following the methods defined by Bardin (2007), and performed a content analysis using the Microsoft Excel software. With these, we identified the importance of accountants and studies in cost accounting for both the academic and business settings. This phase also identified new teaching methods used for cost accounting and assessed an investigation agenda for future research. The second phase aimed to identify the academic viewpoint regarding the necessary concepts for cost accounting practice. For this purpose, we performed a document analysis and three-round Delphi study aimed at cost accounting professors. These studies had their efficacy validated by Kendall's *W* test and resulted in a content map outlining the order of academic courses in cost accounting as identified by professors, corroborated by key literature in the field. The third and final phase intended to identify the market viewpoint regarding necessary competencies for cost accounting practice. As such, we conducted a systematic literature review of scientific papers, as well as a three-round Delphi study with cost accountants, which produced a competency map from the viewpoint of professionals. This map has a high coefficient of agreement and enabled a ranked outlook at the main competencies demanded by the market. The central guiding question of this study, "what professional competencies in cost accounting are essential for accountants?", was answered over the three phases, establishing that it is fundamental to closely align the contents taught at educational institutions with the competencies demanded by the market in order to empower accountants desiring to work in cost accounting. An efficient connection between academia and the business market allows students to develop the necessary technical and behavioral competencies, such as knowledge of costing methods and information systems, critical thought, and communication and teamwork skills. As such, accountants will be more well-prepared to apply concepts acquired in academia and to contribute more effectively with organizations in cost accounting. By understanding the needs of the work

market, academia may adapt its educational programs and course outlines, ensuring that graduates are adequately prepared for the exigencies of cost accounting. Beyond that, this research contributes to strengthen the link between academia and the market, promoting the integration between theory and practice, and incentivizing the certification of more well-qualified accountants, prepared to face the challenges presented by the area of cost accounting. This contribution is essential to develop quality accounting education and to expand the field of cost accounting as a whole. Lastly, regarding suggestions for future research, we identified the opportunity to repeat this work in other fields of accounting and management.

Keywords: Alignment. Competencies. Accounting. Cost accounting contents. Competency map.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|-----|
| Figura 1.1 - Fluxograma do planejamento de entregas da pesquisa..... | 20 |
| Quadro 2.1 - Identificação da amostra..... | 28 |
| Figura 2.1 - Funções desempenhadas pela contabilidade, pelo contador e pela área de custos..... | 32 |
| Figura 2.2 - Agenda de pesquisas futuras..... | 33 |
| Figura 3.1 - Diretrizes educacionais de contabilidade..... | 44 |
| Figura 3.2 - Nuvem de palavras sobre os conceitos das ementas..... | 51 |
| Figura 3.3 - Mapa de conteúdos | 54 |
| Figura 3.4 - Ranking de conteúdos necessários para atuação profissional com custos..... | 61 |
| Quadro 4.1 - Diferentes competências | 77 |
| Figura 4.1 - Diretrizes de competências educacionais | 81 |
| Figura 4.2 - Impacto dos termos nos artigos de custos..... | 86 |
| Quadro 4.2 - Competências de custos | 87 |
| Quadro 4.3 - Perfil dos profissionais..... | 91 |
| Quadro 4.4 - Perfil dos entrevistados: segunda rodada da Delphi..... | 98 |
| Figura 4.3 - Mapa de competências..... | 102 |
| Quadro 5.1 - Síntese da pesquisa..... | 127 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|-----|
| Tabela 2.1 - Busca e refinamentos para obtenção dos documentos (2021)..... | 27 |
| Tabela 3.1 - Conteúdos e suas médias | 58 |
| Tabela 4.1 - Busca e refinamentos para obtenção dos documentos (2021)..... | 83 |
| Tabela 4.2 - Perfil dos profissionais | 96 |
| Tabela 4.3 - Ranking de competências | 100 |

LISTA DE SIGLAS

| | |
|-------|---|
| CFC | Conselho Federal de Contabilidade |
| CHA | Conhecimento, habilidade e atitude |
| DCN | Diretrizes Curriculares Nacionais |
| ERP | <i>Enterprise Resource Planning</i> |
| ES | Exame de Suficiência |
| FBC | Fundação Brasileira de Contabilidade |
| IAESB | <i>International Accounting Education Standards Board</i> |
| IES | Instituições de Ensino Superior |
| IFAC | <i>International Federation of Accountants</i> |
| IPD | <i>Initial Professional Development</i> |
| JIT | <i>Just in time</i> |
| LDBEN | Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional |
| MLC | Mapa de Localização de Custos |
| MEC | Ministério da Educação |
| PIB | Produto interno bruto |
| RBV | <i>Resource-based view</i> |
| RSL | Revisão sistemática da literatura |
| UEP | Unidade por Esforço de Produção |
| VBA | <i>Virtual Basic for Applications</i> |

SUMÁRIO

| | | |
|--------------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 18 |
| 2 | O PAPEL DA CONTABILIDADE E DO CONTADOR NA ÁREA DE CUSTOS.. | 22 |
| 2.1 | INTRODUÇÃO..... | 22 |
| 2.2 | O PAPEL DO CONTADOR NA ÁREA DE CUSTOS..... | 24 |
| 2.3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS..... | 26 |
| 2.4 | ANÁLISE DOS DADOS..... | 27 |
| 2.4.1 | Análise dos objetivos e conclusões da revisão sistemática da literatura..... | 28 |
| 2.4.2 | A importância da contabilidade, do contador e de custos..... | 31 |
| 2.4.3 | Agenda para pesquisas futura..... | 33 |
| 2.5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 34 |
| 2.6 | REFERÊNCIAS..... | 35 |
| 3 | PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE OS PRINCIPAIS CONCEITOS PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL COM CUSTOS..... | 40 |
| 3.1 | INTRODUÇÃO..... | 40 |
| 3.2 | DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO EM CONTABILIDADE..... | 43 |
| 3.3.1 | Etapa 1: revisão sistemática da literatura..... | 46 |
| 3.3.2 | Etapa 2: <i>Delphi</i>..... | 48 |
| 3.4 | DISCUSSÃO DOS RESULTADOS..... | 50 |
| 3.4.1 | Mapa de conteúdos..... | 51 |
| 3.4.2 | Resultados da Delphi: professores..... | 55 |
| 3.5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 63 |
| 3.6 | REFERÊNCIAS..... | 65 |
| 3.7 | APÊNDICE A – TABELA - BASE IAESB - IFAC 2019..... | 68 |
| 3.8 | APÊNDICE B – RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004.... | 69 |
| 3.9 | APÊNDICE C – SUMÁRIOS DOS LIVROS..... | 70 |
| 3.10 | - APÊNDICE D – SURVEYMONKEY..... | 70 |
| 3.11 | APÊNDICE E – TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS PROFESSORES: ETAPA 1.... | 71 |
| 3.12 | APÊNDICE F – <i>RANKING</i> : ETAPA 2..... | 72 |

| | | |
|--------------|--|------------|
| 4 | PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS PARA ATUAÇÃO NA | |
| | ÁREA DE CUSTOS..... | 73 |
| 4.1 | INTRODUÇÃO | 73 |
| 4.2 | REFERENCIAL TEÓRICO | 76 |
| 4.2.1 | Competências organizacionais, funcionais e individuais..... | 76 |
| 4.2.2 | Competências profissionais..... | 79 |
| 4.2.3 | Diretrizes curriculares para educação..... | 80 |
| 4.3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 82 |
| 4.3.1 | Etapa 1: revisão sistemática da literatura | 82 |
| 4.3.2 | Etapa 2: Delphi..... | 83 |
| 4.4 | APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS | 85 |
| 4.4.1 | Resultados da revisão sistemática da literatura..... | 85 |
| 4.4.2 | Lista das competências “técnicas, de negócio e transversais” da revisão sistemática | |
| | da literatura..... | 87 |
| 4.5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 104 |
| 4.6 | REFERÊNCIAS..... | 106 |
| 4.7 | APÊNDICE A – DIRETRIZES CURRICULARES | 114 |
| 4.8 | APÊNDICE B – AMOSTRA DA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA | 117 |
| 4.9 | APÊNDICE C – ACESSO SURVEYMONKEY | 120 |
| 4.10 | APÊNDICE D – COMPETÊNCIAS E SUAS MÉDIAS | 121 |
| 5 | CONCLUSÃO..... | 122 |
| 5.1 | CONTRIBUIÇÕES DA DISSERTAÇÃO | 124 |
| 5.2 | LIMITES E SUGESTÕES PARA PESQUISAS FUTURAS | 125 |
| | REFERÊNCIAS..... | 130 |

1 INTRODUÇÃO

As constantes mudanças nos ambientes de negócios, sejam elas econômicas, tecnológicas, sociais ou culturais, impulsionam transformações significativas nas organizações. Nesse cenário, Mandilas, Kourtidis e Petasakis (2014) explicam que as instituições de ensino superior (IES), assim como outras organizações, precisam adaptar-se às mudanças organizacionais e, conseqüentemente, agir de forma ativa, a fim de propor novas abordagens metodológicas e práticas de ensino.

Essas demandas do mercado de trabalho, conforme Fleury e Fleury (2004), fazem com que a academia repense seus currículos para alinhar as competências individuais às competências organizacionais e às estratégias dos negócios. Tal mudança objetiva propiciar que as competências pessoais agreguem valor, simultaneamente, tanto ao indivíduo quanto ao grupo e à organização. Essa nova visão vem sendo desenhada pelas reformas da educação nacional instituídas pela Lei n. 9.394/1996, também denominada Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), que propõe a noção de competências, na tentativa de promover o vínculo entre formação e exercício da profissão (KATO, 2007).

Essa noção pode ser vista, pelo menos, a partir de duas grandes perspectivas, cada uma associada a um eixo conceitual. O primeiro deles, que se desenvolve na dimensão estratégica das organizações, tem sido considerado uma opção importante para o desenvolvimento da competitividade e é apresentado, normalmente, como um desdobramento do conceito de *core competence* e da corrente conhecida como *resource-based view* (RBV), a qual defende que os recursos internos da empresa constituem seus principais fatores de competição (PENRO-SE, 1959; WERNERFELT, 1984; RUMELT, 1984; BARNEY, 2001¹ *apud* DUTRA; FLEURY; RUAS, 2012). O segundo eixo apresenta mudanças importantes no modo de pensar, baseadas no posicionamento externo, o que leva a um novo olhar para a formulação das competências na organização. Trata-se, resumidamente, de uma dimensão estratégica, que, por meio do conceito de competência organizacional, contribui para priorizar a gestão e o desenvolvimento de capacidades que devem sustentar a competitividade da empresa (DUTRA; FLEURY; RUAS, 2012).

¹ DUTRA, J. S.; FLEURY, M. T. L.; RUAS, R. **Competências: conceitos, métodos e experiências**. Barueri: Grupo GEN, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522468317/>. Acesso em: 21 fev. 2022.

De forma geral, a competência é afirmada pelo entendimento sólido e consistente de um conjunto de comportamentos potenciais (cognitivos, afetivos e psicomotores) que permitem ao indivíduo exercer, de forma eficiente, uma atividade complexa. Vagamente, está ligada a uma profissão, a um estatuto e/ou a uma situação inicial profissional e social, integrando, em um todo unitário, saber, saber-fazer e saber-agir (MIHAELA, 2015). Especificamente na área de custos, conforme enfatizam Casado, Paulino e André (2018), alinhar as necessidades de competências profissionais demandadas pelo mercado de trabalho com aquelas desenvolvidas no ambiente acadêmico é um desafio constante.

Tendo isso em vista, os cursos de graduação em Ciências Contábeis têm instituído mudanças para atender às necessidades de formação e desenvolvimento do perfil de competências do profissional contábil. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), órgão regulador da profissão contábil, com a preocupação de alinhar a formação do contador às necessidades das corporações, instituiu o Exame de Suficiência (ES). A criação desse exame de certificação objetiva que os bacharéis em Ciências Contábeis alcancem o nível de conhecimento necessário para que possam exercer a profissão de forma a atender às necessidades da academia e do mercado.

Nesse cenário, Catani, Oliveira e Dourado (2001) trazem um debate sobre o processo de reestruturação do ensino superior no Brasil no que concerne às competências de custos, demonstrando como a reforma curricular está atrelada às competências profissionais exigidas pelo mercado. Os autores destacam que é preciso atentar ao fato de que observar o meio no qual se está inserido e o mercado profissional, vem formando profissionais mais dinâmicos e adaptáveis aos moldes do mercado de trabalho, a fim de que possam lidar melhor com as incertezas deste (CATANI; OLIVEIRA; DOURADO, 2001).

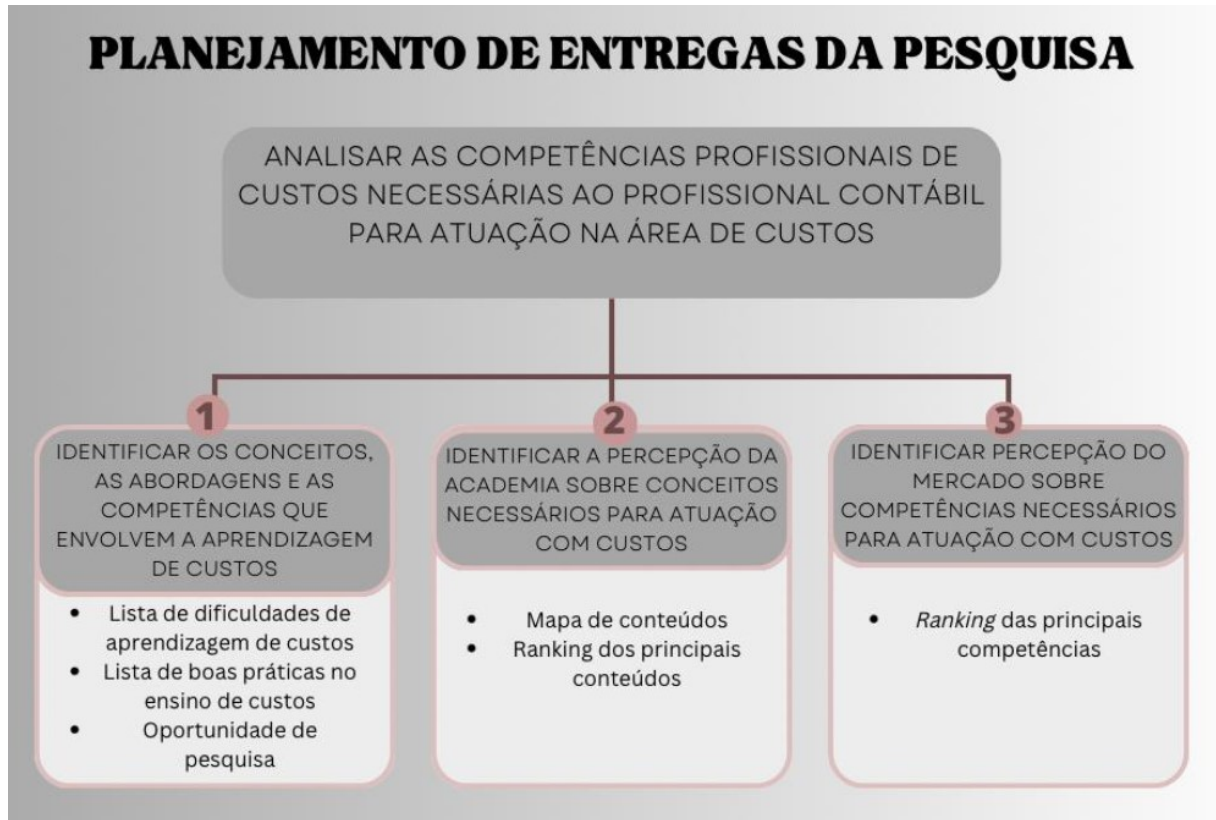
Cabe destacar, ainda, que cada vez mais habilidades e competências são exigidas dos profissionais atuantes em custos para que se mantenham no mercado de trabalho (SANDBERG, 2017). Nesse sentido, Anzilago, Bernd e Voese (2016) analisaram os conhecimentos técnicos, as habilidades e as competências requeridas dos profissionais especializados em custos no mercado de trabalho no Estado do Paraná e verificaram que, no que concerne às vagas mais ofertadas para esses profissionais, o cargo de analista de custos é o de maior destaque. Contudo, esse cargo demanda competências específicas do profissional, como, por exemplo, conhecimento em informática – 74% das ofertas requeriam algum conhecimento de Excel e do pacote Office. Além disso, os autores evidenciaram que 60% das vagas ofertadas solicitavam apenas ensino superior e que a maioria delas não exigia formação exclusiva em Contabilidade,

de modo que algumas funções poderiam ser desempenhadas por administradores, economistas, engenheiros e profissionais de outras áreas de formação (ANZILAGO; BERND; VOESE, 2016).

Diante do exposto, o presente estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: quais as competências profissionais de custos necessárias ao profissional contábil? Para responder a essa questão, o objetivo principal deste estudo consiste em analisar as competências profissionais de custos necessárias ao profissional contábil para atuação na área de custos. Já os objetivos específicos, destinados a operacionalizar o objetivo geral, são: a) identificar os conceitos, as abordagens e as competências que envolvem o ensino de custos; b) identificar a percepção da academia sobre os conceitos necessários para atuação com custos; e c) identificar a percepção do mercado sobre as competências necessárias para atuação com custos.

A presente pesquisa foi organizada de forma a apresentar como produtos finais os itens que seguem na Figura 1.1. Para cada objetivo específico, existe um ou mais produtos para auxiliar sua compreensão.

Figura 1.1 - Fluxograma do planejamento de entregas da pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora.

Assim, esta pesquisa se justifica inicialmente por seu valor prático, haja vista que a melhor compreensão das competências solicitadas pelo mercado e das ensinadas na academia tende a auxiliar o posicionamento de IES, docentes e discentes quanto ao que deve ser desenvolvido nas disciplinas que abordam a temática dos custos. A esse respeito, cabe ressaltar que o perfil do profissional de custos, na perspectiva de Casado, Paulino e André (2018), inclui graduação em Ciências Contábeis, Administração ou Economia, preferencialmente pós-graduação, domínio de um segundo idioma, experiência no setor de custos, conhecimento avançado do pacote Office e algum conhecimento em *softwares* de sistemas de gestão integrada (*Enterprise Resource Planning – ERP*).

Nesse cenário, os profissionais da área contábil são impulsionados a buscar formas de se adaptar às necessidades do cenário atual e à globalização da profissão (MOURA, 2003), de maneira que o preenchimento das lacunas de competências profissionais identificadas pela academia tem sido cada vez mais exigida pelo mercado de trabalho. Essa realidade não só traz ao profissional contábil muitos desafios, como também instiga especialmente os pesquisadores e educadores em Contabilidade a construir ferramentas para diminuir essas lacunas por intermédio de pesquisas voltadas à área e do aprimoramento do ensino na academia (PINCUS *et al.*, 2017).

Portanto, o presente estudo tem como alcance abordar os conceitos de custos ensinados pela academia e as competências almejadas pelo mercado, elaborando um mapa de conteúdos que oriente instituições de ensino, docentes e discentes, nos principais conceitos apontados na academia, bem como auxiliando no ensino desses conteúdos, ao demonstrar quais os mais importantes segundo especialistas da academia e do mercado.

2 O PAPEL DA CONTABILIDADE E DO CONTADOR NA ÁREA DE CUSTOS

Resumo

Os estudos inerentes à área de custos vêm ganhando destaque devido à gama de informações necessárias ao seu desenvolvimento. Com o intuito de aprofundar melhor a temática, o presente artigo objetiva apresentar qual a importância, da contabilidade e do contador na atuação em custos destacados pela literatura, além de propor agendas de pesquisa futuras. Para atingir tal objetivo, foi desenvolvida uma revisão sistemática da literatura. Com base nos resultados, foi possível identificar qual a importância do contador e do estudo de custos no universo contábil acadêmico e no universo empresarial. Foi possível identificar novas metodologias abordadas nos estudos para o aprendizado de custos, além de verificar uma agenda de pesquisas futuras. Os resultados encontrados apontam que, neste meio, ainda existem muitas possibilidades de aprofundamento do tema, seja para pesquisas futuras, seja para a aplicação de novas metodologias de ensino aprofundamento de forma mais objetiva em relação às perspectivas de mercado e às perspectivas acadêmicas.

Palavras-chave: Contador. Contabilidade. Custos.

Abstract

Studies related to cost accounting are of particular interest to researchers currently, as they exhibit a wide range of information necessary for their development. Aiming to further the understanding of this subject, this article presents the importance, as determined by literature, of accounting and accountants, while simultaneously proposing future research agendas. To reach said goal, we performed a systematic literature review. Based on these results, we could identify the importance of accountants and cost accounting studies, both in the academic and business settings. We identified new methods taught in cost accounting courses and defined a new agenda for future research. Results show that, in this field, there still exist several routes to advance the subject in future research, whether for the application of new teaching methods, whether to improve competencies sought by cost accountants.

Keywords: Accountant. Accounting. Cost.

2.1 INTRODUÇÃO

A importância do contador e da contabilidade na área de custos é inegável e tem um impacto significativo no sucesso das organizações. O contador desempenha um papel fundamental na coleta, na análise e na interpretação dos dados contábeis relacionados aos custos, fornecendo informações valiosas para a tomada de decisões gerenciais. Para Hansen e Mowen (2013), a contabilidade de custos permite aos gestores entender os custos envolvidos na produção de bens ou serviços, identificar áreas de ineficiência e tomar medidas corretivas para melhorar a eficiência operacional. A contabilidade de custos desempenha um papel fundamental na compreensão dos custos envolvidos na produção de bens ou serviços, permitindo a alocação eficiente de recursos, a identificação de áreas de ineficiência e a

implementação de estratégias de redução de custos. Garrison, Noreen e Brewer (2012) afirmam que a contabilidade de custos também é essencial para a formação de preços de produtos e serviços, auxiliando as organizações a estabelecerem preços competitivos e alcançarem a rentabilidade desejada.

Analisando a contabilidade, observamos diversas áreas que ampliam a cada dia a sua necessidade de informação, com uma organização especialmente criada para acumular, absorver, sintetizar, registrar e interpretar os fatos que abalam as situações econômicas, patrimoniais e financeiras de qualquer entidade (VIEIRA, 2008).

A contabilidade de custos se sobressai entre os ramos da contabilidade, devido às várias técnicas para gestão empresarial e de produção. Entre as técnicas, estão os métodos de custeio, que são vistos como métodos de apropriação de recursos para os produtos e serviços visando ao preço final (COSTA *et al.*, 2016). A contabilidade de custo caracteriza-se como uma parte da Ciência Contábil, sendo um conteúdo em constante desenvolvimento, utilizada em diversas atuações empresariais como ferramenta gerencial, mais precisamente nas atividades de planejamento, controle e processo decisório. Pode-se afirmar que a contabilidade de custo tem por finalidade gerir informações financeiras e não financeiras, relativas à compra e ao consumo de todo o tipo de recursos por parte da organização (MARTINS, 2018).

Nesse sentido, o objetivo principal deste estudo foi identificar os conceitos, as abordagens e as competências que envolvem o ensino de custos. Além disso, os objetivos específicos desta pesquisa são:

- a) efetuar um panorama da literatura do ensino de custos;
- b) identificar o papel da contabilidade e do contador na atuação da área de custos segundo a literatura científica;
- c) apontar oportunidades de pesquisa relacionadas à atuação profissional em custos.

A contabilidade de custos é uma ferramenta essencial para a gestão empresarial, uma vez que permite a identificação e a mensuração dos custos associados aos produtos e serviços oferecidos. Com base nessas informações, os gestores podem tomar decisões mais bem embasadas em relação aos preços de venda, aos investimentos em processos produtivos e às melhorias em eficiência operacional. Além disso, a contabilidade de custos também é fundamental para a avaliação do desempenho financeiro da empresa, proporcionando dados precisos sobre a rentabilidade e a lucratividade.

A funções desempenhadas por um contador na área de custos são fundamentais para o gerenciamento eficiente e estratégico dos recursos financeiros das organizações. O contador

desempenha um papel essencial na coleta, na análise e na interpretação dos dados contábeis relacionados aos custos, fornecendo informações cruciais para a tomada de decisões gerenciais. Por meio da contabilidade de custos, o contador é capaz de identificar os custos envolvidos na produção de bens ou serviços, avaliar a rentabilidade de produtos e projetos, além de auxiliar na formação de preços e no controle de custos. Conforme mencionado por Atkinson *et al.* (2011), o contador possui o conhecimento técnico necessário para aplicar métodos de custeio adequados, analisar variações de custos, identificar áreas de ineficiência e propor estratégias para melhorar o desempenho financeiro das organizações.

Além disso, o contador desempenha um papel-chave na elaboração e análise de relatórios contábeis, permitindo que os gestores compreendam a situação financeira da empresa e tomem decisões embasadas em informações confiáveis. Conforme destacado por Horngren *et al.* (2003), o contador desempenha um papel estratégico no planejamento orçamentário, no controle de custos e na análise de desempenho, fornecendo *insights* valiosos para a gestão estratégica das organizações. Essas funções desempenhadas pelo contador são essenciais para auxiliar as empresas a alcançarem eficiência operacional, melhorarem sua competitividade e garantirem a sustentabilidade financeira.

A utilização de estudos de caso como forma de ensino é de extrema importância para os futuros contadores que desempenharão funções na área de custos. Os estudos de caso oferecem aos estudantes a oportunidade de aplicar teorias e conceitos contábeis em situações reais, proporcionando uma compreensão prática dos desafios enfrentados na contabilidade de custos. Conforme ressaltado por Kim, Han e Yi (2022), os estudos de caso permitem que os estudantes analisem e interpretem dados contábeis relacionados aos custos, identifiquem problemas e tomem decisões embasadas. Além disso, os estudos de caso promovem o pensamento crítico, a colaboração em equipe e o desenvolvimento de habilidades de comunicação, essenciais para o sucesso profissional na área de custos. Mediante a análise de situações reais, os estudantes são capazes de aprimorar suas competências técnicas e comportamentais, tornando-se mais preparados para enfrentar os desafios do campo de custos.

2.2 O PAPEL DO CONTADOR NA ÁREA DE CUSTOS

Ao abordar os estudos de contabilidade e sua relevância no mercado de trabalho, alguns autores destacam como pontos principais a amplitude do processo de gestão empresarial e a quantidade de informações pertinentes a esse processo (CATANI; OLIVEIRA; DOURADO,

2001; ANZILAGO; BERND; VOESE, 2016; SANDBERG, 2017; CASADO; PAULINO; ANDRÉ, 2018). Desse modo, valida-se a importância do estudo das Ciências Contábeis para uma melhor gestão pública e privada, o que irá auxiliar o crescimento sustentável das entidades, com base em dados fidedignos que possibilitam uma gama enorme de informações para a tomada de decisão empresarial (CATANI; OLIVEIRA; DOURADO, 2001; ANZILAGO; BERND; VOESE, 2016; SANDBERG, 2017; CASADO; PAULINO; ANDRÉ, 2018;).

Quanto ao contador e seu papel fundamental nessa gestão, é preciso desenvolver mais as competências atreladas a questões comportamentais, a fim de obter melhores habilidades na gestão de processos e no gerenciamento de conflitos, o que é muito importante na área de custos, além de ser necessário que o contador apresente uma visão mais ampla do processo de ensino no desenvolvimento das atividades contábeis (ANZILAGO; BERND; VOESE, 2016).

Já no que tange à importância dos custos, é fundamental se preocupar não apenas com os números, mas também com o contexto no qual eles estão inseridos, uma vez que o adequado controle de custos auxilia o desenvolvimento de uma melhor gestão empresarial. Ao encontro disso, a maioria dos artigos reforça o quanto são complexos os conceitos que envolvem os custos, mas destaca que entender as suas relações é necessário para a gestão de resultados (CATANI; OLIVEIRA; DOURADO, 2001; SANDBERG, 2017).

Martins e Alt (2019) destacam que a contabilidade de custos também é importante para a tomada de decisões estratégicas, pois fornece informações valiosas sobre a rentabilidade de cada linha de produto ou serviço oferecido pela empresa. Além disso, a contabilidade de custos também pode ser usada para a análise de concorrência, permitindo a identificação dos custos e preços praticados pelos concorrentes.

Por fim, segundo Atkinson *et al.* (2011), a contabilidade de custos é essencial para a implementação de estratégias de gerenciamento de custos, pois permite a redução de custos sem comprometer a qualidade dos produtos ou serviços oferecidos. Essa abordagem é particularmente importante em mercados altamente competitivos, nos quais pequenas variações de preço podem fazer grande diferença na posição da empresa no mercado. Após conhecer um pouco das competências pretendidas tanto pela academia quanto pelo mercado, na seção a seguir, são abordados os procedimentos metodológicos do trabalho.

2.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente seção destina-se a apresentar como a pesquisa é delineada quanto aos procedimentos, à abordagem e aos objetivos. Em relação à abordagem do problema, a pesquisa é classificada como qualitativa-quantitativa (MARCONI; LAKATOS, 2017). Os estudos qualitativos visam descrever a complexidade de determinada questão, avaliando a interação entre variáveis, de modo a entender e classificar o fenômeno investigado por meio de análises mais profundas sobre o tema (RICHARDSON, 2017). Nesse sentido, o entendimento dos conceitos vistos na revisão sistemática da literatura (RSL) sobre custos permite evidenciar uma agenda de pesquisa a respeito do tema (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Foi feita uma pesquisa bibliográfica, classificada como quantitativa, uma vez que foi realizada uma análise das publicações científicas com o auxílio de técnicas estatísticas tanto na coleta quanto na análise dos dados (RICHARDSON, 2017). No que tange aos objetivos, esta etapa se classifica como descritiva, pois visa entender a importância da contabilidade e do contador na área de custos, a fim de aprofundar o conhecimento acerca dos conceitos que envolvem o ensino de custos (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Este estudo tem como unidades de análise artigos científicos publicados em periódicos, identificados nas bases de dados Scopus e Web of Science. Essas bases foram eleitas por sua influência na pesquisa acadêmica e por incluírem periódicos reconhecidos e de qualidade (MERIGÓ; YANG, 2017). Para definição dos termos iniciais de busca, foram efetuados os seguintes procedimentos: pesquisou-se nas bases Web of Science, EBSCO e Scopus os termos *Cost* Account* Learning*. A partir dos resultados, foram eleitos três artigos de cada base de dados, considerando o critério dos títulos mais adequados à pesquisa. De posse das palavras-chaves dos nove artigos, por meio de uso do *software* VOYANT.COM, verificou-se as palavras com maior recorrência: *cost* account* learning; cost* account* teach*; cost* account* education; cost* account* method*; cost* account* process; cost* account* assessment; cost* account* skill*; cost* account* competenc**. Como resultado das pesquisas dos termos nas duas bases (Scopus e Web of Science) e considerando os títulos, a Tabela 1 apresenta como ficou a amostra.

Tabela 2.1 - Busca e refinamentos para obtenção dos documentos (2021)

| Base | Busca inicial | Somente registros únicos de artigos (sem duplicidade) | Após leitura de títulos | Após leitura do resumo | Leitura completa |
|----------------|---------------|---|-------------------------|------------------------|------------------|
| Scopus | 241 | 200 | 16 | 12 | 12 |
| Web of Science | 209 | 117 | 15 | 13 | 9 |
| Total | 450 | 317 | 31 | 25 | 21 |

Fonte: Elaborada pela autora.

Identificou-se inicialmente uma base de dados de 450 artigos, dos quais 317 eram artigos científicos e eram distintos juntando as duas bases de dados. A partir deste ponto, foi realizada a leitura dos títulos, restando 31 artigos que apresentavam relação próxima com o tema estudado. Assim sendo, partiu-se para a leitura dos resumos (31) de todos os itens da amostra, durante a qual se notou que 6 obras selecionadas anteriormente não atendiam aos critérios da análise, ou seja, não possuíam relação com a temática da atuação do profissional de custos ou de suas competências. Como resultado, decidiu-se prosseguir com 25 artigos para a análise de conteúdo. Em 4 dos 25 artigos, não foi possível obter acesso aos textos completos. Seguiu-se, portanto, a análise com a revisão das 21 publicações previamente identificadas (vide Tabela 2.1).

Com a definição da amostra para leitura, iniciou-se a análise, utilizando como suporte para registros o *software* Excel, com o intuito de avaliar as seguintes questões: i) importância da contabilidade, contador e custos, ii) objetivos e conclusões e iii) oportunidades de pesquisa na área. Tendo essas questões como categorias, *a priori*, foi realizada a análise de conteúdo, que, conforme Bardin (2007), compreende um conjunto de técnicas de análise das comunicações que busca inferir sobre outra realidade (que não a da mensagem propriamente dita).

2.4 ANÁLISE DOS DADOS

Este estudo **teve como objetivo apresentar a importância da contabilidade e do contador na área de custos**, além das oportunidades futuras de pesquisas oriundas das conclusões da RSL analisada.

2.4.1 Análise dos objetivos e conclusões da revisão sistemática da literatura

No Quadro 2.1, constam as referências e o objetivo geral de cada publicação, assim como a conclusão pertinente a cada artigo. Também foi possível perceber que as conclusões apresentadas nos artigos da amostra da RSL convergem para a ideia de que as metodologias empregadas para o entendimento dos conceitos de custos influenciam diretamente no resultado do desenvolvimento de competências profissionais mais alinhadas ao mercado de trabalho (Quadro 2.1)

Quadro 2.1 - Identificação da amostra

| Citações | Objetivos | Conclusões |
|--------------------------------|--|--|
| Brumfield (1992) | Apresentar o programa <i>Greenhouse Cost Accounting, software</i> que permite ao usuário realizar a contabilidade de custos e determinar a rentabilidade. | O trabalho apresentou meios pelos quais o <i>software</i> pode ajudar na compreensão de informações de custos. |
| Stout (1996) | Fornecer evidências experienciais sobre o uso de casos em contabilidade de custos de subgraduação. | Na conclusão, apresenta-se uma série de recomendações, provenientes dos cinco docentes que ministraram o curso na Europa nos últimos cinco anos, quanto ao uso do método de caso na contabilidade. |
| Greenberg (1997) | Examinar se uma estrutura de sistemas leva a um melhor ensino a longo prazo e a habilidades de pensamento de nível superior. | Os resultados indicaram que os alunos que utilizaram a organização de sistemas tiveram melhor desempenho nos procedimentos de cálculo em um momento posterior do que os alunos que utilizaram a organização baseada em cálculo. Assim, usando a estrutura de sistemas em dois aspectos de ensino (organização do conhecimento e elaborações de alunos), é possível um ensino aprimorado a longo prazo. |
| Siepermann e Siepermann (2008) | Apresentar o conceito e a realização de uma ferramenta de <i>e-learning</i> que fornece exercícios predefinidos ou gerados automaticamente no que diz respeito à contabilidade de custos logísticos. | Conforme a pesquisa, como existem várias abordagens que podem e devem ser levadas em consideração, a contabilidade de custos logísticos oferece várias possibilidades de prática. O benefício do sistema de exercícios consiste nas seguintes vantagens: os alunos podem praticar quando e onde quiserem; os alunos recebem <i>feedback</i> em um tempo previsível devido à marcação automática; os exercícios são adequados ao conhecimento individual real dos alunos; inúmeros exercícios podem ser criados automaticamente; e os professores são dispensados dos trabalhos rotineiros. |
| Siepermann e Siepermann (2009) | Apresentar o conceito e a realização de uma ferramenta de <i>e-learning</i> que fornece exercícios predefinidos ou gerados automaticamente. | Conforme a pesquisa, como existem várias abordagens que podem e devem ser levadas em consideração, a contabilidade de custos logísticos oferece várias possibilidades de prática. O benefício do sistema consiste nas seguintes vantagens: os alunos podem praticar quando e onde quiserem e recebem <i>feedback</i> em um tempo previsível devido à marcação automática. |
| Chen, Jones e Keith (2010) | Perceber diferenças entre os alunos das aulas presenciais e das aulas on-line em contabilidade. | Os alunos das aulas on-line receberam instrução e ensino de alta qualidade, bem como interação de qualidade com o instrutor e outros alunos. A compreensão dos alunos foi comparada entre os alunos dos cursos on-line e tradicionais. |

| Citações | Objetivos | Conclusões |
|-----------------------------------|---|---|
| | | Os alunos tradicionais demonstraram uma compreensão um pouco maior, mas não foram observadas diferenças significativas. |
| Gandía e Montagu d (2011) | Analisar se a adoção de métodos de ensino inovadores tem um efeito positivo no desempenho acadêmico dos alunos. | Os resultados empíricos da pesquisa confirmam que o desempenho acadêmico dos alunos é melhorado nos grupos que recebem métodos de ensino inovadores. |
| Vasconcelos <i>et al.</i> (2013) | Apresentar a potencial aplicação do método de caso como estratégia de ensino. | A maior contribuição da pesquisa é a apresentação do cotidiano estudantil, instando-o a garantir avaliação crítica e posicionamento. |
| Wanjau (2014) | RSL sobre a relação dinâmica entre o conteúdo curricular de contabilidade de custos e o desempenho dos contadores na África do Sul. | O artigo oferece uma orientação sobre a classificação de competências adquiridas por graduados em contabilidade de custos e identifica uma lacuna de conhecimento em que estudos adicionais podem ser conduzidos. Além disso, os resultados do artigo terão implicações práticas e políticas, na medida em que está em mudança o desenvolvimento curricular da educação em contabilidade de custos. |
| Greenberg e Wilner (2015) | Verificar a utilização de mapas conceituais como base para o aprendizado. | A pesquisa concluiu que mapas conceituais não apenas enfatizam a integração de competências, mas também ensinam os alunos a “aprender a aprender”. Esse importante benefício aborda diretamente a primeira recomendação da força-tarefa proposta pelos autores, de que a contabilidade seja focada em requisitos de carreira de longo prazo. |
| Shuhidana, Mastukib e Nori (2015) | Investigar o alinhamento entre as características dos requisitos de informações úteis de decisão e a capacidade de gerenciar essas informações no processo de tomada de decisão, bem como seu impacto na estratégia consciente de custos. | Especificamente, o ajuste de informações utilizado na tomada de decisão deve ser analisado e explorado, comparando a medição de análise de escore de desvio de informações para a tomada de decisão, comprovando o quanto isso influencia o resultado. |
| Elbarrade e Saccucci (2016) | Utilizar uma ferramenta educacional para se posicionar sobre sua eficácia na facilitação da compreensão de conceitos básicos de contabilidade de custos, como material e trabalho diretos e indiretos, alocações de despesas gerais e análise de variância. | Com base nas pesquisas anteriores e em testes de hipóteses, a pesquisa evidencia que o uso de uma ferramenta educacional para introduzir os conceitos de custo aos alunos e fornecer-lhes experiência prática teve um efeito significativo nas notas de teste de contabilidade de custos, o que se supõe que reflete a compreensão sobre os conceitos básicos de custo. Assim, concluiu-se que o uso dessa ferramenta educacional, acompanhada da pedagogia do ensino descrita na pesquisa, tem um efeito positivo na compreensão dos alunos. |
| Zhao e Huang (2016) | Retratar um quadro de cálculo geral, como escolher um método específico e como obter os resultados por planilhas de Excel. | O estudo concluiu que pesquisas quantitativas demonstraram que a modalidade de ensino baseada em processos e operações é mais eficaz do que a tradicional, e os alunos pesquisados relataram mais envolvimento e maior satisfação. Assim, as qualidades da contabilidade de custos são impulsionadas pela modalidade de processos e pelas operações orientadas. |
| Zhang (2018) | Construir uma plataforma de ensino multimídia para o curso contabilidade de custos com base na tecnologia <i>Virtual Basic for Applications</i> (VBA) do Excel. | Os resultados da prática mostraram que a plataforma de ensino multimídia elaborada no artigo pode promover significativamente uma melhora no ensino da contabilidade de custos, e é de grande importância e valor melhorar a capacidade de contabilidade de custos, de práticas e de resolução de problemas dos alunos. Em comparação com as |

| Citações | Objetivos | Conclusões |
|---------------------------------|--|--|
| | | tecnologias tradicionais de ensino, essa tecnologia multimídia tem várias vantagens e valores. |
| Banerjee, Tarazi e Akre (2018) | Promover um processo de ensino colaborativa envolvendo alunos do primeiro ano do curso de Contabilidade Gerencial, do curso básico de Negócios e alunos do último ano da universidade matriculados em curso de Aplicativo Móvel. | O estudo concluiu que o projeto não só ajudou a atender aos objetivos de melhorar as habilidades de comunicação oral e escrita, de resolução de problemas e interpessoais, como também promoveu o aumento da comunicação e camaradagem entre os alunos da Escola de Negócios e da Escola de Tecnologia. |
| Costa, Silva e Abbas (2018) | Investigar os fatores motivacionais e as estratégias de ensino dos alunos que cursaram o curso de Contabilidade de Custos no ano letivo de 2015 e se esses fatores influenciam o desempenho acadêmico. | Os achados deste estudo mostraram que os alunos, em média, têm maior motivação intrínseca e que a estratégia mais utilizada foi a “busca por ajuda” e a menos utilizada foi “tempo de estudo e meio ambiente”, sendo que a variável mais utilizada foi a que influenciou o desempenho acadêmico, além da estratégia de “autorregulação metacognitiva”. Em relação aos fatores motivacionais, nenhum teve influência significativa no desempenho. |
| Vercio (2018) | Identificar se a instrução de custeio do processo atual se concentra na avaliação do estoque, que não é um objetivo da contabilidade gerencial. | O artigo concluiu que a contabilidade de estoque lecionada nas universidades é muito desvinculada das práticas utilizadas no mercado de trabalho. |
| Antonelli, Anjos e Voese (2019) | Avaliar a relação das metodologias de ensino, dos conteúdos ensinados em sala de aula, das tecnologias de informação e comunicação (TICs) com o processo de ensino docente na área de custos. | Os dados da pesquisa permitem inferir que a aprendizagem dos alunos depende mais das metodologias dos professores do que das tecnologias utilizadas em sala de aula. Os resultados, no entanto, também indicaram a existência de outros fatores que podem explicar o melhor o desempenho dos alunos. |
| Costa <i>et al.</i> (2019) | Identificar se há diferença estatística na percepção dos alunos sobre diferentes cursos de graduação de uma instituição federal de ensino superior sobre o processo ensino-aprendizado das disciplinas na área de contabilidade de custos. | Ressaltou-se que há problemas no que diz respeito não só às demandas das disciplinas na área de contabilidade de custos, mas também aos aspectos de dedicação dos alunos quanto ao seu envolvimento e à sua dedicação ao estudo, enfatizando também a relutância dos alunos em assumir responsabilidades e realizar esforços. Além disso, diferenças nas percepções apontadas nos resultados indicam que, em relação aos construtos analisados, há necessidade de melhorar a educação contábil. |
| Bassani <i>et al.</i> (2020) | Identificar como os professores permanentes dos programas de pós-graduação em Contabilidade contribuem para a produção científica com temas relacionados à área de custos. | A pesquisa mostrar a evolução das publicações relacionadas ao tema custo, a partir da ideia de que esse fator contempla o processo de maturação da pesquisa, além de permitir comparações com estudos futuros, motivados por mudanças nos critérios do Qualis para o quadriênio 2017/2020. |
| Rocha Neto, Silva e Leal (2020) | Analisar a percepção dos alunos de uma IES do Estado de Minas Gerais sobre o uso de metodologias ativas no ensino no curso de Análise de Custos. | A pesquisa identificou que os alunos percebem as contribuições das metodologias ativas como uma possibilidade positiva para o desenvolvimento de habilidades exigidas pelo mercado de trabalho, bem como para o desenvolvimento de habilidades que vão além do campo teórico e técnico da contabilidade, ou seja, habilidades voltadas para trabalho em equipe, boa comunicação, gestão e organização de processos e pessoas, além de iniciativa e participação ativa na tomada de decisão no ambiente organizacional. |

Fonte: Elaborado pela autora.

Analisando o Quadro 2.1, é possível perceber que a utilização de estudos de caso e atividades práticas desempenha um papel fundamental na formação de futuros contadores que desejam atuar na área de custos. Essas abordagens de ensino oferecem aos estudantes a oportunidade de aplicar teorias contábeis em situações reais, promovendo uma compreensão mais aprofundada dos desafios enfrentados na contabilidade de custos. De acordo com Simons (2022), os estudos de caso e as atividades práticas permitem que os estudantes analisem, interpretem e resolvam problemas reais relacionados aos custos, desenvolvendo habilidades práticas e competências técnicas essenciais. Além disso, essas abordagens estimulam o pensamento crítico, a colaboração em equipe e a tomada de decisões embasadas, características essenciais para o sucesso profissional na área de custos. Ao envolver os estudantes em situações práticas, os estudos de caso e as atividades práticas preparam os futuros contadores para os desafios do mercado de trabalho, garantindo que estejam prontos para aplicar seus conhecimentos de forma eficaz e contribuir de maneira significativa para as organizações.

2.4.2 A importância da contabilidade, do contador e de custos

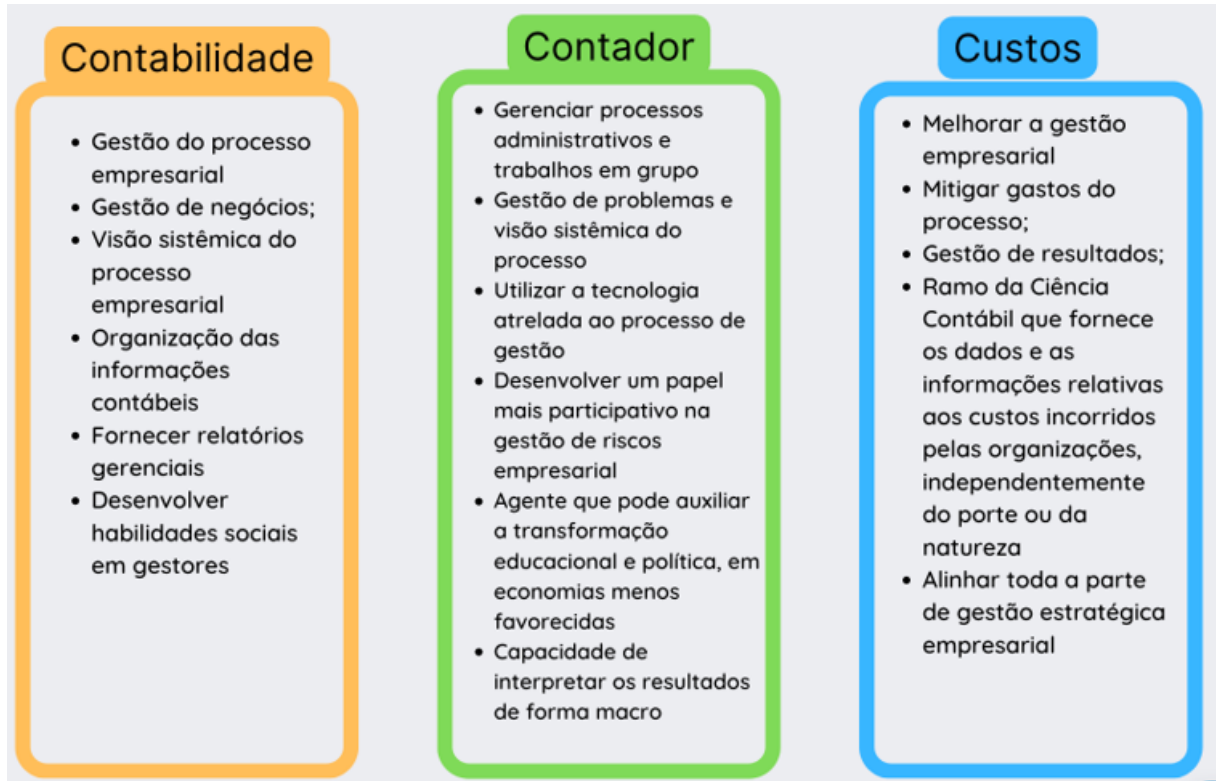
Abordando os estudos de contabilidade e sua relevância no mercado de trabalho, os autores apresentados na RSL destacam a amplitude do processo de gestão empresarial e a quantidade de informações pertinentes ao processo. Desse modo, valida-se a importância do estudo da Ciência Contábil para uma melhor gestão pública e privada, que auxilie o crescimento sustentável das entidades, com base em dados fidedignos que possibilitam uma gama enorme de informações para a tomada de decisão empresarial.

Quanto ao contador e seu papel fundamental no desenvolvimento desse processo, os artigos analisados na RSL trazem que é preciso desenvolver melhor as competências atreladas a questões comportamentais, a fim de se obter melhores habilidades na gestão de processos e no gerenciamento de conflitos, o que é muito importante na área de custos. Também foi abordada a necessidade de uma visão mais ampla do processo de ensino no desenvolvimento das atividades contábeis.

Já no que tange à importância dos custos, os autores mencionam ser fundamental se preocupar não apenas com os números, mas também com o contexto no qual eles estão inseridos. O adequado controle de custos auxilia o desenvolvimento de uma melhor gestão empresarial. A maioria dos artigos reforça o quanto são complexos os conceitos que envolvem os custos, mas pontua que entender as suas relações é necessário para a gestão de resultados. A Figura 2.1

demonstra os diferentes papéis desempenhados pela contabilidade, pelo contador e na área de custos.

Figura 2.1 - Funções desempenhadas pela contabilidade, pelo contador e pela área de custos



Fonte: Elaborado pela autora.

As funções realizadas por um contador na área de custos desempenham um papel vital e estratégico no contexto empresarial, o que justifica sua importância no campo da contabilidade. Na visão da academia, a atuação do contador na área de custos envolve a coleta, a análise e a interpretação de dados contábeis relacionados aos custos de produção, permitindo uma gestão eficaz dos recursos financeiros das organizações. De acordo com Maher, Stickney e Wei (2012), as competências técnicas e o conhecimento contábil dos contadores são essenciais para realizar uma análise precisa dos custos envolvidos na produção de bens ou serviços, identificar áreas de ineficiência e propor estratégias de controle e redução de custos. Além disso, os contadores desempenham um papel fundamental na elaboração de relatórios financeiros, fornecendo informações relevantes para a tomada de decisões gerenciais e auxiliando as empresas a alcançarem seus objetivos financeiros e estratégicos.

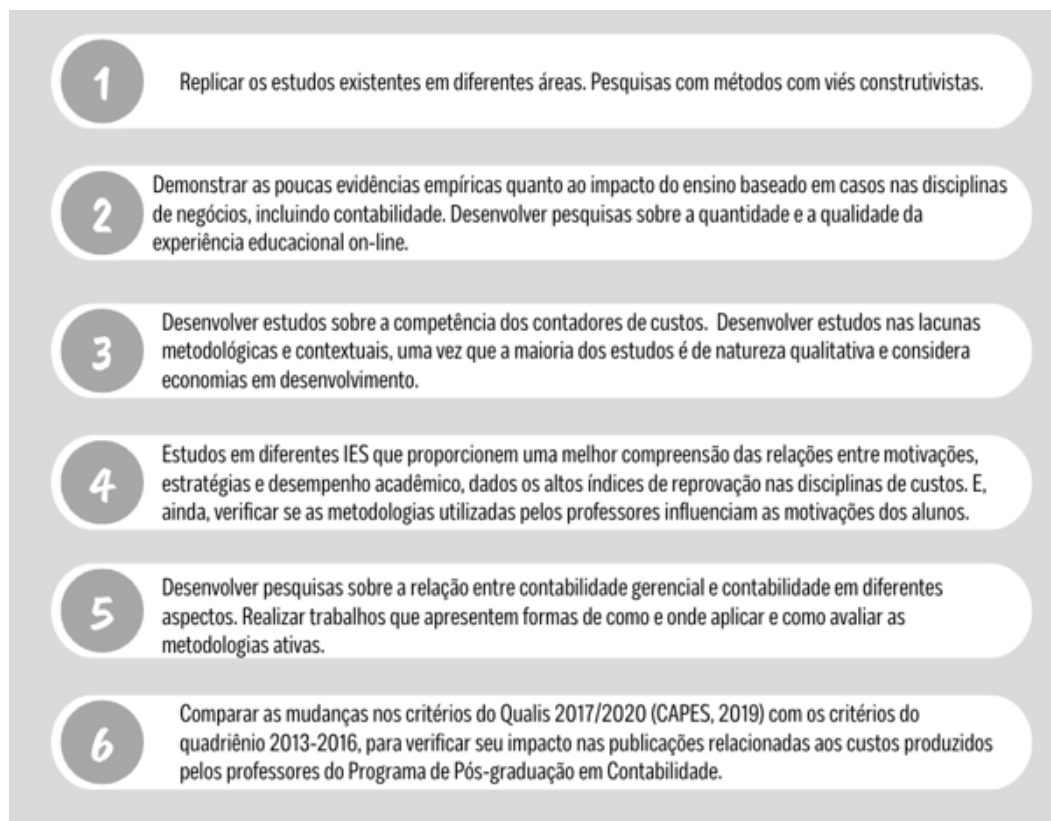
É possível observar que o contador tem um papel fundamental no gerenciamento das informações e nos processos de gestão, que torna seu papel fundamental no melhor

gerenciamento da área de custos. Após a análise aprofundada de cada um dos artigos e com base nas categorias previamente definidas, foram construídas as relações entre os objetivos apresentados em cada artigo e suas conclusões.

2.4.3 Agenda para pesquisas futura

Como oportunidades de pesquisa futura, os artigos trazem as seguintes sugestões de estudos relacionados ou de replicação de pesquisas em áreas similares: estudos baseados no aprofundamento dos currículos; desenvolvimento de *softwares* específicos para custos; trabalhos com foco no universo on-line e nos seus reflexos nas competências; estudos de casos focados em economias em desenvolvimento; desenvolvimento de raciocínio baseado em mapas conceituais para diferentes conteúdos; e replicação de estudos em diferentes disciplinas e áreas da contabilidade (Figura 2.2).

Figura 2.2 - Agenda de pesquisas futuras



Fonte: Elaborado pela autora.

A elaboração de uma agenda de pesquisas futuras na área da contabilidade, especificamente para contadores que atuam na área de custos, é de suma importância na

perspectiva da academia. Essa agenda direciona e orienta os esforços de pesquisa, visando preencher as lacunas existentes no conhecimento e impulsionar o avanço teórico e prático nesse campo. Conforme destacado por Libby, Libby e Short (2022), uma agenda de pesquisa bem-delineada permite a identificação de questões emergentes, tendências e desafios enfrentados pelos contadores na área de custos. Essa visão prospectiva contribui para a geração de novos *insights*, a criação de novos modelos e metodologias de análise de custos, bem como a proposição de soluções inovadoras para os problemas enfrentados pelas organizações. Além disso, a agenda de pesquisas futuras na área da contabilidade de custos pode fornecer diretrizes valiosas para a formação e o desenvolvimento profissional dos contadores, garantindo que estejam preparados para lidar com as demandas em constante evolução do ambiente empresarial.

Para os autores abordados na RSL, um dos pontos principais da agenda futura é replicar os trabalhos em diferentes áreas empresariais e acadêmicas para um melhor mapeamento das necessidades do mercado e de atendimento às diretrizes educacionais.

2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo principal apresentar o papel da contabilidade e do contador para atuação em custos destacados pela literatura e apresentar uma agenda de pesquisas futuras, com base nos artigos estudados. Sendo assim, foi possível perceber, na seção de análise de dados, que, para os autores apresentados nos artigos da RSL, o tema é de grande importância no ensino de custos já que está ligado diretamente à área de gestão da empresa, como visto no Quadro 2.1.

Ao longo da RSL, percebeu-se que, mesmo em culturas diferentes, em que foram aplicadas as metodologias dos trabalhos, o foco sempre foi a relevância do tema na gestão empresarial, isto é, o quanto o profissional da área contábil está pronto para atuar no mercado de trabalho, buscando um melhor desenvolvimento da empresa interna e externamente, propiciando assim melhores oportunidades aos usuários externos e internos das informações contábeis.

A prática profissional da contabilidade de custos é de grande importância tanto para a academia quanto para o mercado de trabalho. Na academia, a contabilidade de custos é um dos principais campos de estudo na área de contabilidade, com grande ênfase na análise e gestão dos custos das empresas. A prática profissional permite aos pesquisadores entenderem e avaliarem como os custos podem afetar a tomada de decisão nas empresas e como a gestão

adequada dos custos pode impactar positivamente o desempenho financeiro e a competitividade das organizações.

No mercado de trabalho, a contabilidade de custos é uma ferramenta essencial para a gestão financeira e estratégica das empresas. A prática profissional permite aos contadores entender como calcular e analisar os custos de produção, identificar oportunidades de redução de custos, avaliar a rentabilidade de produtos e serviços e tomar decisões baseadas em informações financeiras precisas. Com a crescente concorrência no mercado, a contabilidade de custos é uma área cada vez mais relevante para a tomada de decisão e o sucesso das empresas, e a prática profissional é fundamental para capacitar contadores a atenderem às demandas do mercado.

O alinhamento entre a contabilidade, o contador e a área de custos são essenciais para garantir a eficácia e o sucesso no desempenho das funções contábeis na área de custos. Nesse contexto, a utilização de boas práticas de ensino na academia desempenha um papel crucial no desenvolvimento das competências necessárias para os contadores atuarem nesse campo. Conforme ressaltado por Burns *et al.* (2022), o uso de abordagens pedagógicas eficazes, como estudos de caso, atividades práticas e simulações, proporciona aos estudantes a oportunidade de aplicar teorias contábeis em situações reais, promovendo o desenvolvimento de habilidades práticas, análise crítica e tomada de decisões embasadas. Além disso, a interação com professores experientes e profissionais da área de custos enriquece o processo de ensino, permitindo que os estudantes compreendam a relevância e a aplicabilidade dos conceitos contábeis na área de custos. Por meio desse alinhamento entre teoria e prática, a academia desempenha um papel fundamental na preparação dos futuros contadores para enfrentarem os desafios e as demandas da área de custos de forma competente e eficiente.

Como limites da pesquisa, observou-se que existe ainda pouca literatura sobre os temas das competências para atuação com custos. Nesse sentido, sugere-se, para pesquisas futuras, que se possa analisar outras temáticas da contabilidade e outras formas de ensino para o desenvolvimento mais efetivo das competências necessárias ao bom desenvolvimento do contador na área de atuação. Também se sugere a replicação de pesquisas em áreas correlatas sobre aprendizado e competências.

2.6 REFERÊNCIAS

ANTONELLI, R. A.; ANJOS, E. A.; VOESE, S. B. Teaching learning process in the area of accounting costs. *Custos e @gronegocio Online*, Recife, v. 15, n. 2, p. 213-242, 2019.

Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero2v13/OK%209%20learning.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2023.

ANZILAGO, M.; BERND, D. C.; VOESE, S. B. Mercado de trabalho dos profissionais de custos no Paraná: um estudo sobre a demanda, habilidades e competências exigidas.

Contextus: Revista Contemporânea de Economia e Gestão, v. 14, n. 1, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/5707/570761056009/html/index.html>. Acesso em: 15 jun. 2021.

ATKINSON, A. A. *et al.* **Contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BANERJEE, R.; TARAZI, J.; AKRE, V. Mobile app for cost-volume-profit analysis: an interdisciplinary student project for promoting active learning in managerial accounting and IT. **The Fifth HCT Information Technology Trends**, 28-29, 2018. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/document/8649496> . Acesso em: 15 jun. 2021

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2007.

BASSANI, F. M. *et al.* Analysis of scientific production on topics related to the cost of teachers of post graduate programs in Accounting in Brazil. **Custos e @gronegocio Online**, v. 16, n. 3, p. 502-522, 2020. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4699> . Acesso em: 16 jan. 2023.

BRUMFIELD, R. G. Greenhouse cost accounting: a computer program for making management decisions. **HortTechnology**, v, 2, n. 3, p. 420-424, July/Sept. 1992. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/268418706_Greenhouse_Cost_Accounting_A_Computer_Program_for_Making_Management_Decisions . Acesso em: 16 jan. 2023.

BURNS, J. *et al.* **Transforming accounting education: implementing effective learning strategies**. New York: Routledge, 2022.

CASADO, J. H. M.; PAULINO, V. A.; ANDRÉ, J. S. O profissional de custos e as competências buscadas pelas empresas em anúncios de emprego. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 25., Vitória, 2018. **Anais [...]**. Vitória: Associação Brasileira de Custos, 2018. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/4449/4450>. Acesso em: 10 jun. 2021.

CATANI, A. F.; OLIVEIRA, J. F.; DOURADO, L. F. Política educacional, mudanças no mundo do trabalho e reforma curricular dos cursos de graduação no Brasil. **Educação e Sociedade**, v. 22, n. 75, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/zP6b5RFb5GWpztVCwMZLQjL/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 16 jan. 2023.

CHEN, C. C.; JONES, K. T.; KEITH, M. Distance education in a cost accounting course: instruction, interaction, and multiple measures of learning outcomes. **The Journal of Educators Online**, v. 7, n. 2, p. 1-20, 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/45258431_Distance_Education_in_a_Cost_Accounting_Course_Instruction_Interaction_and_Multiple_Measures_of_Learning_Outcomes .

Acesso em 16 jan. 2023.

COSTA, L. B.; BAZANI, C. L.; LEAL, E. A. Ensino da contabilidade de custos em diferentes cursos de graduação sob a percepção dos discentes. **Revista Ambiente Contábil**, v. 11, n. 1, p. 259-279, 2019. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/e9f7/63acca6f9ca464423739d40ec0ce96d50efa.pdf> . Acesso em: 16 jan. 2023.

COSTA, M. A. S.; SILVA, B. N.; ABBAS, K. Motivations and learning strategies of students in cost accounting and the influence on academic performance. **Custos e @gronegocio Online**, v. 14, n. 2, 2018. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero2v14/OK%2010%20motivacoes%20english.pdf> . Acesso em 16 jan. 2023.

COSTA, W. P. L. B. *et al.* Fatores influenciadores da adoção de um método de *costing* na perspectiva de profissionais em contabilidade com atuação no setor industrial. **RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 15, n. 3, p. 1169-1192, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/race/article/view/7285> . Acesso em 16 jan. 2023.

ELBARRAD, S. S.; SACCUCCI, F. The effectiveness of using educational tools to enhance undergraduate students' learning experience to cost accounting principles: an applied study. **TOJET: The Turkish Online Journal of Educational Technology**, special issue, p. 846-849, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/312127544_The_effectiveness_of_using_educational_tools_to_enhance_undergraduate_students'_learning_experience_to_cost_accounting_principles_An_applied_study . Acesso em: 16 jan. 2023.

GANDÍA, J. L.; MONTAGUD, M. D. Innovación docente y resultados del aprendizaje: un estudio empírico en la enseñanza de la contabilidad de costes. **Revista Española de Financiación y Contabilidad**, v. 60, n. 152, p. 677-698, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/248391008_Innovacion_docente_y_resultados_del_aprendizaje_un_estudio_empirico_en_la_ensenanza_de_la_contabilidad_de_costes . Acesso em: 16 jan. 2023.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade gerencial**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

GREENBERG, P. S. Using a systems framework to develop higher level thinking skills in cost management accounting: experimental evidence. **Journal of Accounting Education**, v. 15, n. 4, p. 559-575, 1997. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0748575197000274> . Acesso em: 16 jan. 2023.

GREENBERG, R. K.; WILNER, N. A. Using concept maps to provide an integrative framework for teaching the cost or managerial accounting course. **Journal of Accounting Education**, v. 33, n. 1, p. 16-35, 2015. Disponível em: https://econpapers.repec.org/article/eeejoaced/v_3a33_3ay_3a2015_3ai_3a1_3ap_3a16-35.htm . Acesso em: 16 jan. 2023.

- HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. **Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- HORNGREN, C. T. *et al.* **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2003.
- KIM, H.; HAN, C.; YI, S. Enhancing the accounting case study: applying the 3D learning model. **Journal of Accounting Education**, v. 62, p. 100880, 2022. Disponível em: https://issuu.com/iaesijai/docs/0000_v11i3_sep_2022 . Acesso em 16 jan. 2023.
- LIBBY, T.; LIBBY, R.; SHORT, D. G. **Financial accounting**. 11. ed. New York: McGraw-Hill Education, 2022.
- MAHER, M. W.; STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. **Contabilidade de custos: integrando estratégia e controle gerencial**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- MERIGÓ, J. M.; YANG, J. B. Accounting research: a bibliometric analysis. **Australian Accounting Review**, v. 27, n. 80, p. 71-100, 2017. Disponível em: <https://research.manchester.ac.uk/en/publications/accounting-research-a-bibliometric-analysis> . Acesso em: 16 jan. 2023.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- ROCHA NETO, I. V.; SILVA, A. O.; LEAL, E. A. Meaningful learning through the use of active learning methodologies in cost accounting disciplines. **Custos e @gronegócios Online**, v. 16, n. 2, p. 212-245, 2020. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero2v16/OK%2010%20aprendizagem%20%20english.pdf> . Acesso em: 16 jan. 2023.
- SANDBERG, J. Understanding human competence at work: an interpretative approach published. **Academy of Management Journal**, v. 43, n. 1, p. 9-25, 2017. Disponível em: <https://journals.aom.org/doi/abs/10.5465/1556383> . Acesso em: 16 jan 2023.
- SHUHIDANA, S. M.; MASTUKIB, N.; NORI, W. M. Accounting information system and decision useful information fit towards cost conscious strategy in Malaysian higher education institutions. **Procedia Economics and Finance**, v. 31, p. 885-895, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/284796948_Accounting_Information_System_and_Decision_Useful_Information_Fit_Towards_Cost_Conscious_Strategy_in_Malaysian_Higher_Education_Institutions . Acesso em: 16 jan. 2023.
- SIEPERMANN, M.; SIEPERMANN, C. Automatically generated and marked e-learning exercises for logistics cost accounting. **International Journal of Economics and Management Engineering**, v. 2, n. 2, p. 105-109, 2008. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-642-01347-8_55 . Acesso em: 16 jan. 2023.
- SIEPERMANN, M.; SIEPERMANN, C. e-Learning in logistics cost accounting automatic

generation and marking of exercises. *In*: FILIPE, J.; CORDEIRO, J. (ed.). **Enterprise Information Systems**. Milan: Springer, 2009. p. 665-676. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-642-01347-8_55 . Acesso em: 16 jan. 2023.

SIMONS, R. **Teaching case analysis**. Cambridge: Harvard Business School Publishing, 2022. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/44428918> . Acesso em: 16 jan. 2023.

STOUT, D. E. Experiential evidence and recommendations regarding case-based teaching in undergraduate cost accounting. **Journal of Accounting Education**, v. 14, n. 3, p. 293-317, 1996. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/0748575196000231> . Acesso em: 16 jan. 2023.

VASCONCELOS, Y. L. *et al.* Case method and case study: uses in the teaching profession in cost accounting. **Custos e @gronegocio Online**, v. 9, n. 4, p. 1-18, 2013. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero4v9/Method.pdf> . Acesso em: 16 jan. 2023.

VERCIO, A. Process costing: the most important subject in the management accountant's curriculum. **The Journal of Corporate Accounting & Finance**, v. 29, n. 2, p. 141-150, 2018. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/jcaf.22334> . Acesso em: 16 jan. 2023.

VIEIRA, E. T. V. **As ferramentas contábeis e o desenvolvimento das micro e pequenas empresas**: o caso das empresas de panificação da cidade de Campo Grande/ MS. 2008. 100 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Local) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2008.

WANJAU, D. Cost accounting curriculum related competencies and performance of accountants in South Africa. **Mediterranean Journal of Social Sciences**, v. 5, n. 25, p. 108-117, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/286567852_Cost_Accounting_Curriculum_Related_Competencies_and_Performance_of_Accountants_in_South_Africa . Acesso em: 16 jan. 2023.

ZHANG, Z. Construction of the multimedia teaching platform of cost accounting course based on EXCEL VBA Program. **Chongqing College of Finance and Economics**, v. 13, n. 5, p. 177-187, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/324844065_Construction_of_the_Multimedia_Teaching_Platform_of_Cost_Accounting_Course_Based_on_EXCEL_VBA_Program . Acesso em: 16 jan. 2023.

ZHAO, P.; HUANG, S. Cost accounting teaching: focus on the processes and operations. **Advances in Social Science, Education and Humanities Research**, v. 63, p. 527-530, 2016. Disponível em: <file:///Users/gabrieladebemfonseca/Downloads/25865873.pdf> . Acesso em: 16 jan. 2023.

3 PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE OS PRINCIPAIS CONCEITOS PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL COM CUSTOS

Resumo

Os conceitos de custos necessários para o desenvolvimento de competências vêm ganhando destaque devido à gama de informações fundamentais ao seu desenvolvimento. Com o objetivo de aprofundar melhor a temática, o presente artigo objetiva apresentar um mapa com os principais conteúdos de custos destacados pela literatura e um *ranking* com a percepção da importância desses conteúdos por parte de professores especialistas na área. Para atingir tal objetivo, foi desenvolvida uma pesquisa documental em livros didáticos e planos de ensino para analisar tais conteúdos e uma *Delphi* direcionada a professores especialistas na área de custos. Com base nos resultados, foi possível construir um mapa de conteúdos indicando os principais conceitos abordados na academia e um *ranking* de qual a melhor ordem de abordagem desses conceitos no desenvolvimento do ensino de custos, a partir dos quais se concluiu que um melhor alinhamento deste tema propicia aos acadêmicos maiores oportunidades de aprendizado, o que, por sua vez, oportuniza contribuições futuras para o estudo de uma trilha de estudos que suporte estes conteúdos.

Palavras-chave: Diretrizes. Conceitos de custos. Mapa de conteúdos.

Abstract

The concepts of cost required for the development of relevant competencies are of particular interest to researchers at the moment, as they require diverse information for their development. To further the understanding of this subject, this article maps out content highlighted by literature, and ranks these contents according to importance, from the viewpoint of professors specializing in the field. We performed a document analysis reviewing the contents of course outlines and textbooks, as well as a Delphi study conducted with cost accounting professors. We were able to develop a content map outlining the central concepts studied in academia and rank the optimal order to introduce these subjects in cost accounting courses. Based on these results, we concluded that a closer alignment of these concepts offers students more learning opportunities, which, in turn, facilitates future contributions investigating an academic track supporting these topics.

Keywords: Directives. Concepts of cost. Content map.

3.1 INTRODUÇÃO

A literatura destaca a importância da contabilidade de custos para a competitividade das empresas. Segundo Maher, Stickney e Weil (2012), a contabilidade de custos fornece às organizações uma visão clara dos custos e das despesas associadas a diferentes produtos, processos e atividades. Isso permite uma análise precisa dos custos e uma identificação das fontes de vantagem competitiva. Mediante o uso eficiente das informações contábeis de custos, as empresas podem desenvolver estratégias de precificação, tomar decisões de investimento e

desenvolver uma abordagem orientada para a redução de custos, ganhando uma posição de destaque no mercado.

A contabilidade de custos também é uma ferramenta valiosa para a tomada de decisões estratégicas. Para Hansen e Mowen (2013), os dados contábeis de custos permitem que os gestores avaliem o desempenho dos produtos, dos processos e das atividades, identifiquem oportunidades de melhoria e tomem decisões embasadas para aumentar a eficiência operacional. Além disso, a contabilidade de custos fornece informações para análise de rentabilidade, avaliação de projetos de investimento e análise de viabilidade de produtos e serviços. Essas informações são vitais para a gestão estratégica das organizações, permitindo que esta tome decisões com base em dados confiáveis e alinhadas aos objetivos de lucratividade e crescimento.

Um mapa de conteúdos é uma ferramenta importante para o direcionamento do ensino de contabilidade de custos, pois permite uma visão clara e estruturada dos principais temas que devem ser abordados. Esse mapa é especialmente útil para os professores, que podem utilizá-lo como guia para o planejamento das aulas e para garantir que todos os tópicos relevantes sejam contemplados. De acordo com Martins e Alt (2019), um mapa de conteúdos deve contemplar os principais conceitos e técnicas utilizados na contabilidade de custos, como a classificação de custos, a análise de margem de contribuição e o custeio por absorção e variável. Além disso, o mapa deve levar em consideração a evolução da contabilidade de custos ao longo do tempo, contemplando as mudanças e inovações que ocorrem na área.

Para que o mapa de conteúdos seja efetivamente validado, é preciso que as diretrizes curriculares, importantes instrumentos para o desenvolvimento de um ensino de qualidade na área da contabilidade de custos, sejam observadas com atenção. Essas diretrizes estabelecem as competências, as habilidades e os conteúdos essenciais para a formação do profissional contábil, garantindo que ele esteja preparado para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Segundo Lima e Teixeira (2017), as diretrizes curriculares precisam estar alinhadas às necessidades do mercado de trabalho, levando em consideração as mudanças e inovações que ocorrem no setor produtivo. No caso da contabilidade de custos, é importante que as diretrizes contemplem o ensino de técnicas e ferramentas atualizadas, de modo a formar profissionais capazes de atender às demandas do mercado.

Além disso, as diretrizes curriculares devem contemplar a formação de profissionais éticos e responsáveis. Medeiros e Costa (2019), ressaltam que a ética é uma questão fundamental na contabilidade de custos, uma vez que o profissional contábil lida com informações financeiras sensíveis e confidenciais. Outra questão importante é a necessidade de

desenvolvimento de habilidades interpessoais e comunicacionais. Reis (2018), destaca que o profissional contábil precisa estar preparado para trabalhar em equipe e se comunicar de forma clara e objetiva com colegas de trabalho, clientes e fornecedores.

As diretrizes curriculares também devem levar em consideração a importância da formação continuada. Lima e Teixeira (2017), apontam que a contabilidade de custos é uma área em constante evolução, na qual é essencial que os profissionais estejam sempre atualizados em relação às novas técnicas e ferramentas.

Diante do exposto, o presente estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: quais os conteúdos de custos que devem ser abordados prioritariamente na formação do profissional contábil? Para responder a essa questão, o objetivo principal deste estudo consiste em apresentar um mapa dos principais conteúdos de custos e um *ranking* de prioridade destes conteúdos. Assim, esta pesquisa se justifica inicialmente por seu valor prático, haja vista que a melhor compreensão do mapa de conteúdos de custos visa auxiliar o posicionamento das instituições de ensino superior (IES), dos docentes e dos discentes quanto ao que deve ser desenvolvido nas disciplinas que abordam a temática dos custos.

Um mapa de conteúdos também é importante para garantir que os alunos tenham uma visão ampla e integrada da contabilidade de custos. Moraes e Santos (2018), afirmam que a contabilidade de custos é uma área que está diretamente relacionada à gestão empresarial e que envolve diversas áreas do conhecimento, como finanças, produção e *marketing*. Por isso, é essencial que o mapa de conteúdos contemple uma visão integrada e abrangente da contabilidade de custos.

Ademais, um mapa de conteúdos também é importante para a avaliação do aprendizado dos alunos. Conforme ressaltam Atkinson *et al.* (2011), a avaliação deve estar alinhada aos conteúdos abordados em sala de aula, de modo a garantir que os alunos desenvolvam as competências e habilidades necessárias para atuar na área. Um mapa de conteúdos também é importante para a formação de profissionais competentes e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Portanto, o presente estudo tem como limites investigar os conceitos de custos ensinados pela academia, com o intuito de elaborar um mapa de conteúdos que possa orientar instituições de ensino, docentes e discentes no desenvolvimento do conhecimento. Na seção a seguir, é apresentado o referencial teórico que confere suporte à pesquisa em questão.

3.2 DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO EM CONTABILIDADE

Com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996, as reformas curriculares buscam estabelecer uma formação por competências e, ao indicarem a autonomia das IES, estabelecem diretrizes para a elaboração do projeto pedagógico e para a flexibilização curricular (BRASIL, 2002). Especificamente no que compete à área contábil, tais diretrizes indicam que o curso de graduação em Ciências Contábeis deverá contemplar um perfil profissional que revele “A responsabilidade social de seus egressos e sua atuação técnica e instrumental, articulada com outros ramos do saber e, portanto, com outros profissionais, evidenciando o domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinares” (BRASIL, 2002, p. 14).

Por ser denominada uma ciência, a Contabilidade possui uma gama de competências técnicas e profissionais que moldam o perfil esperado do futuro profissional contábil (LAWSON *et al.*, 2014; INTERNATIONAL ACCOUNTING EDUCATION STANDARDS BOARD, 2019). Para uma adaptação desse perfil conforme as demandas demográficas da atuação do contador, o órgão máximo educacional de cada país tem o poder de determinar quais temáticas são indispensáveis e o que cada curso de Ciências Contábeis deve ensinar, incluindo questões teóricas e práticas (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA, 1998; BRASIL, 2019; INTERNATIONAL ACCOUNTING EDUCATION STANDARDS BOARD, 2019).

Além disso, há instituições profissionais e conselhos de classe, a exemplo da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e da *International Federation of Accountants* (IFAC), que orientam como deve acontecer a atuação das IES em relação ao ensino que realizam. Diante disso, é importante analisar as principais diretrizes universais para o ensino contábil. No Brasil, por exemplo, a norma que regulamenta os currículos contábeis é a Resolução CNE/CES n. 10/2004, que traz algumas diretrizes a respeito de competências técnicas necessárias ao egresso de Ciências Contábeis (BRASIL, 2004).

Tal norma entende que o cenário econômico e financeiro global deve ser refletido na matriz curricular e que os conteúdos desta devem estar interligados (CARNEIRO *et al.*, 2017). Dessa forma, nota-se uma grande abertura para a personalização de currículos conforme a particularidade do que cada IES entende ser a necessidade local e o desejo de seus egressos (CARNEIRO *et al.*, 2017). Pelo fato de serem diretrizes amplas, que fixam apenas os conteúdos e as competências mínimas de ensino, há uma vasta gama de matrizes curriculares e de conteúdos contábeis possíveis no Brasil e no mundo.

A diretriz global da educação contábil, idealizada a partir da IFAC, tem, entre seus objetivos, o de preparar um profissional contábil da maneira mais completa possível para o futuro (INTERNATIONAL ACCOUNTING EDUCATION STANDARDS BOARD, 2019; INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS, 2020). Desse modo, a IFAC é considerada a porta-voz da profissão contábil, preocupando-se também em promover um melhor ensino contábil por meio do *International Accounting Education Standards Board* (IAESB) (INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS, 2020). O IAESB é um órgão independente que estabelece padrões internacionais de educação de alta qualidade (INTERNATIONAL ACCOUNTING EDUCATION STANDARDS BOARD, 2019), cujo objetivo consiste em desenvolver e estabelecer diretrizes que melhorem a competência de profissionais contábeis, sendo importante aos membros do IFAC, bem como a todas as partes interessadas na profissão contábil (como IES, empregadores e profissionais), para fortalecer a profissão (INTERNATIONAL ACCOUNTING EDUCATION STANDARDS BOARD, 2019). A Figura 3.1, apresenta um resumo das diretrizes educacionais tabeladas nos Apêndices A e B.

Figura 3.1 - Diretrizes educacionais de contabilidade



Fonte: Elaborada pela autora.

Com base nessas diretrizes globais, especificamente no que tange à contabilidade, a Resolução CNE/CES n. 10 (BRASIL, 2004), estabelece, em seu artigo 3º, que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve propiciar que o futuro bacharel em Contabilidade esteja apto a:

- a) compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- b) apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas; e
- c) revelar capacidade crítico-analítica quanto às implicações organizacionais do advento da tecnologia da informação.

Já em seu artigo 4º, tal Resolução prevê as seguintes competências e habilidades a serem observadas na formação acadêmica do bacharel em Ciências Contábeis:

- a) utilizar adequadamente as terminologias e a linguagem contábil;
- b) demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar;
- c) elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários;
- d) aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- e) desenvolver permanente liderança e articulação entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos;
- f) exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados à cidadania;
- g) desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais da tecnologia da informação;
- h) e exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas (BRASIL, 2004).

3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa está dividida em duas etapas, sendo a primeira uma revisão sistemática da literatura (RSL) e a segunda uma *Delphi* aplicada aos professores especialistas na área de custos.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa se caracteriza como qualitativa-quantitativa. Os estudos qualitativos objetivam descrever a complexidade de determinada questão, analisando a interação entre variáveis de modo a entender e classificar o fenômeno investigado (RICHARDSON, 2017). Já os estudos quantitativos referem-se à análise dos dados obtidos de modo a identificar a frequência de resultados por meio de métodos estatísticos (MARCONI; LAKATOS, 2017).

3.3.1 Etapa 1: revisão sistemática da literatura

Nesta etapa, foi feita uma pesquisa bibliográfica classificada como quantitativa, uma vez que foi realizada uma análise das publicações científicas com o auxílio de técnicas estatísticas tanto na coleta quanto na análise dos dados (RICHARDSON, 2017). No que tange aos objetivos, esta etapa se classifica como descritiva, pois visa entender os conceitos abordados e determinados problemas referentes ao aprendizado da competência de custos, a fim de aprofundar o conhecimento acerca dos conceitos que envolvem o ensino de custos (MARCONI; LAKATOS, 2017).

As unidades de análise para a RSL foram:

- a) livros didáticos de autores renomados sobre o tema, disponíveis nos sites Minha Biblioteca e Amazon;
- b) planos de ensino de IES com conceitos 4 e 5 na avaliação do Ministério da Educação (MEC).

Tais unidades de análise foram cruzadas e relacionadas para que, a partir delas, fosse possível obter um mapa de conteúdos com os principais conceitos envolvidos no ensino de custos.

Ainda, para que se possa alinhar o problema aos objetivos, o procedimento utilizado no desenvolvimento desta etapa foi o documental indireto (MARCONI; LAKATOS, 2017). As documentações analisadas pela pesquisadora, classificadas como indiretas, englobam as pesquisas documental e bibliográfica (RICHARDSON, 2017). Importa destacar, ainda, que a técnica em questão foi apresentada a duas pesquisadoras da área de custos atuantes na academia, para que pudessem validar se a documentação indireta era suficiente para atender ao objetivo da pesquisa. A validação foi obtida.

Quanto à coleta realizada em livros didáticos da área de custos, esta foi feita nos *sites* Minha Biblioteca e Amazon. A fonte de buscas se deu a partir da palavra-chave “custos” nos títulos, selecionando os 50 primeiros títulos diferentes que apareceram em cada uma das bases.

Posteriormente, foi analisado o número de citações que cada publicação possuía e o ano de cada publicação, e, a partir do cruzamento destes dados, optou-se por analisar os dez livros mais citados em cada base, dando preferência àqueles de publicação mais recente. Como critério de exclusão, na Amazon, optou-se por filtrar livros ligados à área de gestão de negócios e empresariais, procedimento esse que também foi validado pelas pesquisadoras. O Apêndice C demonstra como foi tabelada essa busca.

Os planos de ensino que compõem a base necessária para o desenvolvimento do mapa conceitual foram coletados de IES com conceitos 4 e 5 no MEC. Utilizou-se como critério a nota do Conceito Enade Contínuo nos cursos de Ciências Contábeis. Assim, ao todo, foram observadas 33 IES que se enquadram nesse critério. Por meio da busca na Internet e de *e-mails* enviados às instituições, foi possível coletar 24 planos de ensino em 12 IES diferentes.

Após a identificação dos livros selecionados na base de dados, foram transcritos para o Excel os sumários de cada um dos 20 livros. Após o detalhamento de cada sumário, foi elaborada uma lista utilizando o sumário do livro de Eliseu Martins como referência e comparando todos os temas que se assemelhavam nos tópicos dos livros, por vezes sendo preciso aprofundar na literatura o que o tópico referia. A partir desta lista, foi possível identificar uma amostra de 83 temas que são apontados pelos autores como necessários no ensino de custos. Esses temas foram agrupados por semelhanças para o desenvolvimento do mapa conceitual de custos. Os planos de ensino utilizados no estudo foram tabulados e tiveram suas ementas comparadas para poder identificar as necessidades da academia sobre os temas a serem abordados.

Na sequência da coleta de dados, foi preciso analisá-los criteriosamente, e, para tanto, foram utilizadas técnicas específicas para as diferentes situações. Uma dessas técnicas é a análise documental, um agregado de operações que visa representar o conteúdo de um documento de forma diferente (RICHARDSON, 2017). A análise documental trabalha, como o nome permite inferir, com documentos e é realizada, principalmente, por meio de classificações. Esta técnica visa à representação condensada das informações e será base deste estudo para análise dos livros didáticos, por meio da aplicação da análise bibliográfica com o apoio do *softwares* Excel (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Foi realizada também, por intermédio do Excel, a análise de conteúdo, que leva em consideração o significado do conteúdo. Essa análise, que pode ser definida como um conjunto de instrumentos metodológicos em constante aperfeiçoamento e cuja finalidade é analisar as diferentes fontes de conteúdo (verbais ou não verbais) (SILVA; FOSSÁ, 2013), foi aplicada a

todos os documentos indiretos da pesquisa, como os artigos da RSL, os livros didáticos, os planos de ensino e a legislação vigente.

3.3.2 Etapa 2: *Delphi*

A fim de abordar a percepção da academia sobre os conteúdos necessários para a o ensino de custos, foi utilizada uma abordagem qualitativa-quantitativa, conduzida com o auxílio da técnica *Delphi* e aplicada a professores especialistas, por meio da estratégia de análise descritiva. Conforme visto anteriormente, os estudos qualitativos objetivam descrever a complexidade de determinada questão, analisando a interação entre variáveis, de modo a entender e classificar o fenômeno investigado (RICHARDSON, 2017). Já os estudos quantitativos referem-se à análise dos dados obtidos de forma a identificar a frequência de resultados por meio de métodos estatísticos (MARCONI; LAKATOS, 2017). Em relação aos objetivos, esta etapa se classifica como um estudo descritivo, visando identificar, relatar e comparar entre si os resultados obtidos (RAUPP; BEUREN, 2013).

Quando há necessidade de investigar uma parte da população ou do universo, é preciso ter uma amostragem, ou seja, escolher a amostra mais representativa possível da população ou do universo em estudo (MARCONI; LAKATOS, 2017). Assim, uma amostra constitui uma porção ou parcela representativa do universo investigado, sendo considerada um subconjunto (COLAUTO; BEUREN, 2013). A amostra deste estudo pode ser classificada como não probabilística, pois depende unicamente dos critérios de escolha da pesquisadora, conforme a conveniência (COLAUTO; BEUREN, 2013). A amostra utilizada no desenvolvimento desta etapa é formada por docentes de custos com experiência na área.

A técnica utilizada para a coleta dos dados será a *Delphi*. A aplicação da *Delphi* serviu para entender as perspectivas dos professores e foi validada por dois especialistas na área educacional de custos. Tal técnica é considerada por muitos autores um processo sistemático e interativo, voltado a criar um modelo comumente acordado, que reúne opiniões convergentes e divergentes de todos os entrevistados sobre um problema complexo e é construído mediante muitas rodadas de aplicação do questionário entre o mesmo público (LABAKA; HERNANTES; SARRIEGI, 2016).

O instrumento utilizado para aplicação da técnica *Delphi* foi um questionário, aplicado por meio do *software* SurveyMonkey, on-line, ainda dentro do universo da observação direta extensiva. Tal questionário consiste em um documento formal constituído por um conjunto de perguntas que devem ser respondidas pelo entrevistado sem a presença do pesquisador. O

questionário deve ser claro e de fácil entendimento para o leitor (GIL, 2019). Este instrumento foi validado por dois pesquisadores da área de ensino de custos para que fosse o mais assertivo possível na sua compreensão.

Após validado, o questionário foi aplicado à amostra em três rodadas de coletas, no período de 28/11/2022 a 2/03/2023. Depois de todas as coletas, os dados estavam aptos para serem tratados. Para melhor entendimento dos resultados, foi realizada a análise descritiva dos resultados da Delphi em relação ao cálculo da média e à obtenção de consenso das respostas. Desse modo, foi possível evidenciar as particularidades das respostas e a importância destas para os especialistas do campo. A cada rodada, as respostas foram tabuladas para que fosse elaborado um *feedback* com a consolidação das respostas por questão e entregue aos respondentes na aplicação da rodada seguinte.

A técnica Delphi é amplamente utilizada para obter consenso entre especialistas sobre determinado tema. Além disso, há a técnica de análise de concordância W de Kendall, utilizada para medir o grau de concordância entre as respostas dos especialistas, a fim de verificar o grau de concordância ou discordância entre os participantes da pesquisa. De acordo com Mota e Costa (2018), a análise de concordância W de Kendall é uma das técnicas estatísticas mais utilizadas na análise dos dados obtidos por meio da técnica Delphi. Na presente pesquisa, o teste W de Kendall foi útil para avaliar o grau de concordância entre os especialistas e identificar os tópicos que geram maior divergência de opiniões.

Outros autores que destacam a importância da análise de concordância W de Kendall são Gurgel e Silva (2019), que ressaltam a necessidade de considerar a interpretação dos valores obtidos na análise para a tomada de decisões. É importante lembrar que o coeficiente de concordância pode variar entre -1 e 1, e valores próximos de 1 indicam alta concordância entre os especialistas. Além disso, o estudo de Dantas e Santos (2018) defende que a técnica Delphi associada à análise de concordância W de Kendall é uma abordagem eficiente para obter opiniões de especialistas em áreas de grande complexidade, como a contabilidade de custos. A utilização dessas técnicas pode garantir uma visão mais ampla e integrada sobre determinado tema, bem como a identificação de pontos de convergência e divergência entre especialistas.

A análise dos dados foi feita por meio da análise de conteúdo, a qual permite estudar e analisar a comunicação de maneira objetiva e sistemática, buscando inferências confiáveis de dados e informações a respeito de determinado contexto (MARCONI; LAKATOS, 2017). Quanto à interpretação, esse tipo de análise transita entre dois polos — o rigor da objetividade e a fecundidade da subjetividade —, sendo uma técnica refinada, que exige do pesquisador disciplina, dedicação, paciência e tempo (SILVA; FOSSÁ, 2013).

Em relação às rodadas da técnica Delphi, as questões abertas, incluindo os comentários e as justificativas dos entrevistados e a possível inclusão de novos itens por parte dos especialistas, foram examinadas com a finalidade de identificar as particularidades por meio do *software* NVivo e da codificação seletiva. A análise estatística descritiva, muito usada em pesquisas quantitativas para analisar o comportamento de uma variável em determinada amostra (MARCONI; LAKATOS, 2017), também foi utilizada nos resultados das rodadas da Delphi, tanto na identificação dos itens pelo *ranking* quanto na definição do grau de importância (média e índice de concordância).

3.4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Um plano de ensino e uma ementa bem construídos são fundamentais para o sucesso do processo de ensino-aprendizado na área de contabilidade de custos. Segundo Wainer *et al.* (2019), uma ementa bem-elaborada deve contemplar, de forma clara e objetiva, os principais tópicos e objetivos de ensino da disciplina. Já o plano de ensino deve detalhar as estratégias pedagógicas e as atividades que serão desenvolvidas em sala de aula, além de estabelecer os critérios de avaliação do aprendizado dos alunos.

Juntos, o plano de ensino e a ementa bem, se bem-elaborados, podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências importantes na área de contabilidade de custos, como pontuam Santos e Araújo (2017). Além disso, uma ementa clara e objetiva pode ser utilizada pelos alunos como guia de estudos e, pelos professores, como referência para o planejamento das aulas. No presente estudo, analisando os conceitos apresentados nos planos de ensino, utilizados nas ementas e que compõem a construção dos conteúdos a serem abordados em sala de aula, foi possível desenvolver uma nuvem de palavras que representa os principais temas apontados pelas IES pesquisadas, conforme a Figura 3.2.

Figura 3.2 - Nuvem de palavras sobre os conceitos das ementas



Fonte: Elaborada pela autora.

A Figura 3.2 traz como grande destaque os conceitos “custos”, “custeio” e “análise”, que permeiam toda a amostra de sumários utilizados no estudo, demonstrando, assim, que os conceitos principais do estudo de custos são utilizados por todos os renomados autores que discorrem sobre o tema. O alinhamento dos conceitos técnicos entre custos, custeio e análise é de suma importância para o ensino da contabilidade de custos na academia. Ao compreender e aplicar esses conceitos de forma integrada, os estudantes adquirem uma base sólida para a compreensão e a prática da contabilidade de custos. Conforme destacado por Kieso, Weygandt e Warfield (2022), o alinhamento adequado desses conceitos proporciona aos estudantes uma visão abrangente dos custos envolvidos na produção de bens ou serviços, bem como dos métodos e das técnicas de custeio utilizadas para alocar esses custos. Além disso, o ensino alinhado dos conceitos de custos, custeio e análise permite que os estudantes desenvolvam habilidades analíticas para interpretar e utilizar as informações contábeis de custos na tomada de decisões gerenciais. Dessa forma, os futuros contadores são preparados para enfrentar os desafios da área de custos, contribuindo de forma eficaz para a gestão financeira das organizações.

3.4.1 Mapa de conteúdos

Analisando os sumários dos livros da amostra, foi possível listar todos os conceitos abordados tendo como parâmetro o livro *Contabilidade de Custos*, 11^a edição, de Eliseu Martins (2018). Este livro é o mais citado nos demais livros e artigos e, portanto, teve seu sumário

escolhido para ser a base da construção do mapa de conceitos. Após identificar todos os tópicos do sumário desta obra de Eliseu Martins, foi realizada uma comparação com os sumários dos demais livros da amostra, sempre analisando os conteúdos de cada ponto do sumário nos textos dos livros.

Com base nessa análise, foram identificados 83 tópicos diferentes, dos quais 17 deles são da obra de Martins (2018) e os demais 66, das outras 19 obras que compõem a amostra. Com base nessa lista de conteúdos, estes foram agrupados em nove categorias *data drive*:

- (1) conceitos iniciais;
- (2) produção;
- (3) precificação;
- (4) lucratividade;
- (5) custos de produção;
- (6) gestão de custos;
- (7) mercado;
- (8) tendências; e
- (9) demais áreas para estudos de custo.

Cada uma destas categorias foi relacionada a um grupo de conceitos que envolvem o tema.

O mapa de conteúdos apresentado na Figura 3 retrata, dentro dos conceitos iniciais (1), a importância de entender as terminologias e as classificações antes de aprofundar o conhecimento na área, e foi possível perceber que, em todas as obras, sempre se inicia o conteúdo com uma visão geral destes pontos, para após aprofundar o tema em produtos, departamentos e sistemas de custeio. Nos sistemas de custeio, alguns poucos autores abordam o custeio ABC de forma aprofundada, como, por exemplo, Hansen e Mowen (2013).

Já em relação à produção (2) e à precificação (3), muitos autores abordam os temas, porém, Martins (2018) traz um detalhamento muito extenso no seu livro sobre as duas categorias, frisando a formação de preço sempre com base no *mark up*, dependendo de onde será utilizado, se no comércio (multiplicador) ou na indústria (divisor). Na mesma linha de raciocínio, o tema lucratividade (4) é abordado de forma mais gerencial, trazendo novas perspectivas para os conceitos, sempre pelo viés da tomada de decisão e da gestão empresarial, observando também os investimentos e o retorno esperado pelos sócios.

Em relação a custos de produção (5) e gestão de custos (6), é possível afirmar que os autores Wernke (2018) e Viceconti e Neves (2018) retratam questões mais pontuais e muito atuais, como o envolvimento do departamento de compras, em todos os seus aspectos, na gestão

de custos e as questões tributárias, que são de extrema relevância na formação de preço e no impacto da lucratividade empresarial. Quanto ao mercado (7), é possível perceber que os autores citados na Figura 3 destacam a importância da análise e do entendimento de áreas relacionadas à gestão de custos por meio de uma análise macro de mercado e sistêmica de todo o processo empresarial, observando inclusive questões de conduta e ética, que atualmente estão em alta nas discussões sobre gerenciamento de gastos e controles de gestão de custos na tomada de decisões.

Ainda analisando a Figura 3, é possível perceber, na categoria de tendências (8), obras estrangeiras abordam mais temas como regressão múltipla e outras formas de gerenciamento de custos, sempre valorizando a produtividade, a qualidade e o *just in time* (JIT) no processo, usando estas ferramentas para melhorar a rentabilidade das empresas.

A categoria (9), que trata das demais áreas de estudo, faz referência à aplicação da contabilidade de custos e sua gestão em todos os processos pertinentes em áreas como a agricultura e a pecuária, que representa uma grande parte do produto interno bruto (PIB), além da área de logística, que impacta drasticamente na formação do preço de venda. Também temos as áreas pública, ambiental, hospitalar e de construção civil, todas com grandes oportunidades de estudo.

Figura 3.3 - Mapa de conteúdos



Fonte: Elaborada pela autora.

Por fim, é possível perceber que existe uma gama grande de conteúdos a serem abordados na área de custos, que impactam diretamente no conhecimento e nas competências esperadas nesta área, conforme a IFAC 2019 - IES 2 e a Resolução CNE/CES 10/2004 (artigo 3), já que para a resolução de conflitos e uma melhor dinâmica na operação do processo de custos depende de um domínio aprofundado dos temas apresentados.

A utilização de um mapa de conceitos técnicos desempenha um papel fundamental no ensino dos conteúdos de custo na academia. Esse recurso visual ajuda os estudantes a compreender e organizar os diferentes conceitos e termos relacionados à contabilidade de custos, proporcionando uma visão clara e estruturada do campo. De acordo com Schaltegger, Burritt e Peterse (2022), o mapa de conceitos técnicos permite que os estudantes visualizem a interconexão entre os diferentes elementos da contabilidade de custos, como os métodos de custeio, a análise de custos e os sistemas de informação contábil. Além disso, esse mapa auxilia os estudantes a identificarem as relações causais e os impactos das decisões tomadas em relação aos custos. Com um mapa de conceitos técnicos bem-elaborado, os estudantes podem desenvolver uma compreensão mais profunda dos conceitos de custo e sua aplicação prática, facilitando, assim, o processo de aprendizado e a aquisição de conhecimentos essenciais na área de custos.

3.4.2 Resultados da Delphi: professores

A técnica Delphi é uma abordagem utilizada em pesquisas na área de contabilidade de custos, a qual visa obter consenso entre um grupo de especialistas sobre determinado tema. Essa técnica consiste em realizar uma série de rodadas de questionários, nos quais os especialistas respondem a perguntas específicas e, posteriormente, recebem um *feedback* sobre as respostas dos demais participantes. Dessa forma, é possível obter uma visão mais ampla e integrada sobre determinado tema. De acordo com Mota e Costa (2018), a técnica Delphi é especialmente útil em áreas em que há grande incerteza e complexidade, como é o caso da contabilidade de custos. Com essa técnica, é possível obter informações mais precisas e confiáveis, que podem ser utilizadas para orientar decisões e planejamento.

Outro autor que menciona a importância da técnica Delphi é Ribeiro (2017), que ressalta a possibilidade de identificar tendências e mudanças no setor por meio das respostas dos especialistas. Além disso, a técnica também permite a identificação de pontos de convergência e divergência entre os especialistas, o que pode ser útil para a realização de análises mais profundas e abrangentes. A pesquisa foi aplicada por meio do sistema *SurveyMonkey Summary*,

por *e-mail* enviado aos professores especialistas na área de custos, no período de 28/11/2022 a 20/03/2023, conforme Apêndice D. Com base nos seus resultados, foi possível identificar o perfil dos respondentes, assim como os pontos convergentes e divergentes entre eles.

3.4.2.1 Resultados da etapa 1 da Delphi: professores

A primeira rodada obteve 17 respondentes, no período entre 28/11/2022 e 05/12/2022, permitindo identificar o perfil dos profissionais que atuam na área de custos. Quanto à faixa etária, mais de 64% dos entrevistados tinham acima de 46 anos de idade, e, em relação ao gênero, identificou-se porcentagens similares, sendo 52,94% masculino e 47,06% feminino. Os respondentes, na sua maioria, são mestres e doutores, e sua principal formação é na área de Ciências Contábeis (Quadro 3.1).

Os professores pesquisados estão lotados tanto em IES públicas quanto privadas, e a grande maioria, mais de 81% dos respondentes, possui mais de nove anos de experiência na área de custos. Já em relação à localidade das IES em que os respondentes atuam, a grande maioria está localizada no Rio Grande do Sul (Quadro 3.1), o que não parece prejudicar a qualidade dos dados, uma vez que o Estado tem a presença de realidades empresariais da indústria, comércio, serviço e terceiro setor.

Quadro 3.1 – Perfil dos respondentes

| | Faixa etária (anos) | Gênero | Grau de escolaridade | Área de formação | Tempo de experiência com ensino de custos (anos) | Cidade em que está localizada IES na qual atua | Tipo (natureza administrativa) da IES em que atua |
|---|----------------------------|---------------|-----------------------------|-------------------------|---|---|--|
| a | De 41 a 45 | F | Mestrado | Ciências Contábeis | De 0 a 3 | Passo Fundo | Privada |
| b | Acima de 46 | M | Doutorado | Ciências Contábeis | Acima de 15 | Goiânia | Pública |
| c | Acima de 46 | M | Especialização | Ciências Contábeis | Acima de 15 | Torres | Privada |
| d | Acima de 46 | M | Doutorado | Ciências Contábeis | Acima de 15 | Porto Alegre | Privada |
| e | De 36 a 40 | F | Mestrado | Ciências Contábeis | De 0 a 3 | Porto Alegre | Pública |
| f | Acima de 46 | M | Especialização | Administração | De 9 a 12 | Canoas | Privada |
| g | Acima de 46 | F | Pós-doutorado | Contábeis e Economia | Acima de 15 | Porto Alegre | Pública |
| h | De 41 a 45 | M | Doutorado | Ciências Contábeis | De 9 a 12 | João Pessoa | Pública |
| i | Acima de 46 | F | Doutorado | Ciências Contábeis | De 13 a 15 | Porto Alegre | Pública |
| j | Acima de 46 | F | Doutorado | Ciências Contábeis | De 7 a 9 | Mamanguape | Pública |
| k | Acima de 46 | M | Mestrado | Administração | Acima de 15 | Porto Alegre | Privada |
| l | Acima de 46 | M | Doutorado | Ciências Contábeis | Acima de 15 | Sant'ana do Livramento | Pública |
| m | De 36 a 40 | M | Mestrado | Ciências Contábeis | De 9 a 12 | Cachoeirinha | Privada |
| n | De 41 a 45 | F | Mestrado | Ciências Contábeis | De 13 a 15 | Porto Alegre | Pública |
| o | Acima de 46 | F | Especialização | Ciências Contábeis | Acima de 15 | Canoas | Privada |
| p | Acima de 46 | F | Mestrado | Ciências Contábeis | Acima de 15 | Canoas | Privada |
| q | De 36 a 40 | M | Doutorado | Ciências Contábeis | De 9 a 12 | Porto Alegre | Pública |

Fonte: Elaborada pela autora.

No que diz respeito aos conteúdos, eles foram dispostos de acordo com o mapa representado na Figura 3.3 e avaliados pelos respondentes por meio da escala Likert, de cinco pontos, variando de “Discordo totalmente” a “Concordo totalmente”, com pertinência do conteúdo a ser abordado academicamente para atuação na área de custos, o Apêndice E representa a tabulação das respostas de todos os participantes. Os questionários foram disponibilizados na plataforma on-line *SurveyMonkey*, possibilitando que os participantes completassem as etapas, respondendo com comodidade, no seu tempo e ambiente de escolha. Cada respondente foi identificado com uma letra do alfabeto para preservar sua identidade.

Com base nas respostas, foi possível identificar, mediante o cálculo da média (Tabela 3.1), a incidência de altas médias para quase todos os itens do questionário, as quais se mostraram bastante próximas. Em resumo, a alta concordância sobre a importância dos itens indica que os especialistas aprovaram a lista de conteúdos como um todo, o que permite inferir que tal conjunto de conteúdos é importante para o perfil necessário para atuação em custos. As altas médias dificultaram a redução da lista final resultante desta primeira etapa. Assim, definiu-se como critério de corte a utilização da mediana das médias superior a 4, logo, considerando-se para as etapas seguintes da Delphi, foram retirados dois itens com menor pontuação.

Tabela 3.1 - Conteúdos e suas médias

| Conteúdos | Média |
|---|--------|
| Classificações – fixo e variável; direto e indireto | 5,0000 |
| Preço de venda e ponto de equilíbrio | 5,0000 |
| Terminologias – custos, despesas, investimentos, etc. | 4,9412 |
| Custo do produto acabado, custo do produto vendido e custo da produção | 4,9412 |
| <i>Mark up</i> , margem de contribuição | 4,9412 |
| Estoques – métodos de avaliação, quantificação e ociosidade | 4,8235 |
| Departamentalização e Mapa de Localização de Custos (MLC) – rateios de custos indiretos | 4,8235 |
| Mão de obra direta e indireta | 4,8235 |
| Sistemas de custeio (absorção, variável, baseado em atividades e global) | 4,7647 |
| Métodos quantitativos | 4,7059 |
| Custos e estratégias | 4,5882 |
| Aspectos qualitativos da precificação | 4,5294 |
| Por ordem de custeio, contínua e conjunta | 4,4706 |
| Logística e transporte | 4,4706 |
| Excel na gestão de custos | 4,4118 |
| Estratégias de compras e prazos de pagamentos | 4,4118 |
| Agricultura e pecuária | 4,4118 |
| Método Unidade por Esforço de Produção (UEP), custo da estocagem | 4,3529 |
| Análise de rentabilidade | 4,3529 |
| Construção civil | 4,3529 |
| Hospitalar e ambiental | 4,3529 |

| Conteúdos | Média |
|--|--------|
| Análise financeira | 4,2941 |
| Aspectos tributários | 4,2353 |
| Orçamento | 4,2353 |
| Conceitos de lucro e pró-labore | 4,1765 |
| Contabilidade de ganhos | 4,1176 |
| Conduta e ética | 4,1176 |
| Medidas múltiplas de desempenho | 4,1176 |
| Produtividade e produção linear | 4,1176 |
| Área pública | 4,1176 |
| Custos patrimoniais | 4,0588 |
| Abordagem sistêmica | 4,0588 |
| Regressão múltipla | 4,0000 |
| Qualidade e JIT na decisão e no planejamento | 4,0000 |
| Normas internacionais de contabilidade | 3,8824 |
| Demonstrações financeiras externas | 3,7647 |

Fonte: Elaborada pela autora.

O *feedback* aos participantes foi fornecido, através de *e-mail*, a todos os participantes da 1 etapa, no convite para participação da segunda etapa. Este procedimento teve como finalidade oportunizar revisões e avaliações aos pares sobre os resultados, permitindo que o painel de especialistas tivesse um debate estruturado sobre os méritos das alternativas (WORREL; DI GANGI; BUSH, 2013).

3.4.2.2 Resultados da etapa 2 da Delphi: professores

A segunda rodada foi aplicada no período de 08/12/2022 a 27/12/2022, contando com a participação de 14 professores, o que mudou relativamente pouco o perfil da amostra. Os professores receberam o questionário com os itens tabulados da etapa 1 e foram solicitados a indicar a ordem de importância dos conteúdos, sendo 1 o conteúdo mais importante e 34 o conteúdo menos importante. Com comunicações realizadas pelos canais e-mail e WhatsApp, obteve-se as respostas de 14 professores especialistas nesta segunda rodada, conforme Apêndice F. Para a obtenção de uma primeira versão do *ranking* (Apêndice F), foram analisadas as médias e, com o apoio do *software* IBM SPSS Statistics Web Report, foi calculado o coeficiente W de Kendall (W de Kendall = 0,812), indicando alta concordância entre os respondentes.

Farias *et al.* (2020) afirmam que o nível de concordância pode ser interpretado de acordo com o valor obtido no coeficiente de concordância W de Kendall. Valores entre 0,61 e 0,80

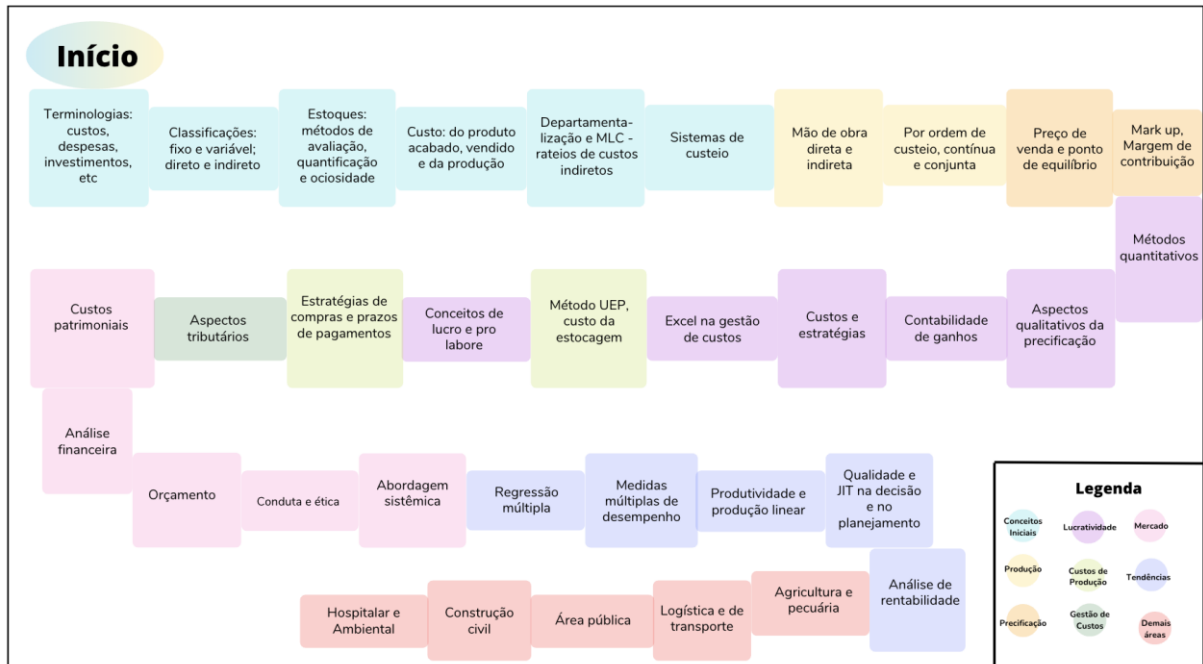
indicam um nível de concordância substancial, enquanto valores entre 0,81 e 1 indicam um nível de concordância quase perfeito. O alto nível de concordância, acima de 0,81, em um teste de W de Kendall é de extrema importância na análise e interpretação dos resultados de pesquisa. Essa medida de concordância indica que existe um alto grau de acordo entre os avaliadores ou observadores envolvidos no estudo. Conforme destacado por Silva *et al.* (2022), um alto nível de concordância indica que os resultados obtidos são consistentes e confiáveis, o que aumenta a validade e a confiabilidade das conclusões tiradas a partir da pesquisa. Além disso, um alto nível de concordância também indica a consistência das respostas ou avaliações ao longo do tempo, reforçando a estabilidade das medidas obtidas. Portanto, ao obter um alto nível de concordância no teste de W de Kendall, os pesquisadores têm maior confiança na precisão e na robustez dos resultados, fortalecendo a fundamentação teórica e prática das descobertas da pesquisa.

3.4.2.3 Resultados da etapa 3 da Delphi: professores

A terceira rodada contou com os mesmos 14 respondentes da segunda rodada, no período de 06/03/2023 a 20/03/2023, o que muda pouco o perfil dos respondentes apresentados na Tabela 1. Nesta etapa, os professores receberam o questionário com os itens tabulados da etapa 2, a partir da consolidação das respostas do grupo. Foi possível obter um *ranking* dos itens (no qual a competência 1 é aquela cuja posição dada permite defini-la como a mais importante e a de número 34 seria a menos importante), com base nas médias e demais medidas de tendência obtidas (moda e mediana). Com base neste resultado, foi elaborado um *ranking* na ordem de prioridade dos principais conteúdos.

Foi solicitado aos respondentes que analisassem o *ranking* da ordem ideal dos conteúdos e registrassem se estavam de acordo com esta ordem ou se acreditavam que ela necessitava ser modificada, e, em caso de sugerirem modificação, esta deveria ser justificada na caixa de texto do questionário. Com base nas respostas, foi possível desenvolver a Figura 3.4, na qual o *ranking* final foi disposto junto às cores do mapa de conteúdos para ilustrar melhor a percepção dos professores especialistas.

Figura 3.4 - Ranking de conteúdos necessários para atuação profissional com custos



Fonte: Elaborada pela autora.

Analisando a figura 3.4, é possível perceber que a concordância entre os entrevistados foi grande, tendo apenas o item “estratégias de compras e prazos de pagamento” sido caracterizado de forma diferente da ordem apontada pelos autores do mapa de conteúdos. Essa concordância se reflete na análise das médias, realizada com o apoio do *software* IBM SPSS Statistics Web Report, e o coeficiente calculado do W de Kendall (W de Kendall = 0,961) representando uma alta concordância entre os respondentes.

Já entre as observações apontadas no questionário em caso de discordância da ordem de algum item, oito respondentes apresentaram observações em relação à troca de ordem de algum item, mas, no somatório das médias, isso não impactou na mudança de posicionamento do *ranking*. Portanto, a Figura 3.4 representa a posição final do *ranking* obtido na etapa 3 da pesquisa.

A adequação dos conteúdos das diretrizes curriculares acadêmicas nacionais e internacionais com os conteúdos propostos nos planos de ensino pelos professores desempenha um papel crucial na formação dos futuros profissionais contábeis na área de contabilidade de custos. Essa harmonização é essencial para garantir a relevância e a atualidade dos conteúdos abordados no ensino, alinhando-os com as demandas e tendências do mercado da literatura técnica. Conforme Nascimento *et al.* (2022), a sincronia entre as diretrizes curriculares, os planos de ensino e os conteúdos abordados na literatura técnica permite que os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades alinhados com as necessidades do mercado de trabalho,

o que contribui para a formação de profissionais contábeis mais qualificados e preparados para enfrentar os desafios da área de custos. Além disso, essa adequação também incentiva a pesquisa e o desenvolvimento de conhecimentos atualizados, impulsionando a evolução do campo da contabilidade

O alinhamento entre as diretrizes curriculares nacionais e internacionais com os conteúdos propostos nos planos de ensino pelos professores é fundamental para garantir a formação qualificada dos estudantes. Essa harmonização permite que os conteúdos abordados estejam atualizados e alinhados com as demandas e tendências do mercado da literatura técnica. Para Arruda, Borba e Oliveira (2022), quando os conteúdos são adequados e alinhados, os estudantes têm a oportunidade de adquirir conhecimentos relevantes e atualizados, o que contribui para sua empregabilidade e sucesso profissional. Ademais, a adequação dos conteúdos curriculares também promove a integração entre teoria e prática, preparando os estudantes para enfrentarem os desafios do campo da contabilidade de custos.

A literatura técnica (livros didáticos) desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos conteúdos abordados na academia. Horngren *et al.* (2003) destacam a importância de acompanhar as tendências e os avanços da literatura técnica para garantir a atualização dos conteúdos curriculares. O mercado da literatura técnica, por sua vez, reflete as necessidades e práticas do ambiente profissional, fornecendo *insights* valiosos sobre as competências e habilidades exigidas dos profissionais contábeis na área de custos.

A falta de alinhamento entre as diretrizes curriculares, os planos de ensino e a literatura técnica pode levar a uma desconexão entre o que é ensinado na academia e o que é demandado pelo mercado de trabalho. Essa desconexão pode prejudicar a preparação dos estudantes e sua capacidade de aplicar os conhecimentos na prática. Para evitar essa situação, é fundamental que haja uma análise constante dos currículos e planos de ensino, bem como uma revisão e atualização periódica das diretrizes curriculares, para que os conteúdos estejam alinhados com as demandas do mercado.

A elaboração de um mapa de conteúdos é de extrema importância para o ensino da contabilidade de custos em uma instituição de ensino. Esse mapa serve como um guia para identificar os conteúdos necessários a serem abordados, garantindo que os estudantes adquiram os conhecimentos e as habilidades fundamentais para atuarem na área de custos de forma eficaz. De acordo com Horngren *et al.* (2003), o mapa de conteúdos ajuda a estruturar o currículo, definindo os tópicos e subáreas que devem ser contemplados. Essa abordagem garante que os estudantes recebam uma formação completa e abrangente, abordando aspectos teóricos e práticos relevantes para a contabilidade de custos. Além disso, o mapa de conteúdos também

possibilita a integração entre os diferentes temas, promovendo a interconexão e a compreensão holística do campo da contabilidade de custos.

A construção do mapa de conteúdos deve levar em consideração as demandas e tendências atuais da área de custos. Atkinson *et al.* (2011) mencionam a importância de atualizar constantemente os conteúdos do ensino da contabilidade de custos, considerando as mudanças nos ambientes econômico, tecnológico e regulatório. Dessa forma, o mapa de conteúdos permite que a instituição de ensino se mantenha atualizada e relevante em relação às necessidades do mercado de trabalho. Ao fornecer uma estrutura clara e organizada dos conteúdos a serem abordados, o mapa de conteúdos contribui para a formação de profissionais contábeis competentes e preparados para enfrentar os desafios da área de custos.

3.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo elaborar um mapa dos principais conteúdos de custos e um *ranking* de prioridade destes conteúdos, a fim de apresentar os conceitos necessários para a atuação do profissional contábil em custos. Para tanto, com base nos conteúdos destacados pela literatura, verificados por meio de uma pesquisa documental, e de uma pesquisa Delphi, elaborou-se, por fim, um mapa de conteúdos identificando os principais conceitos a serem abordados em custos e um *ranking* de conteúdos apresentando a ordem em que estes conceitos devem ser abordados.

Com o intuito de atingir o objetivo proposto pelo estudo, é preciso destacar que a importância de alinhar os conteúdos abordados em sala de aula na graduação de contabilidade com as diretrizes curriculares pode ser percebida em diversos aspectos. Primeiramente, esse alinhamento permite que os estudantes desenvolvam as habilidades e competências exigidas pela profissão de contador de acordo com as normas e os padrões estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Dessa forma, é possível garantir a qualidade da formação dos futuros profissionais de contabilidade, que serão responsáveis por lidar com questões financeiras e contábeis em empresas e organizações diversas.

Além disso, o alinhamento entre os conteúdos da graduação em contabilidade e as diretrizes curriculares pode contribuir para a atualização e modernização da formação acadêmica, acompanhando as mudanças do mercado e da sociedade como um todo. A contabilidade tem passado por diversas transformações, devido à evolução das tecnologias e das demandas dos negócios, e é fundamental que a formação acadêmica esteja em consonância com essas mudanças. A formação alinhada com as diretrizes curriculares também pode

contribuir para a empregabilidade dos graduados em contabilidade, uma vez que as empresas têm demandado cada vez mais profissionais atualizados e capacitados.

De acordo com Chen *et al.* (2017), a adequação do currículo de contabilidade às necessidades do mercado pode ser considerada uma das principais prioridades da formação de contadores. Além disso, Gourmelon, Gornostaeva e Lafontaine (2019) destacam que a definição clara das competências e habilidades esperadas dos graduados em contabilidade pode ser fundamental para a qualidade do ensino e para a empregabilidade desses profissionais. Nessa linha de raciocínio, foi desenvolvido o mapa de conteúdos (Figura 4), que demonstra a compilação dos principais temas abordados pelos principais autores da academia.

É preciso observar que o mapa de conteúdo apresenta um alinhamento consideravelmente maior com a Resolução CNE/CES n. 10, artigo 3, do que com o IFAC 2019, IES 2. Quanto à resolução, observa-se que o artigo 3 retrata muito mais questões ligadas a habilidades e competências do que conteúdos, os quais são tratados na resolução de forma bem ampla, e estão abordados no mapa. Quanto ao IFAC 2019, IES 2, temos três itens que abordam conteúdos que transitam na área de contabilidade de custos. Eles são apresentados de forma mais detalhada, frisando sempre a importância de preparar, alinhar, interpretar e apresentar as informações pertinentes à área de custos.

A partir da construção do mapa de conteúdos e da análise da legislação vigente e com base no *ranking* (Figura 3.4) resultado da Delphi aplicada a professores especialistas, conclui-se que a gama de conteúdos a serem abordados na área de custos para uma adequada compreensão do tema é bastante vasta, demonstrando a necessidade de um considerável volume de conteúdo para que se possa abordar todas as demandas necessárias. Foi possível observar que existe uma gama grande de conceitos a serem abordados na área e que cada conceito macro exige muitas informações e observações no seu desenvolvimento. Desse modo, é pertinente que, para uma absorção assertiva do conteúdo, haja um melhor planejamento dos conceitos a serem desenvolvidos em sala de aula.

Por fim, como limites da pesquisa, observou-se que existe ainda pouco estudo sobre qual a melhor maneira de abordar os conteúdos necessários para atuação em custos de acordo com as diretrizes curriculares. Nesse sentido, sugere-se, para pesquisas futuras, que se analise outras formas de interdisciplinaridade para que se possa absorver ao longo da graduação todos os conteúdos pertinentes tanto ao desenvolvimento da área de custos quanto ao atendimento da legislação vigente nacional e internacionalmente, propondo novas trilhas de aprendizado para o melhor desenvolvimento acadêmico na área de custos.

3.6 REFERÊNCIAS

- ARRUDA, L. V.; BORBA, J. A.; OLIVEIRA, J. M. C. The role of higher education institutions in the development of accountants' skills: evidence from a developing country. **Journal of Accounting Education**, v. 64, p. 100897, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/319464485_The_Evolution_of_Accounting_Education_And_the_Development_of_Skills . Acesso em: 16 jan. 2023.
- ATKINSON, A. A. *et al.* **Contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- Capítulo 3. BEUREN, I. M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES n. 334/2019**. Institui a Orientação às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores. Brasília, DF, 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CES/CNE n. 10, de 10 de dezembro de 2004**. Brasília, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CES/CNE n. 146, de 3 de abril de 2002**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2002. Disponível em: <http://licenciaturas.centro.iff.edu.br/dirlic-iff/fluminense-campus-campos-centro-cabecalho-oficial/documentos/atos-legais/pareceres/parecer-cne-ces-n-o-146-de-3-de-abril-de-2002/view>. Acesso em: 15 mar. 2022.
- CARNEIRO, J. D. *et al.* **Matriz curricular para cursos de ciências contábeis**. 1. ed. Brasília: Gráfica e Editora Qualidade, 2017.
- CHEN, S. S. *et al.* Designing a competency-based accounting curriculum: A case study in Vietnam. **Journal of International Education in Business**, v. 10, n. 2, p. 166-181, 2017. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1073190.pdf> . Acesso em: 20 jan. 2023.
- DANTAS, J. R.; SANTOS, C. S. A técnica Delphi como ferramenta de pesquisa em contabilidade gerencial: uma revisão integrativa. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 29, n. 2, p. 1-26, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/MGG8gKTQGhrH7czngNFQ5ZL/?lang=pt> . Acesso em: 20 jan. 2023.
- FARIAS, J. R. L. *et al.* Análise do coeficiente de concordância de Kendall aplicado ao levantamento de dados em pesquisa da qualidade. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 44509-44517, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jvb/a/DVPVnQPdt8qGj8Ryhx7j8yk/?lang=pt> . Acesso em: 20 jan. 2023.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
- GOURMELON, A.; GORNOSTAEVA, G.; LAFONTAINE, C. Évaluation de l'employabilité des diplômés en comptabilité: analyse du dispositif d'encadrement et des compétences mises

- en œuvre par les diplômés. **Revue Française de Comptabilité**, v. 531, n. 3, p. 31-38, 2019. Disponível em: <https://revuefrancaisedecomptabilite.fr/avril-2018/> . Acesso em: 20 jan. 2023.
- HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. **Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- HORNGREN, C. T. *et al.* **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2003.
- INTERNATIONAL ACCOUNTING EDUCATION STANDARDS BOARD. **Handbook of International Education Pronouncements**. 2019 Edition. 2019. Disponível em: <https://www.iaesb.org/standards-pronouncements> . Acesso em: 10 mar. 2022.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS. IFAC: Who we are. 2020. Disponível em: <https://www.ifac.org/who-we-are/our-purpose>. Acesso em: 10 mar. 2022.
- KIESO, D. E.; WEYGANDT, J. J.; WARFIELD, T. D. **Contabilidade de custos**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2022.
- LABAKA, L.; HERNANTES, J.; SARRIEGI, J. M. A holistic framework for building critical infrastructure resilience. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 103, issue C, p. 21-33, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/285052373_A_holistic_framework_for_building_critical_infrastructure_resilience . Acesso em: 16 jan. 2023.
- LAWSON, R. A. *et al.* Focusing accounting curricula on students' long-run careers: Recommendations for an integrated competency-based framework for accounting education. **Issues in Accounting Education**, v. 29, n. 2, p. 295-317, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/272246352_Focusing_Accounting_Curricula_on_Students'_Long-Run_Careers_Recommendations_for_an_Integrated_Competency-Based_Framework_for_Accounting_Education . Acesso em: 20 jan. 2023.
- LIMA, E. L.; TEIXEIRA, R. M. As diretrizes curriculares e a formação profissional: um estudo sobre o curso de Ciências Contábeis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 11, n. 1, p. 24-41, 2017. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos142014/412.pdf> . Acesso em: 20 jan. 2023.
- MAHER, M. W.; STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. **Contabilidade de custos: integrando estratégia e controle gerencial**. São Paulo: Cengage Learning, 2021.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 11 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018.
- MEDEIROS, E. R.; COSTA, S. L. Ética e Contabilidade de Custos: uma abordagem sobre os padrões éticos e a formação do profissional. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, v. 11, n. 2, p. 135-150, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5540> . Acesso em: 20 jan. 2023.

- MORAES, J. B. C.; SANTOS, G. S. Um estudo sobre a utilização do mapa de conteúdos como ferramenta didática no ensino de contabilidade gerencial. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 12, n. 36, p. 61-76, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/8186> . Acesso em: 20 jan. 2023.
- MOTA, B. C. F.; COSTA, H. G. Delphi aplicado à Contabilidade: uma análise das publicações em periódicos brasileiros. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 19, n. 1, p. 7-17, 2018. Disponível em: <file:///Users/gabrieladebemfonseca/Downloads/1009-Texto%20do%20artigo-2163-3567-10-20140628.pdf> . Acesso em 20 jan. 2023.
- NASCIMENTO, A. R. M. *et al.* Competências gerenciais dos professores na formação contábil e sua relação com as habilidades profissionais demandadas pelo mercado de trabalho. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 16, p. e186448, 2022. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/3227/2339> . Acesso em: 16 jan. 2023.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. Declaração Mundial sobre a Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação. *In*: CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE O ENSINO SUPERIOR, 1998, Paris. **Anais [...]**. Paris: UNESCO/CRUB, 1998. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000140457> . Acesso em: 20 jan. 2023.
- REIS, J. H. A. Habilidades interpessoais no ambiente empresarial: a importância da comunicação na área contábil. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 29, n. 3, p. 77-92, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/293193106_Relacoes_Interpessoais_e_Atualizacao_Profissional_A_Perspectiva_dos_Contabilistas . Acesso em 20 jan. 2023.
- RIBEIRO, C. E. Técnica Delphi aplicada em estudos de contabilidade gerencial: uma revisão da literatura. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 14, n. 32, p. 63-76, 2017. Disponível em: <file:///Users/gabrieladebemfonseca/Downloads/105-61-PB.pdf> . Acesso 20 jan. 2023.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- SANTOS, E. M.; ARAÚJO, E. C. Planejamento de ensino e aprendizagem em contabilidade de custos: uma análise da percepção dos alunos. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 22, n. 1, p. 98-114, 2017. Disponível em: file:///Users/gabrieladebemfonseca/Downloads/cbc,+XVICongresso_artigo_0159.pdf . Acesso em: 20 jan. 2023.
- SCHALTEGGER, S.; BURRITT, R.; PETERSEN, H. **Corporate carbon accounting: what is it all about?** CIDADE: Springer, 2022. Disponível em: <https://scirp.org/reference/referencespapers.aspx?referenceid=1990708> . Acesso em: 20 jan. 2023.
- SILVA, A. H.; FOSSÁ, M. I. T. **Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos**. Brasília, DF: ENEQP, 2013. Disponível em: <http://www.fei.am.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/2113-7552-1-PB.pdf> . Acesso 20 jan. 2023.

SILVA, C. S. *et al.* The Delphi method as a tool for eliciting expert judgment: applications in management accounting research. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 33, n. 94, p. 106-120, 2022. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/264865496_Exploring_the_application_of_the_Delphi_method_as_a_forecasting_tool_in_Information_Systems_and_Technologies_research . Acesso em: 20 jan. 2023.

VICECONTI, P.; NEVES, S. D. **Contabilidade de custos: um foco direto e objetivo**. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

WAINER, E. A. *et al.* Ementa: o que é e como elaborar. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 10, n. 1, p. 82-93, 2019. Disponível em:

<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/778> . Acesso em: 20 jan. 2023.

WERNKE, R. **Análise de custos e preço de venda**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

WORREL, J.; DI GANGI, P.; BUSH, A. Exploring the use of the Delphi method in accounting information systems research. **International Journal of Accounting Information Systems**, v. 14, n. 3, p. 193 -208, 2013. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1467089512000188> . Acesso em: 20 jan. 2023.

3.7 APÊNDICE A – TABELA - BASE IAESB - IFAC 2019

| IES | Objetivo | Item | Descrição |
|-------|---|---|--|
| IES 2 | O objetivo da IES 2 é estabelecer a competência técnica que os aspirantes a contadores profissionais precisam desenvolver e demonstrar até o final do IPD [<i>Initial Professional Development</i>], a fim de desempenhar a função de contadores profissionais. | a) Contabilidade e relatórios financeiros | (i) Aplicar princípios contábeis a transações e outros eventos; (ii) Aplicar as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) ou outras normas relevantes a transações e outros; (iii) Avaliar a adequação das políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, eventos. (iv) Preparar demonstrações financeiras, incluindo demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o IFRS ou outras normas relevantes. (v) Interpretar as demonstrações financeiras e divulgações relacionadas. (vi) Interpretar relatórios que incluam dados e informações não financeiras. |
| IES 2 | O objetivo da IES 2 é estabelecer a competência técnica que os aspirantes a contadores profissionais precisam desenvolver e demonstrar até o final do IPD, a fim de desempenhar a função de contadores profissionais. | b) Contabilidade gerencial | (i) Prepare dados e informações para apoiar a tomada de decisões de gerenciamento em tópicos como planejamento e orçamento, gerenciamento de custos, controle de qualidade, medição de desempenho e análise comparativa. (ii) Aplicar técnicas para apoiar a tomada de decisões de gerenciamento, incluindo custos de produtos, análise de variação, gerenciamento de estoque e orçamento e previsão. (iii) Aplicar técnicas quantitativas apropriadas para analisar o comportamento dos custos e os direcionadores dos custos. (iv) Analisar dados e informações para apoiar a tomada de decisões gerenciais. (v) Avaliar o desempenho de produtos e segmentos de negócios. |

3.8 APÊNDICE B – RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004

| Art. | Legislação | Objetivo | Descrição |
|-------|---|---|--|
| Art 3 | Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 | O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a: | I – compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; II – apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; III – revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação. |
| Art 4 | Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 | O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades: | I – utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais; II – demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; III – elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; IV – aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; V – desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão; VI – exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania; VII – desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação; VIII – exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais. |

3.9 APÊNDICE C – SUMÁRIOS DOS LIVROS

| 2 - Unidade de Análise: Sumários Livros | | | | | | |
|---|------------------|---|--|-------------|----------------|------------------|
| N. | Fonte | Título | Autores | N. Citações | Ano Publicação | Citações por ano |
| 1 | Minha biblioteca | Contabilidade de Custos - 11 Edição | Eliseu Martins | 5109 | 2018 | 1277,25 |
| 2 | Minha biblioteca | Gestão de custos e formação de preços - com aplicação na calculadora HP | Adriano Leal Bruni; Rubens Famá | 1089 | 2019 | 363,00 |
| 3 | Minha biblioteca | Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas | Antônio Cezar Bornia | 1698 | 2010 | 141,50 |
| 4 | Minha biblioteca | Gestão de custos: contabilidade e controle | Don R Hansen; Maryanne M. Mowen | 1258 | 2012 | 125,80 |
| 5 | Minha biblioteca | Custos - Uma abordagem prática - 8 Edição | René Gomes Dutra | 542 | 2017 | 108,40 |
| 6 | Minha biblioteca | Curso de contabilidade de custos - 4 Edição | George Sebastião Guerra Leone; Rodrigo José Guerra Leone | 1078 | 2010 | 89,83 |
| 8 | Minha biblioteca | Análise de custos e preços de venda - 2 Edição | Rodney Wernke | 322 | 2018 | 80,50 |
| 9 | Minha biblioteca | Contabilidade de custos: um foco direto e objetivo | Paulo Viceconti; Silvério das Neves | 287 | 2018 | 71,75 |
| 10 | Amazon | Gestão De Custos Logísticos: Abc, Bsc, Eva: Custo Baseado em Atividades (ABC), Balanced Scorecard (BSC), Valor Econômico Agregado (EVA) | Maria de Fátima Gameiro da Costa; Ana Cristina de Faria | 490 | 2015 | 70,00 |
| 11 | Amazon | Contabilidade de Custos: Volume 2 | Charles T Horngren; Srikant M Datar; George Foster M. Datar; | 1252 | 2004 | 69,56 |
| 12 | Amazon | Série Desvendando as Finanças - A Administração de Custos, Preços e Lucros | Adriano Leal Bruni | 276 | 2018 | 69,00 |
| 13 | Amazon | Contabilidade de Custos Aplicada ao Setor Público: De acordo com as IPSAS | Gabriel Souza | 157 | 2019 | 52,33 |
| 14 | Minha biblioteca | Administração de custos na agropecuária - 4 Edição | Gilberto José dos Santos; José Carlos Marion; Sônia Segatti | 522 | 2012 | 52,20 |
| 15 | Amazon | Custos - Análise e Gestão - 3 Edição | Evandir Megliorini | 569 | 2011 | 51,73 |
| 16 | Amazon | Contabilidade de custos | Michael Dias Correa | 153 | 2019 | 51,00 |
| 17 | Amazon | Contabilidade de custos fácil | Osni Moura Ribeiro | 246 | 2017 | 49,20 |
| 18 | Minha biblioteca | Curso básico gerencial de custos: texto e exercícios - 2 Edição | Clóvis Luís Padoveze | 418 | 2012 | 41,80 |
| 22 | Amazon | Gestão de Custos - Contabilidade, Controle e Análise | Raimundo Nonato Sousa Siva; Luiz dos Santos Lins | 115 | 2017 | 23,00 |
| 24 | Amazon | Gestão Estratégica de Custos. Conceito, Sistemas e Implementação | Masayuki Nakagawa | 578 | 1991 | 18,65 |
| 33 | Amazon | Contabilidade de Custos | José Antônio Stark | 115 | 2007 | 7,67 |

3.10 - APÊNDICE D – SURVEYMONKEY

The screenshot displays the SurveyMonkey dashboard. At the top, there is a navigation bar with 'Painel', 'Meus questionários', and 'Planos e preços'. A 'Fazer upgrade' button and a 'Criar questionário' button are also visible. The main content area shows a list of questionnaires. The table below represents the data shown in the screenshot:

| TÍTULO | MODIFICADO | RESPOSTAS | ELABORAR | COLETAR | ANALISAR | COMPARTILHAR | MAIS |
|--|------------|-----------|----------|---------|----------|--------------|------|
| 3 Rodada - Profissionais - COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS PARA ATUAÇÃO NA ÁREA DE CUSTOS Criado em 15/02/2023 | 3/04/2023 | 22 | | | | | |
| 3 Rodada - Professores - COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS PARA ATUAÇÃO NA ÁREA DE CUSTOS Criado em 15/02/2023 | 20/03/2023 | 14 | | | | | |
| 2 RODADA - COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS PARA ATUAÇÃO NA ÁREA DE CUSTOS Criado em 7/12/2022 | 20/01/2023 | 22 | | | | | |
| 2 RODADA - COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS PARA ATUAÇÃO NA ÁREA DE CUSTOS Criado em 7/12/2022 | 27/12/2022 | 14 | | | | | |
| COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS PARA ATUAÇÃO NA ÁREA DE CUSTOS Criado em 25/10/2022 | 5/12/2022 | 17 | | | | | |
| COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS PARA ATUAÇÃO NA ÁREA DE CUSTOS Criado em 15/11/2022 | 30/11/2022 | 71 | | | | | |

At the bottom of the dashboard, there is a '+ CRIAR QUESTIONÁRIO' button and a 'Todos: 6 de 6' indicator.

PORTUGUÊS -

Sobre a Momentive • Carreiras • Desenvolvedores • Aviso de privacidade • Aviso de privacidade da Califórnia • Ativar o recebimento de emails • Ajuda • Aviso de cookies • Copyright © 1999-2023 Momentive • Definições de cookies



3.11 APÊNDICE E – TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS PROFESSORES: ETAPA 1

| | a | b | c | d | e | f | g | h | i | j | k | l | m | n | o | p | q |
|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Terminologias - custos, despesas, investimentos, etc. | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 |
| Classificações - fixo e variável; direto e indireto | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Estoques - métodos de avaliação, quantificação e ociosidade | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 2 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Custo do produto acabado, custo do produto vendido e custo da produção | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 |
| Departamentalização e MLC - rateios de custos indiretos | 5 | 4 | 4 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 |
| Sistemas de custeio (Absorção, Variável, Baseado em Atividades e Global) | 5 | 4 | 4 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 |
| Mão de obra direta e indireta | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 | 5 | 5 | 4 |
| Por ordem de custeio, contínua e conjunta | 5 | 5 | 4 | 4 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 2 |
| Mark up, Margem de contribuição | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 |
| Preço de venda e ponto de equilíbrio | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Métodos quantitativos | 5 | 5 | 5 | 4 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 | 3 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 |
| Aspectos qualitativos da precificação | 5 | 4 | 5 | 4 | 5 | 5 | 5 | 4 | 5 | 4 | 3 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 3 |
| Custos e estratégias | 5 | 5 | 5 | 4 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 3 |
| Contabilidade de ganhos | 5 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 2 | 4 | 4 | 5 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 2 |
| Excel na gestão de custos | 4 | 5 | 4 | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 3 |
| Conceitos de lucro e pro labore | 4 | 4 | 5 | 4 | 5 | 5 | 2 | 5 | 5 | 4 | 4 | 3 | 3 | 5 | 5 | 3 | 3 |
| Método UEP, custo da estocagem | 4 | 5 | 5 | 4 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 | 5 | 4 | 2 |
| Estratégias de compras e prazos de pagamentos | 5 | 4 | 5 | 4 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 3 |
| Aspectos tributários | 5 | 5 | 5 | 4 | 5 | 5 | 2 | 4 | 4 | 5 | 4 | 5 | 3 | 3 | 5 | 5 | 3 |
| Normas internacionais de contabilidade | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 5 | 1 | 5 | 4 | 4 | 4 | 1 | 4 | 4 | 5 | 5 | 2 |
| Custos patrimoniais | 5 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 2 | 4 | 5 | 5 | 4 | 2 | 4 | 4 | 5 | 5 | 2 |
| Análise financeira | 5 | 4 | 5 | 4 | 5 | 5 | 2 | 4 | 5 | 5 | 4 | 5 | 4 | 4 | 4 | 5 | 3 |
| Orçamento | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 2 | 5 | 5 | 5 | 4 | 1 | 4 | 4 | 5 | 5 | 2 |
| Abordagem sistêmica | 4 | 5 | 4 | 5 | 5 | 5 | 2 | 5 | 4 | 4 | 4 | 1 | 4 | 4 | 5 | 5 | 3 |
| Demonstrações financeiras externas | 4 | 5 | 4 | 4 | 5 | 5 | 2 | 4 | 3 | 3 | 4 | 1 | 4 | 4 | 4 | 5 | 3 |
| Conduta e ética | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 2 | 5 | 4 | 4 | 4 | 1 | 4 | 4 | 5 | 5 | 2 |
| Regressão múltipla | 4 | 4 | 4 | 3 | 5 | 5 | 5 | 4 | 5 | 4 | 4 | 3 | 4 | 4 | 3 | 5 | 2 |
| Medidas múltiplas de desempenho | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 | 5 | 5 | 4 | 5 | 2 |
| Produtividade e produção linear | 5 | 5 | 4 | 4 | 5 | 5 | 2 | 4 | 5 | 4 | 4 | 3 | 4 | 4 | 5 | 5 | 2 |
| Qualidade e JIT na decisão e no planejamento | 5 | 5 | 4 | 4 | 5 | 5 | 2 | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 | 3 | 5 | 5 | 3 |
| Análise de rentabilidade | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 3 | 5 | 5 | 4 | 4 | 2 | 4 | 4 | 4 | 5 | 4 |
| Agricultura e pecuária | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 2 | 4 | 5 | 5 | 5 | 3 | 4 | 4 | 5 | 5 | 3 |
| Logística e transporte | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 2 | 4 | 5 | 5 | 5 | 3 | 4 | 4 | 5 | 5 | 4 |
| Área pública | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 | 5 | 2 | 4 | 5 | 4 | 5 | 3 | 4 | 4 | 5 | 4 | 2 |
| Construção civil | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 2 | 4 | 5 | 5 | 5 | 3 | 4 | 4 | 5 | 5 | 2 |
| Hospitalar e Ambiental | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 2 | 4 | 5 | 5 | 5 | 3 | 4 | 4 | 5 | 5 | 2 |

3.12 APÊNDICE F – *RANKING*: ETAPA 2

| | Média |
|--|----------|
| Terminologias - custos, despesas, investimentos, etc. | 1,42857 |
| Classificações - fixo e variável; direto e indireto | 2,71429 |
| Estoques - métodos de avaliação, quantificação e ociosidade | 4,28571 |
| Custo do produto acabado, custo do produto vendido e custo da produção | 5,64286 |
| Departmentalização e MLC - rateios de custos indiretos | 6,28571 |
| Sistemas de custeio (Absorção, Variável, Baseado em Atividades e Global) | 6,42857 |
| Mão de obra direta e indireta | 6,57143 |
| Por ordem de custeio, contínua e conjunta | 8,28571 |
| Mark up, Margem de contribuição | 9,71429 |
| Preço de venda e ponto de equilíbrio | 9,85714 |
| Métodos quantitativos | 13,14286 |
| Aspectos qualitativos da precificação | 13,35714 |
| Custos e estratégias | 14,35714 |
| Contabilidade de ganhos | 15,42857 |
| Excel na gestão de custos | 16,64286 |
| Conceitos de lucro e pro labore | 17,00000 |
| Método UEP, custo da estocagem | 18,42857 |
| Estratégias de compras e prazos de pagamentos | 19,57143 |
| Aspectos tributários | 19,85714 |
| Custos patrimoniais | 19,92857 |
| Análise financeira | 20,50000 |
| Orçamento | 21,92857 |
| Abordagem sistêmica | 22,14286 |
| Conduta e ética | 24,21429 |
| Regressão múltipla | 24,42857 |
| Medidas múltiplas de desempenho | 24,71429 |
| Produtividade e produção linear | 24,78571 |
| Qualidade e JIT na decisão e no planejamento | 26,07143 |
| Análise de rentabilidade | 26,57143 |
| Agricultura e pecuária | 28,57143 |
| Logística e transporte | 28,78571 |
| Área pública | 30,50000 |
| Construção civil | 31,14286 |
| Hospitalar e Ambiental | 32,42857 |

4 PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS PARA ATUAÇÃO NA ÁREA DE CUSTOS

Resumo

As competências envolvidas na atuação na área de custos vêm ganhando destaque devido à gama de informações necessárias ao seu desenvolvimento. Com o objetivo de aprofundar melhor a temática, o presente artigo objetiva apresentar um mapa com as principais competências destacadas pela literatura, necessárias ao profissional contábil para atuação na área de custos. Para atingir tal objetivo, foi desenvolvida uma revisão sistemática da literatura com artigos científicos e, posteriormente, uma pesquisa Delphi com profissionais do mercado na área de custos para identificar um *ranking* de importância dessas competências. Com base nos resultados, foi possível construir um mapa de competências indicando as principais competências abordadas no mercado, por meio de um *ranking* de importância. A partir dos resultados obtidos, é possível concluir que um melhor alinhamento entre as competências previstas nas diretrizes curriculares nacionais e internacionais, o mercado e a academia se fazem necessários para reordenar a melhor forma de aprendizado para o ensino de contabilidade. Como contribuições futuras para o estudo, esta pesquisa sugere replicar o estudo para outras áreas da contabilidade, assim como para novas formas de ensino que possam alinhar as demandas do mercado, das diretrizes e das instituições de ensino.

Palavras-chave: Competências. Custos. Instituições de ensino. Mercado.

Abstract

The competencies relating to cost accounting are presently of particular interest to researchers, due to the wide gamut of information required for their development. To further the understanding of this subject, this article presents a competency map with the main competencies highlighted by literature as necessary for accountants working with cost accounting. To reach this goal, we performed a systematic literature review of scientific papers, followed by a Delphi study conducted with cost accounting professionals, to rank the relevance of these competencies. Based on these results, we developed a competency map outlining the most sought-after competencies in the market, ranked by importance. With these results, we identified a need to more closely align the competencies sought by national and international course outlines, educational institutions, and the market, to reorganize the optimal learning method for accounting education. As a future contribution, this research suggests replicating the investigation within other areas of accounting, aiming to find new learning methods capable of more closely aligning course outlines, educational institutions, and market demands.

Keywords: Competencies. Cost. Educational institution. Market.

4.1 INTRODUÇÃO

A contabilidade de custos é uma área crucial na gestão empresarial, pois permite a análise de custos e a tomada de decisões eficientes. Para que os profissionais de contabilidade de custos sejam bem-sucedidos, é preciso que possuam competências, habilidades e atitudes específicas. Esses três elementos formam a base do perfil profissional necessário para

desempenhar funções complexas e dinâmicas em empresas de diversos setores (ANTUNES; SCHMITT; LIMA, 2017). As competências referem-se ao conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que um profissional deve possuir para desempenhar com eficácia suas funções. As habilidades são a capacidade de aplicar esses conhecimentos na prática, e, por sua vez, as atitudes são os comportamentos e valores que orientam a conduta do indivíduo em relação ao trabalho e à equipe (MENDES; OLIVEIRA; LOPES, 2017).

Nesse sentido, é fundamental que os profissionais de contabilidade de custos possuam um conjunto de competências, habilidades e atitudes que lhes permita trabalhar de forma colaborativa, analisar informações financeiras e tomar decisões baseadas em dados precisos e confiáveis. Isso é especialmente importante em um ambiente empresarial cada vez mais competitivo e dinâmico, como o cenário atual (SANTOS; CÂMARA, 2016).

Essa noção pode ser vista, pelo menos, a partir de duas grandes perspectivas, cada uma associada a um eixo conceitual. O primeiro deles, que se desenvolve na dimensão estratégica das organizações, tem sido considerado uma opção importante para o desenvolvimento da competitividade e é apresentado, normalmente, como desdobramento da corrente conhecida como *resource-based view* (RBV), a qual defende que os recursos internos da empresa constituem seus principais fatores de competição (PENRO-SE, 1959; WERNERFELT, 1984; RUMELT, 1984; FLEURY; RUAS, 2012). O outro eixo apresenta mudanças importantes no modo de pensar, baseadas no posicionamento externo, o que leva a um novo olhar para a formulação das competências na organização. Trata-se, resumidamente, de uma dimensão estratégica, que, por meio do conceito de competência organizacional, contribui para priorizar a gestão e o desenvolvimento de capacidades que devem sustentar a competitividade da empresa (DUTRA; FLEURY; RUAS, 2012).

De forma geral, a competência é afirmada pelo entendimento sólido e consistente de um conjunto de comportamentos potenciais (cognitivos, afetivos e psicomotores) que permitem ao indivíduo exercer, de forma eficiente, uma atividade complexa. Vagamente, está ligada a uma profissão, a um estatuto e/ou a uma situação inicial profissional e social, integrando, em um todo unitário, saber, saber-fazer e saber-agir (MIHAELA, 2015). Especificamente na área de custos, conforme enfatizam Casado, Paulino e André (2018), alinhar as necessidades de competências profissionais demandadas pelo mercado de trabalho com aquelas desenvolvidas no ambiente acadêmico é um desafio constante.

Cabe destacar, ainda, que cada vez mais habilidades e competências são exigidas dos profissionais atuantes em custos para que se mantenham no mercado de trabalho (SANDBERG, 2017). Nesse sentido, Anzilago, Bernd e Voese (2016) analisaram os conhecimentos técnicos,

as habilidades e as competências requeridas dos profissionais especializados em custos no mercado de trabalho no Estado do Paraná e verificaram que, no que concerne às vagas mais ofertadas para esses profissionais, o cargo de analista de custos é o de maior destaque. Contudo, esse cargo demanda competências específicas do profissional, como, por exemplo, conhecimento em informática – 74% das ofertas requeriam algum conhecimento de Excel e do pacote Office. Além disso, os autores evidenciaram que 60% das vagas ofertadas solicitavam apenas ensino superior e que a maioria delas não exigia formação exclusiva em Contabilidade, de modo que algumas funções poderiam ser desempenhadas por administradores, economistas, engenheiros e profissionais de outras áreas de formação (ANZILAGO; BERND; VOESE, 2016).

Diante do exposto, o presente estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: quais as principais competências profissionais para atuação na área de custos almeçadas pelo mercado de trabalho? Para responder a essa questão, o objetivo principal deste estudo consiste em analisar as competências profissionais de custos necessárias ao profissional contábil para atuação na área de custos. Já os objetivos específicos, destinados a operacionalizar o objetivo geral, são:

- a) identificar as principais competências abordadas pela literatura;
- b) identificar a percepção do mercado sobre competências necessários para atuação com custos;
- c) elaborar um *ranking* das principais competências apontadas pelo mercado.

Assim, esta pesquisa se justifica inicialmente pelo fato de que a criação de um mapa de competências é fundamental para a formação dos profissionais contábeis que atuam na área de custos, estabelecendo uma conexão entre o meio acadêmico e o mercado de trabalho. O mapa elaborado identifica as competências essenciais que os profissionais devem desenvolver ao longo de sua formação, as quais devem ser alinhadas com as demandas e expectativas do mercado de trabalho. Conforme ressaltado por Arruda, Borba e Oliveira (2022), o mapa de competências permite que as instituições de ensino ajustem seus currículos e planos de ensino para fornecer as habilidades e os conhecimentos necessários para a atuação eficaz na área de custos. Além disso, o mapa de competências também auxilia os estudantes a direcionarem seus esforços de aprendizado, concentrando-se no desenvolvimento das competências mais relevantes e valorizadas pelo mercado.

A criação do mapa de competências deve ser embasada em pesquisas e análises das demandas do mercado de trabalho. Nascimento *et al.* (2022) destacam a importância de consultar profissionais e organizações da área de custos para identificar as competências mais

relevantes e atuais. Isso garante que o mapa de competências seja atualizado e reflita as necessidades e tendências do mercado de trabalho. Ao estabelecer essa ligação entre o meio acadêmico e o mercado de trabalho, o mapa de competências contribui para a formação de profissionais contábeis mais preparados e aptos a enfrentar os desafios da área de custos, o que fortalece a conexão entre a teoria e a prática.

A contabilidade de custos pode ser uma área crucial na gestão empresarial, pois fornece informações valiosas sobre o custo de produção, ajudando as empresas a tomarem decisões importantes. Para que os profissionais de contabilidade de custos possam realizar suas funções de forma eficiente, é necessário que possuam um conjunto de competências, habilidades e atitudes que lhes permita analisar informações financeiras, interpretar demonstrações contábeis e tomar decisões baseadas em dados confiáveis. É pela necessidade da academia de discutir as competências, habilidades e atitudes necessárias para atuação profissional na área de custos, com base em pesquisas recentes. A discussão desses temas é importante para o desenvolvimento de um perfil profissional adequado para a área, o qual possibilite aos profissionais lidar com as demandas atuais do mercado e contribuir para o sucesso das empresas (SILVA; ARAÚJO; MELO, 2019).

4.2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico do presente artigo busca suprir os conceitos necessários para o desenvolvimento da pesquisa, retratando as competências organizacionais, funcionais e individuais, assim como as competências profissionais e a legislação relacionada ao conceito de competências nas diretrizes curriculares.

4.2.1 Competências organizacionais, funcionais e individuais

O conceito de competência é definido como um conjunto de comportamentos potenciais que possibilitam às pessoas executarem de forma eficaz uma atividade difícil. Muito superficialmente, está atrelado a uma atividade profissional, a um *status* e/ou a uma oportunidade inicial profissional e social, sendo integrada a um saber, fazer e agir (MIHAELA, 2015).

Um exemplo didático sobre a ideia de competência e da sua relação com o conceito de capacidade pode ser extraído da área de educação (DUTRA; FLEURY; RUAS, 2012). O desenvolvimento da expressão escrita junto a estudantes do ensino fundamental constitui

desenvolvimento de uma capacidade, a qual irá se transformar em competência apenas quando um dos alunos a empregar em uma atividade específica, a exemplo de escrever uma redação acerca de um tema como a Independência do Brasil. Dessa forma, é possível entender de maneira mais clara o conceito de competência (DUTRA; FLEURY; RUAS, 2012).

As competências podem ser classificadas, conforme as principais literaturas, em individuais, coletivas e organizacionais. O Quadro 4.1, a seguir, sintetiza cada uma. As competências individuais devem ser desmembradas das organizacionais e revelam uma série de conhecimentos, habilidades e atitudes que orientam os indivíduos para uma execução eficaz das suas tarefas (KNAPIK, 2012). Trata-se, portanto, da fusão de conhecimento, habilidade e atitude, que pode ser definida com o propósito de integrar determinada tarefa (CHIAVENATO, 2010).

Quadro 4.1 - Diferentes competências

| Competência | Conceito |
|--|---|
| Competências individuais ou gerenciais | Referem-se à competência de indivíduos, cuja entrega é resultante de trabalho individual, na perspectiva de Parry (1988), Le Boterf (1995), Zarifian (2001) e Dutra (2004). |
| Competências coletivas ou grupais | Referem-se a competências coletivas, cuja entrega é resultado de trabalho coletivo, na perspectiva de Dejoux (2001), Le Boterf (2000), Figueiredo (2003) e Ruas (2005). |
| Competências organizacionais | Refere-se a competências que dizem respeito à estratégia da empresa e são, evidentemente, também competências coletivas, na perspectiva de Hamel e Prahalad (1995), Fleury e Fleury (2000, 2004) e Ruas (2005). |

Fonte: Adaptado de Dutra, Fleury e Ruas (2012).

A competência é a capacidade individual de interpretar um fenômeno, resolver problemas, tomar decisões e executar tarefas e resulta dos conhecimentos, das habilidades, das aptidões e dos traços de caráter do sujeito (MIHAELA, 2015). Nesse sentido, a competência didática é uma estrutura complexa e integrada, que vai além da simples soma de suas partes, como conhecimentos, aptidões e habilidades (MIHAELA, 2015). Por outro lado, a aptidão pedagógica surge da interação contínua de fatores psicológicos, sociais e psicossociais, representando uma formação psicológica complexa baseada em processos e funções psíquicas de um nível organizacional e funcional específico (RUAS, 2009).

Como em qualquer ramo, a competência representa uma condição que garante desempenho e eficiência na atividade; no campo educacional, a competência representa a condição principal para garantir a eficiência do ato educativo (RUAS, 2009). Qualquer

divergência quanto ao critério de competência reflete na personalidade do aluno, nos seus resultados escolares e até mesmo no seu desempenho na atividade didática (RUAS, 2009). A seguir, são apresentados os principais conceitos de competências profissionais e sua relação com a área educacional, para que seja possível aprofundar a temática do estudo.

De acordo com Anand e Kodali (2018), as competências organizacionais são fundamentais para o sucesso da contabilidade de custos, sendo, portanto, necessária a definição clara de políticas de custos e a integração entre os departamentos de contabilidade e produção. Já as competências funcionais são abordadas por Gikonyo, Mbugua e Njiru (2019), que destacam a importância do domínio de técnicas de custeio e de análise de custos para o desempenho efetivo do contador de custos. Finalmente, as competências individuais são exploradas por Li, Guo e He (2017), os quais mencionam a importância da comunicação e do trabalho em equipe para a efetividade do profissional de contabilidade de custos.

Nesse sentido, é fundamental que a formação acadêmica em contabilidade de custos contemple o desenvolvimento das competências organizacionais, funcionais e individuais necessárias para o exercício da profissão. A compreensão e o desenvolvimento dessas competências podem ser promovidos por meio da adoção de metodologias de ensino que privilegiem a integração entre teoria e prática, como o aprendizado baseado em problemas e a utilização de estudos de caso. A obra “Na trilha das competências”, de Bitencourt, Azevedo e Froehlich (2009), apresenta uma abordagem prática e inovadora sobre as competências profissionais. Na obra, as autoras pontuam a importância de se pensar a competência como um conjunto integrado de conhecimentos, habilidades e atitudes, voltado para o desempenho efetivo em determinada função ou atividade.

No contexto da contabilidade de custos, a compreensão das competências profissionais pode ser fundamental para o desenvolvimento de um profissional mais completo e preparado para lidar com os desafios da profissão. Nesse sentido, a adoção de uma abordagem baseada nas competências tende a contribuir para o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e conhecimentos necessários para a gestão efetiva dos custos em uma organização.

Bitencourt, Azevedo e Froehlich (2009) afirmam que o desenvolvimento das competências deve ser orientado para a prática, a partir da identificação das necessidades específicas de cada função ou atividade. Na contabilidade de custos, isso significa que a formação acadêmica deve ser complementada por atividades práticas, tais como estágios em empresas, participação em projetos de pesquisa e extensão, e cursos de atualização.

Dessa forma, a abordagem de competências apresentada por Bitencourt, Azevedo e Froehlich (2009) pode contribuir para o desenvolvimento de profissionais mais completos e

preparados para lidar com os desafios da contabilidade de custos, permitindo uma maior integração entre teoria e prática e promovendo a inovação e a adaptação às mudanças do mercado.

4.2.2 Competências profissionais

Embora a estrutura de competência profissional inclua aptidões e capacidades, o papel dominante é ocupado por uma experiência profissional que facilite a transferência e a interface de conhecimentos, habilidades e aptidões (MIHAELA, 2015). Nesse caso, a competência pode ser definida como o exercício efetivo da capacidade (MIHAELA, 2015). Como toda competência profissional, a competência didática, com seus componentes cognitivo, afetivo-atitudinal e vivencial, tem uma tripla origem – vocacional, formativa e vivencial –, e sua aquisição ocorre por meio de iniciação, qualificação, conclusão e especialização (MIHAELA, 2015). Por intermédio da atividade de iniciação e qualificação, específica para a formação inicial, o futuro corpo docente adquire conhecimentos e percepção de ações mínimas para atuação (MIHAELA, 2015).

A analogia entre o mercado de trabalho e a área da educação envolve outros elementos de referência da noção de competência, explicitando que: a) a mobilização da capacidade de escrever – no caso, a própria competência – está associada a recursos de diferentes naturezas, como conhecimentos, habilidades, atitudes e elementos físicos (papel, caneta e escrivinha); b) a mobilização da capacidade e, portanto, o exercício da competência estarão sujeitos a condições específicas daquele contexto, tais como tema da redação, tempo para realizá-la e papel da redação na vida escolar; e c) o reconhecimento da competência será orientado pelos critérios de avaliação específicos daquela disciplina (MIHAELA, 2015).

Essa analogia de fácil compreensão permite articular de forma adequada a relação entre competência e capacidade, bem como observar que a mobilização da competência depende de certos recursos e que o reconhecimento de sua efetividade está sujeito ao contexto em que se desenvolve e aos critérios de reconhecimento (MIHAELA, 2015). Assim, ser competente em uma profissão implica: aplicar informações de especialidade; analisar e tomar decisões; usar a criatividade; trabalhar com os outros como membro de uma equipe; comunicar-se com eficiência; adaptar-se ao ambiente do local de trabalho; e lidar com situações imprevistas (MIHAELA, 2015).

A contabilidade de custos exige a aquisição de competências específicas para o seu exercício, tanto a nível organizacional quanto a nível individual. As competências

organizacionais referem-se às capacidades que a organização deve possuir para que a contabilidade de custos seja efetivamente implementada, incluindo a definição de políticas de custos e a disponibilização de recursos técnicos e humanos. As competências funcionais são aquelas que se referem ao conhecimento e às habilidades necessárias para o exercício da contabilidade de custos, contemplando o domínio de técnicas e ferramentas de análise de custos. Já as competências individuais são aquelas relacionadas às características pessoais do profissional, tais como as capacidades de comunicação, resolução de problemas e tomada de decisões.

Aprofundando o debate acerca das competências do contador, Cardoso (2006) afirma que as competências profissionais se confundem parcialmente com as atividades e as funções do profissional. Entre as competências mais destacadas, estão: análise, autocontrole, comunicação, capacidade empreendedora, conhecimento em informática, integridade, confiança, trabalho em equipe, conhecimentos técnicos e gestão de conflitos (CARDOSO, 2006). Com base no conceito de competência profissional para o contador, é preciso observar, ainda, as diretrizes dessa área no contexto de ensino.

4.2.3 Diretrizes curriculares para educação

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Ciências Contábeis definem as competências e habilidades que devem ser desenvolvidas ao longo da formação do contador. Entre essas competências, cabe destacar as relacionadas à contabilidade de custos, tais como a compreensão dos custos e das suas implicações na gestão das empresas, a capacidade de identificar oportunidades de redução de custos e a habilidade de realizar análises e interpretações dos custos de produtos e serviços.

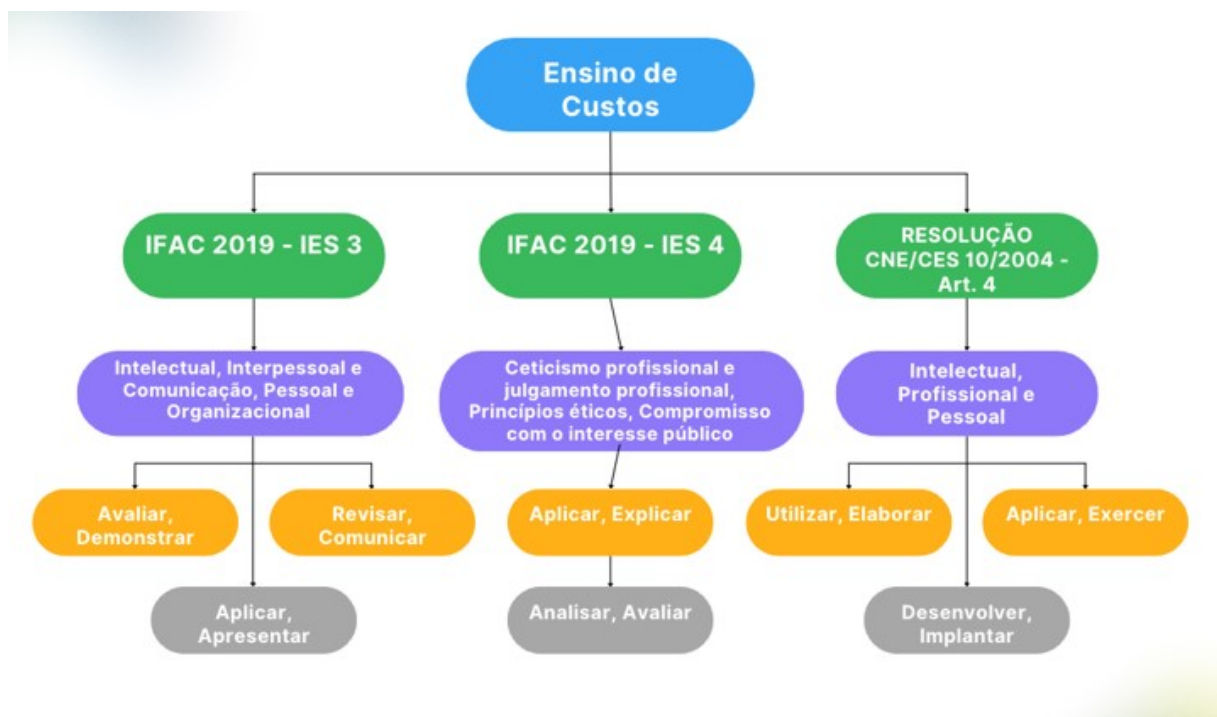
As DCNs também evidenciam a importância do desenvolvimento de competências práticas, o que inclui a realização de atividades de pesquisa, extensão e estágio supervisionado. Nesse sentido, as competências profissionais na área de contabilidade de custos devem ser desenvolvidas a partir de atividades que integrem teoria e prática, permitindo aos estudantes a aplicação dos conceitos e das técnicas aprendidas em sala de aula na resolução de problemas reais.

De acordo com Silva, Araújo e Melo (2019), a adoção das competências definidas pelas DCNs pode contribuir para a formação de contadores mais preparados para o mercado de trabalho, capazes de lidar com as demandas das empresas e organizações. Além disso, Gomes, Cavalcante e Souza (2017) abordam a importância de se promover a interdisciplinaridade na

formação em contabilidade, de modo a permitir a compreensão das relações entre as diferentes áreas de conhecimento e a aplicação prática dos conceitos aprendidos.

O IFAC 2019 nas IES 3 e 4 retrata as questões das competências necessárias e pertinentes ao desempenho da atividade contábil, assim como na Resolução CNE/CES n. 10/2004, artigo 4, ambas legislações descritas no Apêndice A. Ambas as legislações tratam das questões ligadas ao que deve ser observado no ensino de contabilidade em relação às competências, habilidades e atitudes que precisam ser incorporadas ao ensino do conteúdo pelas IES. A Figura 4.1 demonstra esta relação, assim como nos traz as principais ações apontadas em cada normativa no desempenho da atividade contábil.

Figura 4.1 - Diretrizes de competências educacionais



Fonte: Elaborado pela autora.

Por fim, Souza, Ferreira e Mello (2020) referem-se à necessidade de atualização constante das competências profissionais em contabilidade, acompanhando as mudanças do mercado e da tecnologia. Dessa forma, a adoção das competências definidas pelas DCNs na área de contabilidade de custos pode contribuir para o desenvolvimento de profissionais mais completos e preparados para enfrentar os desafios da profissão.

4.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa está dividida em duas etapas, sendo a primeira uma revisão sistemática da literatura (RSL) e a segunda uma Delphi aplicada a profissionais especialistas na área de custos. Quanto à abordagem do problema, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa-quantitativa. Os estudos qualitativos objetivam descrever a complexidade de determinada questão, analisando a interação entre variáveis de modo a entender e classificar o fenômeno investigado (RICHARDSON, 2017). Já os estudos quantitativos referem-se à análise dos dados obtidos de modo a identificar a frequência de resultados por meio de métodos estatísticos (MARCONI; LAKATOS, 2017).

4.3.1 Etapa 1: revisão sistemática da literatura

Nesta etapa, foi feita uma pesquisa bibliográfica, classificada como quantitativa, uma vez que foi realizada uma análise das publicações científicas com o auxílio de técnicas estatísticas tanto na coleta quanto na análise dos dados (RICHARDSON, 2017). No que tange aos objetivos, esta etapa se classifica como descritiva, pois visa entender os conceitos abordados e determinados problemas referentes ao aprendizado da competência de custos, a fim de aprofundar o conhecimento acerca dos conceitos que envolvem o aprendizado de custos (MARCONI; LAKATOS, 2017).

A unidade de análise para a RSL foi composta por artigos científicos publicados em periódicos, identificados nas bases de dados Scopus e Web of Science. Essas bases foram eleitas por sua influência na pesquisa acadêmica e por incluírem periódicos reconhecidos e de qualidade (MERIGÓ; YANG, 2017). Para definição dos termos iniciais de busca, foram efetuados os seguintes procedimentos: pesquisou-se nas bases Web of Science, EBSCO e Scopus os termos *Cost* Account* Learning*. A partir dos resultados, foram eleitos três artigos de cada base de dados, considerando o critério dos títulos mais adequados à pesquisa. De posse das palavras-chaves dos nove artigos, por meio de uso do *software* VOYANT.COM, verificou-se as palavras com maior recorrência: *cost* account* learning*; *cost* account* teach**; *cost* account* education*; *cost* account* method**; *cost* account* process*; *cost* account* assessment*; *cost* account* skill**; *cost* account* competenc**. Como resultado das pesquisas dos termos nas duas bases (Scopus e Web of Science) e considerando os títulos, a Tabela 4.1 apresenta como ficou a amostra.

Tabela 4.1 - Busca e refinamentos para obtenção dos documentos (2021)

| Base | Busca inicial | Somente registros únicos de artigos (sem duplicidade) | Após leitura de títulos | Após leitura do resumo | Leitura completa |
|----------------|---------------|---|-------------------------|------------------------|------------------|
| Scopus | 241 | 200 | 16 | 12 | 12 |
| Web of Science | 209 | 117 | 15 | 13 | 9 |
| Total | 450 | 317 | 31 | 25 | 21 |

Fonte: Elaborada pela autora.

Identificou-se inicialmente uma base de dados de 450 artigos, dos quais 317 eram artigos científicos e eram distintos juntando as duas bases de dados. A partir deste ponto, foi realizada a leitura dos títulos, restando 31 artigos que apresentavam relação próxima com o tema estudado. Assim sendo, partiu-se para a leitura dos resumos (31) de todos os itens da amostra, durante a qual se notou que 6 obras selecionadas anteriormente não atendiam aos critérios da análise, ou seja, não possuíam relação com a temática da atuação do profissional de custos ou de suas competências. Como resultado, decidiu-se prosseguir com 25 artigos para a análise de conteúdo. Em 4 dos 25 artigos, não foi possível obter acesso aos textos completos. Seguiu-se, portanto, a análise com a revisão das 21 publicações previamente identificadas (vide Tabela 4.1).

Com a definição da amostra para leitura, iniciou-se a análise, utilizando como suporte para registro o *software* Excel, com o intuito de avaliar as competências profissionais abordadas nos artigos. Na sequência da coleta de dados, foi preciso analisá-los criteriosamente, usando a técnica de análise documental, um agregado de operações que visa representar o conteúdo de um documento de forma diferente (RICHARDSON, 2017). A análise documental trabalha, como o nome permite inferir, com documentos, é realizada, principalmente, por meio de classificações e visa à representação condensada das informações. Foi realizada, também, por intermédio do Excel, a análise de conteúdo, que leva em consideração o significado do conteúdo. Essa análise pode ser definida como um conjunto de instrumentos metodológicos em constante aperfeiçoamento cuja finalidade é analisar as diferentes fontes de conteúdo (verbais ou não verbais) (SILVA; FOSSÁ, 2013).

4.3.2 Etapa 2: Delphi

A fim de abordar a percepção do mercado sobre as competências necessárias para o ensino de custos, foi utilizada uma abordagem qualitativa-quantitativa, conduzida com o auxílio

da técnica Delphi e aplicada a profissionais especialistas, por meio da estratégia de análise descritiva. Conforme visto anteriormente, os estudos qualitativos objetivam descrever a complexidade de determinada questão, analisando a interação entre variáveis, de modo a entender e classificar o fenômeno investigado (RICHARDSON, 2017). Já os estudos quantitativos referem-se à análise dos dados obtidos de forma a identificar a frequência de resultados por meio de métodos estatísticos (MARCONI; LAKATOS, 2017). Em relação aos objetivos, esta etapa se classifica como um estudo descritivo, visando identificar, relatar e comparar os resultados obtidos (RAUPP; BEUREN, 2013).

A amostra deste estudo pode ser classificada como não probabilística, pois depende unicamente dos critérios de escolha do pesquisador, conforme a conveniência (COLAUTO; BEUREN, 2013). A amostra utilizada no desenvolvimento desta etapa é formada por profissionais de custos com experiência em atuação na área.

A técnica utilizada para a coleta dos dados foi a Delphi. Neste caso, a aplicação da Delphi servirá para entender as perspectivas dos profissionais e foi validada por duas especialistas na área de custos. Tal técnica é considerada por muitos autores um processo sistemático e interativo, voltado a criar um modelo comumente acordado, que reúne opiniões convergentes e divergentes de todos os entrevistados sobre um problema complexo e é construído mediante muitas rodadas de aplicação do questionário entre o mesmo público (LABAKA; HERNANTES; SARRIEGI, 2016).

O instrumento utilizado para aplicação da técnica Delphi foi um questionário, aplicado por meio do *software* SurveyMonkey, on-line, ainda dentro do universo da observação direta extensiva. Tal questionário consiste em um documento formal constituído por um conjunto de perguntas que devem ser respondidas pelo entrevistado sem a presença do pesquisador. O questionário deve ser claro e de fácil entendimento para o leitor (GIL, 2019). Este instrumento foi validado por duas pesquisadoras da área de custos para que fosse o mais assertivo possível na sua compreensão.

Após validado, o questionário foi aplicado à amostra determinada em três rodadas de coletas, no período de 25/11/2022 a 03/04/2023. Depois de todas as coletas, os dados estavam aptos para serem tratados. Para melhor entendimento dos resultados, foi realizada a análise descritiva dos resultados da Delphi em relação ao cálculo da média e à obtenção de consenso das respostas. Desse modo, foi possível evidenciar as particularidades das respostas e a importância destas para os especialistas do campo. A cada rodada, as respostas foram tabuladas para que fosse elaborado um *feedback* com o consenso das respostas por questão e entregue aos respondentes na aplicação da rodada seguinte.

A técnica Delphi é amplamente utilizada em pesquisas na área de contabilidade de custos para obter consenso entre especialistas sobre determinado tema. Além disso, a técnica de análise de concordância W de Kendall é utilizada para medir o grau de concordância entre as respostas dos especialistas, a fim de verificar o grau de concordância ou discordância entre os participantes da pesquisa. De acordo com Mota e Costa (2018), a análise de concordância W de Kendall é uma das técnicas estatísticas mais utilizadas na análise dos dados obtidos na técnica Delphi. Essa técnica é útil para avaliar o grau de concordância entre os especialistas e identificar os tópicos que geram maior divergência de opiniões.

Ademais, o estudo de Dantas e Santos (2018) destaca que a técnica Delphi associada à análise de concordância W de Kendall é uma abordagem eficiente para obter opiniões de especialistas em áreas de grande complexidade, como a contabilidade de custos. É importante lembrar que o coeficiente de concordância pode variar entre -1 e 1, e valores próximos de 1 indicam alta concordância entre os especialistas.

A análise dos dados foi feita por meio da análise de conteúdo, a qual permite estudar e analisar a comunicação de maneira objetiva e sistemática, buscando inferências confiáveis de dados e informações a respeito de determinado contexto (MARCONI; LAKATOS, 2017). Em relação às rodadas da técnica Delphi, as questões abertas, incluindo os comentários e as justificativas dos entrevistados e a possível inclusão de novos itens por parte dos especialistas, foram examinadas com a finalidade de identificar as particularidades por meio do *software* Excel. A análise estatística descritiva, muito usada em pesquisas quantitativas para analisar o comportamento de uma variável em determinada amostra (MARCONI; LAKATOS, 2017), também será utilizada nos resultados das rodadas da Delphi, tanto na identificação dos itens pelo *ranking* quanto na definição do grau de importância (média e índice de concordância).

4.4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Este estudo teve como objetivo apresentar o mapa do *ranking* das competências necessárias para atuação dos profissionais na área de custos, elaborado com base nos resultados da RSL e da aplicação da pesquisa Delphi.

4.4.1 Resultados da revisão sistemática da literatura

Com base no apresentado no Apêndice B, é possível identificar a amostra utilizada na elaboração da RSL, tendo como destaques os títulos dos artigos, os objetivos dos trabalhos e

suas principais conclusões, observando que a tabela foi feita por tradução livre e o título original de cada artigo consta nas referências do presente trabalho. A partir da amostra (Apêndice B), identificou-se, por meio da leitura dos artigos, os termos mais utilizados no desenvolvimento dos temas, objetivos e conclusões. Assim, foi elaborada uma nuvem de palavras demonstrando os principais termos utilizados nos objetivos e nas conclusões dos artigos, como segue na Figura 4.2.

É possível observar, na Figura 4.2, que os termos mais citados nos artigos foram “custos”, “alunos”, “contabilidade”, “ensino”, “pesquisa” e “processo”, entre outros, o que demonstra a importância desse tema no processo de aprendizado das competências e que ele está interligado com as competências necessárias previstas tanto na IFAC 2019 (IES 3 e IES 4) como na Resolução n. 10/2004 (artigo 4). A íntegra da amostra que deu origem à Figura 4.2 consta no Apêndice B.

Figura 4.2 - Impacto dos termos nos artigos de custos



Fonte: Elaborada pela autora.

O alinhamento dos conceitos técnicos entre custos, alunos, contabilidade, ensino e pesquisa desempenha um papel crucial no aprimoramento das competências acadêmicas e profissionais dos estudantes na área de contabilidade de custos. Conforme ressaltado por Martins, Rocha e Guedes (2022), esse alinhamento permite que os alunos adquiram um conhecimento sólido dos conceitos e das técnicas contábeis relacionadas aos custos, bem como compreendam sua aplicação prática no contexto organizacional. Ao estabelecer uma conexão clara entre os conceitos teóricos e a realidade profissional, os estudantes são capacitados a desenvolver habilidades analíticas e críticas, bem como a tomar decisões informadas com base nas informações contábeis de custos. Além disso, o alinhamento dos conceitos técnicos também estimula a participação ativa dos alunos em atividades de pesquisa, promovendo o desenvolvimento de competências de investigação e a produção de conhecimento relevante para a área.

4.4.2 Lista das competências “técnicas, de negócio e transversais” da revisão sistemática da literatura

Após conhecer um pouco das competências pretendidas pela academia, as competências mais citadas nos artigos foram sintetizadas, sendo categorizadas em conhecimentos técnicos apresentados, *softwares* requisitados e habilidades interpessoais, a fim de produzir uma visão geral dos termos abordados nos artigos e de como cada um deles relaciona as competências pertinentes ao desenvolvimento da atividade profissional na área de custos (Quadro 4.2).

Quadro 4.2 - Competências de custos

| Conhecimentos técnicos | <i>Softwares</i> | Habilidades Interpessoais |
|---|--|--|
| Gerenciamento de tempo, planejamento de ações, controle de recursos, tomada de decisão, gerenciamento de processos, visão holística organizacional, habilidades de cálculo, conceitos e termos contábeis. | Sistemas e habilidades computacionais, Excel, informática. | Comunicação, dinâmica de grupo, foco, concentração, raciocínio lógico, dedicação, gestão de equipes, gestão de conflitos, resiliência. |

Fonte: Elaborado pela autora.

Ao abordar os estudos de Contabilidade e sua relevância no mercado de trabalho, alguns autores destacam como pontos principais a amplitude do processo de gestão empresarial e a quantidade de informações pertinentes a esse processo. Desse modo, valida-se a importância do estudo das Ciências Contábeis para uma melhor gestão pública e privada, que irá auxiliar o crescimento sustentável das entidades, com base em dados fidedignos que possibilitam uma

gama enorme de informações para a tomada de decisão empresarial (CATANI; OLIVEIRA; DOURADO, 2001; ANZILAGO; BERND; VOESE, 2016; SANDBERG, 2017; CASADO; PAULINO; ANDRÉ, 2018;).

Quanto ao contador e seu papel fundamental nessa gestão, é preciso desenvolver mais as competências atreladas a questões comportamentais, a fim de se obter melhores habilidades na gestão de processos e no gerenciamento de conflitos, o que é muito importante na área de custos, além de apresentar uma visão mais ampla do processo de aprendizado no desenvolvimento das atividades contábeis (ANZILAGO; BERND; VOESE, 2016). Já no que tange à importância dos custos, é fundamental preocupar-se não apenas com os números, mas também com o contexto no qual eles estão inseridos, uma vez que o adequado controle de custos auxilia o desenvolvimento de uma melhor gestão empresarial. Ao encontro disso, a maioria dos artigos reforça o quanto são complexos os conceitos que envolvem os custos, mas destaca que entender as suas relações é necessário para a gestão de resultados (CATANI; OLIVEIRA; DOURADO, 2001; SANDBERG, 2017).

Analisando os artigos sobre a temática, observa-se que as competências mais citadas são conhecimentos técnicos apresentados, *softwares* requisitados e habilidades interpessoais (CASADO; PAULINO; ANDRÉ, 2018). A maioria dos autores concorda que o que precisa ser alterado não são os conceitos de custos estudados na academia, mas a forma como esses conceitos são apresentados (ANZILAGO; BERND; VOESE, 2016). Além disso, os autores citam diversas vezes a importância de trabalhar com estudos de caso no desenvolvimento das atividades acadêmicas, propiciando que os discentes vivenciem o processo de gestão e de trabalho em equipe e obtenham, assim, uma visão ampla e sistêmica dos temas estudados (CATANI, OLIVEIRA, DOURADO, 2001; SANDBERG, 2017).

Nota-se, ainda, que estudos de caso ou experimentos de campo são essenciais para demonstrar que a utilização de vivências diferenciadas em sala de aula, o uso de metodologias ativas e o posicionamento dialógico do professor quanto à explanação do conteúdo resultam em um melhor entendimento tanto dos conceitos quanto de suas aplicações no mercado de trabalho (SANDBERG, 2017). Tal forma de atuação propicia também melhor capacidade de desenvolver competências e habilidades pessoais dos estudantes que estejam ligadas a questões comportamentais, tão demandadas pelo mercado (CASADO; PAULINO; ANDRÉ, 2018).

Cabe ressaltar, igualmente, que as principais competências a serem aprimoradas são a visão sistêmica, a gestão de conflitos, o trabalho em equipe e o conhecimento de *softwares*, incluindo Excel, e que é preciso alinhar as trilhas de ensino de custos às expectativas do mercado (ANZILAGO; BERND; VOESE, 2016). Ademais, um estudo de caso conduzido por

Wanjau (2014) demonstrou que as vagas ligadas à área de custos buscam competências voltadas à gestão de processos ou de projetos. Tais dados evidenciam que as competências exigidas pelo mercado para profissionais da área de custos vêm mudando nos últimos anos, existindo, portanto, muitas lacunas que ainda podem ser preenchidas (WANJAU, 2014).

Nesse contexto, a qualidade da escrita e da oralidade requerida pelo mercado, seja em português, seja em inglês, remete à preocupação de que, ao desenvolver novas competências buscando melhor qualificação dos profissionais, não se pode deixar de intensificar os estudos e os investimentos em uma base mais sólida para a educação curricular (CASADO; PAULINO; ANDRÉ, 2018). Isso implica limitações políticas no que diz respeito ao modelo de desenvolvimento dos currículos nas IES (WANJAU, 2014), o que vai ao encontro do que Catani, Oliveira e Dourado (2001) apresentam sobre o processo de reestruturação do ensino superior no Brasil, demonstrando como a reforma curricular está atrelada às competências profissionais exigidas pelo mercado.

4.4.2.1 Resultados da Delphi com profissionais

A pesquisa Delphi tem se mostrado uma abordagem valiosa na área da contabilidade de custos, pois permite a obtenção de *insights* e opiniões de especialistas para a tomada de decisões e para o desenvolvimento de práticas nesse campo. Shields e Shields (1998) evidenciam a utilidade do método Delphi para identificar tendências e desafios emergentes na contabilidade de custos, bem como para obter consenso e validação de conhecimentos entre os especialistas. Por meio de rodadas de questionários, o método Delphi permite uma coleta de dados estruturada e anônima, evitando influências individuais e promovendo a participação de especialistas de diversas localidades geográficas.

Outro autor relevante nesse contexto é Feitzinger (2012), que discute a aplicação da pesquisa Delphi na contabilidade de custos como uma maneira de obter informações qualitativas e quantitativas sobre tópicos específicos. Segundo o autor, o método Delphi é particularmente útil para obter previsões e opiniões de especialistas em áreas nas quais dados históricos são escassos ou inacessíveis (FEITZINGER, 2012). Além disso, a utilização do método Delphi na contabilidade de custos permite explorar diferentes cenários e perspectivas, facilitando a identificação de melhores práticas e a tomada de decisões embasadas em um amplo consenso de especialistas (FEITZINGER, 2012). A pesquisa foi aplicada através do sistema SurveyMonkey Summary, mediante envio de e-mail aos profissionais, no período de 28/11/2022 a 03/04/2023, conforme Apêndice C. Com base nos resultados, foi possível

identificar o perfil dos respondentes, assim como os pontos convergentes e divergentes entre eles.

4.4.2.1.1 Resultados da etapa 1 da Delphi: profissionais

A primeira rodada obteve 69 respondentes, no período de 28/11/2022 a 30/11/2022, permitindo a identificação do perfil dos profissionais que atuam na área de custos. Quanto à faixa etária, mais de 77% dos entrevistados tinham mais de 36 anos de idade e, quanto ao gênero, identificou-se predominância do gênero masculino (acima de 63%). Os respondentes na sua maioria são graduados ou possuem especialização, tendo como formação principal a área de Ciências Contábeis ou Administração (Quadro 4.3).

Quadro 4.3 - Perfil dos profissionais

| | Faixa etária (anos) | Gênero | Grau de escolaridade | Área de formação | Tempo de experiência com custos (em anos) | Cidade da sede da empresa em que atua | Ramo da empresa em que atua | Porte da empresa em que atua conforme enquadramento de faturamento anual bruto da Receita Federal |
|----|---------------------|--------|----------------------|---------------------|---|---------------------------------------|-----------------------------|---|
| 1 | Acima de 46 | F | Ensino técnico | Administração | De 7 a 9 | Alvorada/RS | Indústria | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 2 | Acima de 46 | F | Graduação | Direito | De 3 a 6 | Barueri/SP | Consultorias | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 3 | De 26 a 30 anos | M | Especialização | Ciências Econômicas | De 0 a 3 | Aparecida de Goiânia/GO | Outros serviços | Empresa de grande porte: ≤ a R\$ 50 milhões e > que R\$ 20 milhões |
| 4 | Acima de 46 | M | Mestrado | Administração | Acima de 15 | Belo Horizonte/BH | Consultorias | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 6 milhões e > que R\$ 4,8 milhões |
| 5 | Acima de 46 | F | Especialização | Administração | De 9 a 12 | Belo Horizonte/BH | Outros serviços | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |
| 6 | Acima de 46 | M | Especialização | Ciências Contábeis | Acima de 15 | Porto Alegre/RS | Consultorias | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 7 | De 41 a 45 | M | Mestrado | Ciências Contábeis | De 7 a 9 | Recife/RE | Setor público | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |
| 8 | Acima de 46 | F | Especialização | Ciências Contábeis | De 13 a 15 | Porto Alegre/RS | Indústria | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |
| 9 | De 36 a 40 | M | Mestrado | Ciências Contábeis | De 9 a 12 | Canoas/RS | Consultorias | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 10 | De 36 a 40 | M | Especialização | Ciências Contábeis | De 7 a 9 | Porto Velho/RO | Setor público | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |
| 11 | Acima de 46 | M | Mestrado | Administração | Acima de 15 | Porto Alegre/RS | Outros serviços | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 12 | De 36 a 40 | M | Especialização | Administração | De 0 a 3 | Porto Alegre/RS | Consultorias | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 13 | Acima de 46 | F | Especialização | Odontologia | De 0 a 3 | São Paulo/SP | Outros serviços | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 14 | De 36 a 40 | F | Especialização | Ciências Contábeis | Acima de 15 | Porto Alegre/RS | Comércio | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 15 | De 41 a 45 | M | Especialização | Ciências Contábeis | Acima de 15 | São Paulo/SP | Consultorias | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 20 milhões e > que R\$ 6 milhões |
| 16 | De 31 a 35 | M | Mestrado | Odontologia | De 0 a 3 | Sobradinho/DF | Outros serviços | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 17 | De 41 a 45 | F | Especialização | Administração | De 13 a 15 | Canoas/RS | Indústria | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |

| | Faixa etária (anos) | Gênero | Grau de escolaridade | Área de formação | Tempo de experiência com custos (em anos) | Cidade da sede da empresa em que atua | Ramo da empresa em que atua | Porte da empresa em que atua conforme enquadramento de faturamento anual bruto da Receita Federal |
|----|---------------------|--------|----------------------|--------------------------|---|---------------------------------------|-----------------------------|---|
| 18 | De 41 a 45 | F | Especialização | Odontologia | De 3 a 6 | São Paulo/SP | Outros serviços | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 19 | De 36 a 40 | M | Tecnólogo | Marketing | Acima de 15 | Viamão/RS | Indústria | Empresa de grande porte: ≤ a R\$ 50 milhões e > que R\$ 20 milhões |
| 20 | Acima de 46 | M | Especialização | Engenharias | De 13 a 15 | Campinas/SP | Outros serviços | Empresa de grande porte: ≤ a R\$ 50 milhões e > que R\$ 20 milhões |
| 21 | Acima de 46 | M | Graduação | Administração | Acima de 15 | Guaranésia/MG | Indústria | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |
| 22 | De 31 a 35 | M | Ensino técnico | Técnico Eletrotécnica | De 0 a 3 | São Leopoldo/RS | Comércio | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 23 | De 31 a 35 | F | Especialização | Odontologia | De 7 a 9 | Brasília/DF | Outros serviços | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 24 | De 20 a 25 | M | Graduação | Direito | De 0 a 3 | Tubarão/SC | Outros serviços | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 25 | De 36 a 40 | M | Graduação | Publicidade E Propaganda | De 13 a 15 | Barueri/SP | Outros serviços | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 20 milhões e > que R\$ 6 milhões |
| 26 | De 41 a 45 | F | Especialização | Ciências Contábeis | Acima de 15 | Recife/RE | Indústria | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |
| 27 | Acima de 46 | F | Especialização | Ciências Econômicas | De 13 a 15 | Betim/MG | Indústria | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 20 milhões e > que R\$ 6 milhões |
| 28 | De 41 a 45 | F | Especialização | Odontologia | De 3 a 6 | Porto Alegre/RS | Outros serviços | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 29 | De 31 a 35 | M | Mestrado | Engenharias | De 3 a 6 | Brasília/DF | Outros serviços | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 30 | De 41 a 45 | F | Graduação | Administração | De 13 a 15 | Magé/RJ | Comércio | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 20 milhões e > que R\$ 6 milhões |
| 31 | Acima de 46 | M | Especialização | Ciências Contábeis | De 3 a 6 | São Luís/SP | Terceiro setor | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 20 milhões e > que R\$ 6 milhões |
| 32 | Acima de 46 | M | Mestrado | Engenharias | Acima de 15 | Belo Horizonte/BH | Outros serviços | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 20 milhões e > que R\$ 6 milhões |
| 33 | Acima de 46 | M | Especialização | Administração | Acima de 15 | São Paulo/SP | Comércio | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 20 milhões e > que R\$ 6 milhões |
| 34 | De 36 a 40 | M | Graduação | Administração | De 0 a 3 | Porto Alegre/RS | Comércio | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |

| | Faixa etária (anos) | Gênero | Grau de escolaridade | Área de formação | Tempo de experiência com custos (em anos) | Cidade da sede da empresa em que atua | Ramo da empresa em que atua | Porte da empresa em que atua conforme enquadramento de faturamento anual bruto da Receita Federal |
|----|---------------------|--------|----------------------|--------------------------|---|---------------------------------------|-----------------------------|---|
| 35 | De 41 a 45 | M | Graduação | Administração | Acima de 15 | Erechim/RS | Indústria | Empresa de grande porte: ≤ a R\$ 50 milhões e > que R\$ 20 milhões |
| 36 | De 41 a 45 | F | Graduação | Ciências Contábeis | De 0 a 3 | Monte Mor/SP | Indústria | Empresa de grande porte: ≤ a R\$ 50 milhões e > que R\$ 20 milhões |
| 37 | De 41 a 45 | M | Especialização | Administração | De 7 a 9 | Ipatinga/MG | Indústria | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 38 | De 36 a 40 | F | Especialização | Enfermagem E Odontologia | De 3 a 6 | São Luís/MA | Outros serviços | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 39 | De 36 a 40 | M | Doutorado | Engenharias | De 9 a 12 | Florianópolis/SC | Outros serviços | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 40 | De 20 a 25 | F | Graduação | Direito | De 0 a 3 | Duque de Caxias/RJ | Escritório contábil | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 41 | De 36 a 40 | F | Especialização | Direito | De 3 a 6 | Canoas/RS | Escritório contábil | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 42 | De 31 a 35 | M | Graduação | Engenharias | De 7 a 9 | Canoas/RS | Outros serviços | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 20 milhões e > que R\$ 6 milhões |
| 43 | Acima de 46 | M | Especialização | Direito | Acima de 15 | Belo Horizonte/BH | Outros serviços | Empresa de grande porte: ≤ a R\$ 50 milhões e > que R\$ 20 milhões |
| 44 | De 36 a 40 | M | Graduação | Administração | De 9 a 12 | Porto Alegre/RS | Outros serviços | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 45 | De 41 a 45 | F | Especialização | Administração | De 13 a 15 | Blumenau/SC | Indústria | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |
| 46 | De 36 a 40 | M | Graduação | Ciências Contábeis | De 0 a 3 | Santa Cruz do Sul/RS | Setor público | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 47 | De 36 a 40 | F | Especialização | Engenharias | De 13 a 15 | Cachoeirinha/RS | Indústria | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 20 milhões e > que R\$ 6 milhões |
| 48 | Acima de 46 | M | Mestrado | Ciências Contábeis | Acima de 15 | Belo Horizonte/BH | Terceiro setor | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |
| 49 | De 41 a 45 | F | Especialização | Administração | Acima de 15 | Belo Horizonte/BH | Outros serviços | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |
| 50 | Acima de 46 | F | Graduação | Administração | De 9 a 12 | Duque de Caxias/RJ | Outros serviços | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 51 | Acima de 46 | M | Graduação | Ciências Contábeis | De 0 a 3 | Belo Horizonte/BH | Outros serviços | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 20 milhões e > que R\$ 6 milhões |
| 52 | Acima de 46 | M | Mestrado | Ciências Econômicas | Acima de 15 | Ribeirão Preto/SP | Outros serviços | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |

| | Faixa etária (anos) | Gênero | Grau de escolaridade | Área de formação | Tempo de experiência com custos (em anos) | Cidade da sede da empresa em que atua | Ramo da empresa em que atua | Porte da empresa em que atua conforme enquadramento de faturamento anual bruto da Receita Federal |
|----|---------------------|--------|----------------------|---------------------|---|---------------------------------------|-----------------------------|---|
| 53 | Acima de 46 | M | Mestrado | Ciências Contábeis | Acima de 15 | Rio de Janeiro/RJ | Escritório contábil | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 54 | De 36 a 40 | M | Especialização | Ciências Contábeis | De 3 a 6 | Porto Alegre/RS | Consultorias | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 55 | De 41 a 45 | M | Especialização | Administração | Acima de 15 | Canoinhas/SC | Indústria | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |
| 56 | De 26 a 30 | F | Graduação | Ciências Contábeis | De 3 a 6 | SC | Escritório contábil | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 57 | De 41 a 45 | M | Graduação | Ciências Contábeis | Acima de 15 | SP | Escritório contábil | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 58 | De 31 a 35 | M | Especialização | Ciências Contábeis | De 3 a 6 | Curitiba/PR | Escritório contábil | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 59 | De 36 a 40 | M | Tecnólogo | Engenharias | De 13 a 15 | Porto Alegre/RS | Outros serviços | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 60 | De 31 a 35 | M | Graduação | Ciências Contábeis | De 0 a 3 | São Paulo/SP | Outros serviços | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 20 milhões e > que R\$ 6 milhões |
| 61 | De 36 a 40 | M | Especialização | Ciências Contábeis | Acima de 15 | Joinville/SC | Indústria | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |
| 62 | De 41 a 45 | M | Mestrado | Ciências Econômicas | De 7 a 9 | São Paulo/SP | Outros serviços | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |
| 63 | De 41 a 45 | M | Mestrado | Engenharias | Acima de 15 | São Paulo/ SP | Outros serviços | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |
| 64 | Acima de 46 | M | Graduação | Médico | Acima de 15 | Canoinhas/ SC | Terceiro setor | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 65 | Acima de 46 | F | Graduação | Matemática | De 3 a 6 | São Paulo/SP | Comércio | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 66 | De 26 a 30 | M | Doutorado | Administração | De 9 a 12 | Porto Alegre/RS | Consultorias | Empresa de grande porte: ≤ a R\$ 50 milhões e > que R\$ 20 milhões |
| 67 | De 31 a 35 | M | Graduação | Ciências Contábeis | De 9 a 12 | Blumenau/SC | Indústria | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |
| 68 | De 26 a 30 | F | Especialização | Odontologia | De 0 a 3 | São Paulo/SP | Outros serviços | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 69 | De 20 a 25 | F | Graduação | Administração | De 0 a 3 | Tubarão/SC | Outros serviços | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |

Fonte: Elaborado pela autora.

O tempo de experiência na área de custos foi bastante diversificado, porém, mais de 30% possuíam mais de 15 anos de atuação, e a grande maioria dos respondentes está dividido entre outros serviços e a indústria como ramo de atuação. Já em relação ao porte da empresa, o público respondente é bastante diversificado, assim como quanto à localidade na qual a empresa está inserida, conforme mostra o Quadro 4.3.

No que diz respeito às competências, elas foram dispostas de acordo com o Quadro 4.2, apresentado na seção 4.2, e avaliadas pelos respondentes conforme a escala Likert, de cinco pontos, variando de “discordo totalmente” a “concordo totalmente”, com pertinência do conteúdo a ser abordado academicamente para atuação na área de custos. Conforme Sekaran (2014), a escala Likert tem sido amplamente utilizada na área da contabilidade, incluindo a contabilidade de custos, como uma ferramenta para medir atitudes, percepções e opiniões dos respondentes. Essa escala consiste em uma série de itens ou declarações, em que os participantes são solicitados a indicar seu grau de concordância ou discordância com cada item em uma escala de múltiplos níveis. A escala Likert permite uma mensuração precisa e quantitativa das opiniões e atitudes dos participantes, permitindo uma análise estatística mais robusta e uma compreensão mais aprofundada dos fenômenos estudados na contabilidade de custos.

Os questionários foram disponibilizados por meio da plataforma on-line SurveyMonkey, possibilitando que os respondentes completassem as etapas com comodidade. Cada profissional foi identificado com um número para preservar sua identidade, seguindo os números na mesma ordem do perfil dos respondentes. Com base nas respostas, foi possível identificar que, a partir do cálculo da média, conforme Tabela 4.2, as competências apresentadas obtiveram a incidência de altas médias para todos os itens do questionário, as quais se mostraram bastante próximas.

Em resumo, a alta concordância sobre a importância dos itens indica que os profissionais aprovaram a lista de competências como um todo, possibilitando inferir que tal conjunto é importante para o perfil necessário para atuação em custos.

No campo aberto para que os respondentes pudessem apontar novas competências que entendiam ser pertinentes e não estivessem sendo abordadas no questionário, três respondentes apontaram as seguintes competências a serem incluídas na próxima rodada: o profissional 19 apontou “Quando se trabalha com custo, especialmente em importação de matéria-prima ou produto final, a capacidade de perceber cenários internacionais que possam impactar no custo, seja em valor de frete, possível troca de II, NCM ou mesmo valor de moeda também se faz bem importante”; o profissional 20 apontou “visão estratégica da empresa para o futuro financeiro”;

e o profissional 26 apontou “senso de urgência – atenção aos prazos”. Tais competências foram incluídas na etapa seguinte.

Tabela 4.2 - Perfil dos profissionais

| Descrição da competência | Média |
|---|--------------|
| Conhecimento geral em informática (capacidade de utilizar diferentes sistemas operacionais e demais funcionalidades do computador) | 4,49 |
| Gestão de conflitos e habilidades de comunicação (capacidade de gerir conflitos internos e externos na entidade com clareza de comunicação) | 4,49 |
| Gestão de equipes e dinâmica de grupo (capacidade de interagir com diferentes grupos profissionais dentro e fora da entidade) | 4,56 |
| Técnicas contábeis (capacidade de entendimento dos conteúdos e das técnicas contábeis vigentes) | 4,59 |
| Controle de recursos (capacidade de lidar com recursos financeiros, ativos necessários ao funcionamento da entidade) | 4,66 |
| Conhecimento específico em informática (capacidade de utilizar o pacote Office [ou equivalente], especialmente o Excel) | 4,68 |
| Gerenciamento de processos (capacidade de gerir processos financeiros, operacionais e estratégicos da entidade) | 4,69 |
| Proatividade (capacidade de buscar por mudanças de maneira espontânea para a entidade) | 4,69 |
| Domínio conceitual (capacidade de empregar conceitos essenciais de contabilidade, finanças e custos) | 4,69 |
| Tomada de decisão e visão sistêmica (capacidade de enxergar o processo como um todo para a melhor tomada de decisão para a entidade) | 4,70 |
| Gerenciamento de tempo (capacidade de se organizar dentro do tempo de cada atividade profissional desempenhada) | 4,70 |
| Raciocínio lógico e habilidades de cálculo (capacidade de desenvolver e acompanhar questões que envolvem destreza de cálculo e lógica) | 4,80 |
| Resiliência (capacidade de lidar com pressões, tensões e discussões no âmbito profissional sem perder de vista o objetivo principal) | 4,80 |
| Foco e concentração (capacidade de manter o foco e a concentração no trabalho) | 4,87 |

Fonte: Elaborado pela autora.

Sobre o processo de *feedback* aos participantes, este foi dado através do convite para participação da segunda etapa a todos os participantes da primeira etapa, via e-mail identificado no perfil dos respondentes. Dar *feedback* aos respondentes de uma pesquisa na área da contabilidade de custos é de extrema importância, pois demonstra respeito e apreciação pela sua participação no estudo. Além disso, o *feedback* proporciona aos respondentes um retorno valioso sobre os resultados e as conclusões da pesquisa, permitindo que compreendam o impacto de suas respostas e contribuições. Isso também promove a transparência e a ética na pesquisa, fortalecendo o relacionamento entre o pesquisador e os respondentes. Dillman, Smyth e Christian (2014) consideram importante fornecer *feedback* para criar uma relação de

confiança com os participantes e aumentar a taxa de resposta em futuras pesquisas. O *feedback* pode ser fornecido de diversas maneiras, como por meio de relatórios resumidos, apresentações ou até mesmo retornos individualizados, dependendo do escopo da pesquisa e do nível de detalhamento desejado. Essa prática valoriza a participação dos respondentes e promove uma cultura de colaboração e engajamento na pesquisa em contabilidade de custos.

4.4.2.1.2 Resultados da etapa 2 da Delphi: empresários

A segunda rodada foi aplicada no período de 05/12/2022 a 16/01/2023 e contou com a participação de 22 profissionais, o que mudou bastante o perfil da amostra. Nessa etapa, conforme o Quadro 4, é possível perceber que, quanto à faixa etária, 41% dos entrevistados têm mais de 46 anos de idade e, quanto ao gênero, há predominância ainda maior do gênero masculino (mais de 73%) em relação à primeira rodada. Identificou-se que 32% dos respondentes possuem mestrado. Dos respondentes, 36% têm formação na área de Administração e 23%, na área de Ciências Contábeis (Quadro 4.4).

Destaca-se que 41% têm mais de 13 anos de experiência na área de custos, e a maioria dos respondentes está dividido entre outros serviços e a indústria como ramo de atuação. Já em relação ao porte da empresa, o público respondente é bastante diversificado e, quanto à localidade na qual a empresa está inserida, a maior parte das empresas dos respondentes está localizada no Estado do Rio Grande do Sul ou no Estado de São Paulo, conforme o Quadro 4.

A manutenção da homogeneidade da amostra não probabilística é de extrema importância em pesquisas científicas de várias rodadas, como o método Delphi. Conforme Hernández-Sampieri, Fernández-Collado e Baptista-Lucio (2021), a homogeneidade da amostra assegura que os participantes tenham características semelhantes em relação à área de estudo, garantindo a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos. Ao manter a homogeneidade da amostra, os pesquisadores podem minimizar o viés e a variabilidade nos resultados, facilitando a comparação e a análise das respostas ao longo das rodadas. Além disso, a homogeneidade da amostra contribui para a interpretação dos resultados, uma vez que os participantes possuem níveis de conhecimento e expertise semelhantes na área em questão. Portanto, ao realizar pesquisas de várias rodadas, é fundamental garantir a homogeneidade da amostra não probabilística, a fim de obter resultados consistentes e confiáveis.

Quadro 4.4 - Perfil dos entrevistados: segunda rodada da Delphi

| | Faixa etária (anos) | Gênero | Grau de escolaridade | Área de formação | Tempo de experiência com custos (em anos) | Cidade da sede da empresa em que atua | Ramo da empresa em que atua | Porte da empresa que atua conforme enquadramento de faturamento anual bruto da Receita Federal |
|----|---------------------|--------|----------------------|--------------------------|---|---------------------------------------|-----------------------------|--|
| 1 | Acima de 46 | F | Especialização | Ciências Econômicas | De 13 a 15 | Betim/MG | Indústria | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 20 milhões e > que R\$ 6 milhões |
| 2 | Acima de 46 | M | Mestrado | Administração | Acima de 15 | Belo Horizonte/BH | Consultorias | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 6 milhões e > que R\$ 4,8 milhões |
| 3 | De 36 a 40 | M | Graduação | Publicidade E Propaganda | De 13 a 15 | Barueri/SP | Outros serviços | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 20 milhões e > que R\$ 6 milhões |
| 4 | De 36 a 40 | F | Especialização | Direito | De 3 a 6 anos | Canoas/RS | Escritório contábil | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 5 | Acima de 46 | M | Mestrado | Engenharias | Acima de 15 | Belo Horizonte/BH | Outros serviços | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 20 milhões e > que R\$ 6 milhões |
| 6 | De 20 a 25 | F | Graduação | Administração | De 0 a 3 | Tubarão/SC | Outros serviços | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 7 | De 36 a 40 | M | Especialização | Ciências Contábeis | De 3 a 6 anos | Porto Alegre/RS | Consultorias | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 8 | Acima de 46 | M | Mestrado | Administração | Acima de 15 | Porto Alegre/RS | Outros serviços | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 9 | Acima de 46 | F | Ensino técnico | Administração | De 7 a 9 | Alvorada/RS | Indústria | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 10 | De 41 a 45 | F | Graduação | Ciências Contábeis | De 0 a 3 | Monte Mor/SP | Indústria | Empresa de grande porte: ≤ a R\$ 50 milhões e > que R\$ 20 milhões |
| 11 | De 36 a 40 | M | Especialização | Administração | De 0 a 3 | Porto Alegre/RS | Consultorias | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 12 | Acima de 46 | M | Mestrado | Ciências Econômicas | Acima de 15 | Ribeirão Preto/SP | Outros serviços | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |
| 13 | Acima de 46 | F | Graduação | Direito | De 3 a 6 anos | Barueri- Grande SP | Consultorias | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 14 | De 26 a 30 | M | Doutorado | Administração | De 9 a 12 | Porto Alegre/RS | Consultorias | Empresa de grande porte: ≤ a R\$ 50 milhões e > que R\$ 20 milhões |
| 15 | De 26 a 30 | M | Especialização | Ciências Econômicas | De 0 a 3 | Aparecida de Goiânia/GO | Outros serviços | Empresa de grande porte: ≤ a R\$ 50 milhões e > que R\$ 20 milhões |
| 16 | De 36 a 40 | M | Tecnólogo | Marketing | Acima de 15 | Viamão/RS | Indústria | Empresa de grande porte: ≤ a R\$ 50 milhões e > que R\$ 20 milhões |
| 17 | De 31 a 35 | M | Mestrado | Engenharias | De 3 a 6 anos | Brasília/DF | Outros serviços | Empresa de pequeno porte: ≤ a R\$ 4,8 milhões e > que R\$ 360 mil |
| 18 | De 41 a 45 | M | Mestrado | Ciências Contábeis | De 7 a 9 | Recife/RE | Setor público | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |

| | Faixa etária (anos) | Gênero | Grau de escolaridade | Área de formação | Tempo de experiência com custos (em anos) | Cidade da sede da empresa em que atua | Ramo da empresa em que atua | Porte da empresa que atua conforme enquadramento de faturamento anual bruto da Receita Federal |
|-----------|----------------------------|---------------|-----------------------------|-------------------------|--|--|------------------------------------|---|
| 19 | De 36 a 40 | M | Mestrado | Ciências Contábeis | De 9 a 12 | Canoas/RS | Consultorias | Microempresa: ≤ a R\$ 360 mil |
| 20 | Acima de 46 | M | Graduação | Administração | Acima de 15 | Guaranésia/MG | Indústria | Empresa de grande porte: > que R\$ 50 milhões |
| 21 | De 31 a 35 | M | Graduação | Ciências Contábeis | De 0 a 3 | São Paulo/SP | Outros serviços | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 20 milhões e > que R\$ 6 milhões |
| 22 | Acima de 46 | M | Especialização | Administração | Acima de 15 | São Paulo/SP | Comércio | Empresa de médio porte: ≤ a R\$ 20 milhões e > que R\$ 6 milhões |

Fonte: Elaborado pela autora.

Os profissionais receberam o questionário com os itens tabulados da etapa 1 e foram solicitados a indicar a ordem de importância das competências, sendo 1 a competência mais importante e 17 a competência menos importante. Por meio das solicitações de respostas via e-mail e WhatsApp, obteve-se, ao total, as respostas de 22 profissionais especialistas nesta segunda rodada, conforme a Tabela 4.3.

Tabela 4.3 - Ranking de competências

| Descrição da competência | Média |
|--|-------|
| Domínio conceitual (capacidade de empregar conceitos essenciais de contabilidade, finanças e custos) | 6,09 |
| Controle de recursos (capacidade de lidar com recursos financeiros, ativos necessários ao funcionamento da entidade) | 7,14 |
| Conhecimento específico em informática (capacidade de utilizar o pacote Office [ou equivalente], especialmente o Excel) | 7,14 |
| Gerenciamento de processos (capacidade de gerir processos financeiros, operacionais e estratégicos da entidade) | 7,45 |
| Resiliência (capacidade de lidar com pressões, tensões e discussões no âmbito profissional sem perder de vista o objetivo principal) | 7,91 |
| Técnicas contábeis (capacidade de entendimento dos conteúdos e das técnicas contábeis vigentes) | 8,09 |
| Raciocínio lógico e habilidades de cálculo (capacidade de desenvolver e acompanhar questões que envolvem destreza de cálculo e lógica) | 8,41 |
| Gestão de equipes e dinâmica de grupo (capacidade de interagir com diferentes grupos profissionais dentro e fora da entidade) | 8,57 |
| Foco e concentração (capacidade de manter o foco e a concentração no trabalho) | 9,09 |
| Conhecimento geral em informática (capacidade de utilizar diferentes sistemas operacionais e demais funcionalidades do computador) | 9,32 |
| Tomada de decisão e visão sistêmica (capacidade de enxergar o processo como um todo para a melhor tomada de decisão para a entidade) | 9,41 |
| Gestão de conflitos e habilidades de comunicação (capacidade de gerir conflitos internos e externos na entidade com clareza de comunicação) | 9,41 |
| Gerenciamento de tempo (capacidade de se organizar dentro do tempo de cada atividade profissional desempenhada) | 9,41 |
| Proatividade (capacidade de buscar por mudanças de maneira espontânea para a entidade) | 10,00 |
| Visão estratégica da empresa para o futuro financeiro | 10,14 |
| Senso de urgência (atenção aos prazos) | 12,18 |
| Capacidade de perceber cenários internacionais (Quando se trabalha com custo, especialmente em importação de matéria-prima ou produto final, essa observação pode impactar no custo, seja em valor de frete, possível troca de II, NCM ou mesmo valor de moeda também se faz bem importante) | 12,59 |

Fonte: Elaborado pela autora.

Para a obtenção do *ranking* 1, analisou-se as médias e, com o apoio do *software* IBM SPSS Statistics Web Report, foi calculado o coeficiente W de Kendall (W de Kendall = 0,117),

cujo resultado encontrado indicou uma baixa concordância entre os respondentes. Para Viera e Garret (2005), o índice de concordância de Kendall, também conhecido como coeficiente de concordância de Kendall's W, possui parâmetros que auxiliam na interpretação do seu valor. Esse coeficiente varia de -1 a 1, sendo que valores próximos a 1 indicam alta concordância entre os avaliadores, enquanto valores próximos a -1 indicam alta discordância. Um valor próximo a 0 sugere ausência de concordância ou discordância sistemática. É importante ressaltar que a interpretação do índice de concordância de Kendall's W depende do contexto específico da pesquisa e da área de estudo, e uma análise cuidadosa deve ser realizada considerando o objetivo da pesquisa e o significado prático dos resultados.

4.4.2.1.3 Resultados da etapa 3 da Delphi: empresários

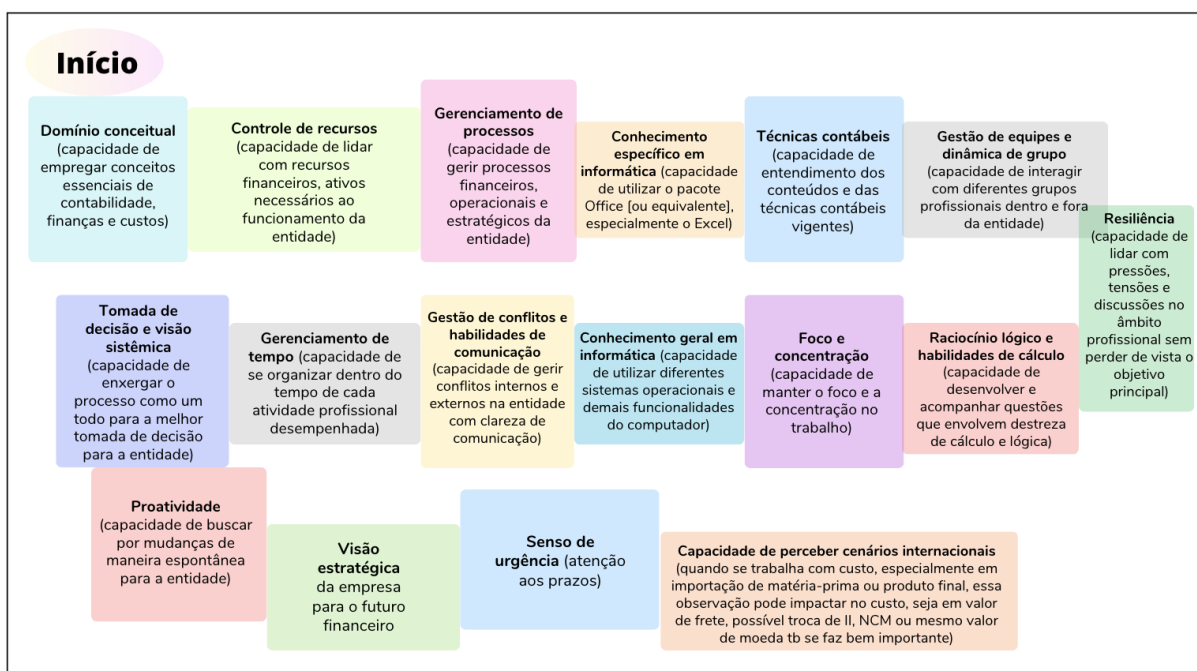
A terceira rodada obteve os mesmos 22 respondentes da segunda rodada e foi realizada no período de 07/03/2023 a 03/04/2023, o que não muda o perfil dos profissionais já identificados na Tabela X. Nesta etapa, os profissionais receberam o questionário com os itens tabulados da etapa 2. A partir da consolidação das respostas do grupo, foi possível obter um *ranking* dos itens (em que a competência 1 é aquela cuja posição dada permite defini-la como a mais importante e a de número 17 seria a menos importante), com base nas médias.

O *ranking* é uma abordagem valiosa utilizada em pesquisas na área de contabilidade de custos para ordenar itens ou alternativas com base nas preferências dos participantes. Essa técnica permite aos pesquisadores obter uma visão clara sobre a importância relativa dos diferentes elementos estudados. Ao atribuir classificações aos itens, os respondentes podem expressar suas preferências, prioridades ou avaliações sobre esses elementos. O uso do *ranking* auxilia na tomada de decisões informadas, identificação de tendências e identificação de fatores-chave no contexto da contabilidade de custos. Hair Junior *et al.* (2019) discutem a importância do *ranking* como uma abordagem confiável para análise de dados em pesquisas nas áreas de negócios, incluindo contabilidade. Essa técnica fornece informações ricas e *insights* valiosos para os pesquisadores e profissionais da área de contabilidade de custos.

Com base neste resultado, foi elaborado um *ranking* com a ordem de prioridade das principais competências. E a partir daí, foi solicitado aos respondentes que analisassem o *ranking* da ordem ideal dos conteúdos e registrassem se estavam de acordo com esta ordem ou se julgavam que ela necessitava ser modificada. Em caso de acreditarem que deveria haver modificação, esta deveria ser justificada na caixa de texto do questionário, conforme Apêndice

D. Com base nas respostas dos profissionais da área de custos, elaborou-se a Figura 4.3, que representa a ordem de prioridade das competências abordadas.

Figura 4.3 - Mapa de competências



Fonte: Elaborado pela autora.

Analisando a Figura 4.3, percebe-se que a concordância entre os entrevistados foi muito expressiva, havendo poucos itens caracterizados de forma diferente, conforme as seguintes observações apontadas pelos entrevistados: “Entendo que a gestão da comunicação ainda é mais importante que o conhecimento em informática que pode ser sanado pela TI” e “Considero que as competências ‘Foco e concentração’, ‘Gerenciamento do tempo’, ‘Tomada de decisão e visão sistêmica’ são essenciais para qualquer atividade na área de ciências sociais aplicadas”.

Nesta etapa, a concordância se reflete na análise das médias, com o apoio do *software* IBM SPSS Statistics Web Report, e o coeficiente calculado do W de Kendall foi um W de Kendall = 0,988, o que indica alta concordância entre os respondentes. A alta concordância do teste de Kendall é de suma importância em pesquisas na área de contabilidade de custos, pois indica a consistência entre diferentes avaliadores ou observadores nas classificações ou ordens atribuídas aos itens. A alta concordância fortalece a validade e a confiabilidade dos resultados da pesquisa, permitindo uma análise mais precisa e confiável dos dados coletados. Essa consistência na classificação é fundamental para obter *insights* precisos e embasar tomadas de decisão informadas na contabilidade de custos. Awang (2021) discute a importância da alta

concordância do teste de Kendall para assegurar a qualidade e a consistência das análises estatísticas em pesquisas, a fim de fornecer um respaldo estatístico sólido para as conclusões obtidas.

A identificação correta das competências individuais é muito importante para o campo da contabilidade de custos, no intuito de alinhar as expectativas da literatura acadêmica com as necessidades e demandas do mercado de trabalho. Conforme Yoo, Kim e Park (2021), é fundamental que os profissionais contábeis possuam as competências adequadas para atender às demandas específicas da área de custos, como o domínio de técnicas de custeio, análise de dados e conhecimentos atualizados sobre regulamentações contábeis. Além disso, a identificação precisa das competências individuais requeridas também pode ser fundamentada em estudos como o de Alles, Murcia e Albuquerque (2020), que analisam as competências profissionais necessárias para o sucesso na área de custos, considerando fatores como habilidades analíticas, capacidade de tomar decisões e conhecimento dos sistemas de informação contábil.

Nesse contexto, é essencial que os pesquisadores e as instituições de ensino estejam atentos à relevância das competências profissionais apontadas pelo mercado de trabalho na área de custos, bem como às competências individuais previstas na literatura acadêmica. O alinhamento entre essas duas perspectivas contribui para uma formação mais completa e adequada dos futuros profissionais contábeis, capazes de enfrentar os desafios e se destacar no mercado de trabalho. Portanto, é fundamental que pesquisas e estudos continuem a explorar e mapear as competências individuais pontuadas pela literatura e as competências profissionais demandadas pelo mercado de trabalho, a fim de promover a excelência na formação e no desempenho dos contadores de custos.

A diferença entre as habilidades, as atitudes e as competências descritas na literatura acadêmica e aquelas necessárias e apontadas pelo mercado de trabalho na área de custos tem sido objeto de estudo e reflexão por parte dos pesquisadores. De acordo com Haarman *et al.* (2022), embora a literatura acadêmica forneça uma base sólida de conhecimentos e habilidades técnicas, a realidade do mercado de trabalho muitas vezes exige competências adicionais, como habilidades de comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas e adaptabilidade a mudanças tecnológicas. Essa discrepância entre as expectativas da academia e as demandas do mercado aponta para a importância de uma formação contábil que equilibre tanto os aspectos técnicos quanto as habilidades socioemocionais necessárias ao sucesso profissional na área de custos.

Portanto, é fundamental que os profissionais contábeis estejam cientes dessas diferenças e busquem desenvolver as competências profissionais demandadas pelo mercado, além das habilidades e atitudes enfatizadas na literatura acadêmica, conforme demonstra o mapa de competências identificado pelos profissionais de mercado (Figura 4.3). Essa abordagem mais abrangente e alinhada às necessidades do mercado de trabalho contribuirá para uma atuação mais eficaz e bem-sucedida dos contadores de custos.

4.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo geral analisar as competências profissionais de custos necessárias ao profissional contábil para atuação na área de custos. A análise das competências profissionais necessárias para atuar na área de custos é de extrema importância para os profissionais contábeis. Compreender as competências específicas exigidas na contabilidade de custos permite aos profissionais desenvolver habilidades técnicas e comportamentais relevantes, garantindo sua efetividade e sucesso nesse campo. Segundo Martinelli e Milan (2021), a análise das competências profissionais de custos para a formação e o desenvolvimento de profissionais contábeis aptos a lidar com os desafios e as demandas da área de custos são de grande importância. Essa análise permite identificar as habilidades técnicas, como conhecimento em métodos de custeio e sistemas de informação, assim como habilidades comportamentais, como habilidades de comunicação e capacidade de trabalho em equipe. Aprofundar-se na análise das competências profissionais de custos é fundamental para promover a excelência e a capacitação dos profissionais contábeis que atuam nessa área.

Com o intuito de atingir o objetivo proposto pelo estudo, foi preciso primeiramente identificar as principais competências abordadas pela literatura, as quais foram abordadas na seção 4.2 (referencial teórico). Posteriormente, identificou-se a percepção do mercado sobre competências necessárias para atuação com custos, levantamento o qual foi feito por meio da RSL, nas seções 4.1 e 4.2 do presente artigo. Para finalizar o atendimento ao objetivo geral, foi elaborado um *ranking* das principais competências apontadas pelo mercado, mediante a aplicação de uma pesquisa Delphi.

Além disso, o alinhamento das competências exigidas pelo mercado de trabalho na área de custos com aquelas desenvolvidas pela academia é de suma importância para a formação de profissionais contábeis capacitados e preparados para atender às demandas do setor. É essencial que as instituições acadêmicas estejam atualizadas sobre as competências necessárias no campo

da contabilidade de custos, a fim de fornecer uma formação sólida e relevante aos estudantes. Schmitt *et al.* (2022) discutem a importância desse alinhamento entre academia e mercado de trabalho, evidenciando a necessidade de atualização curricular e de práticas pedagógicas que estimulem o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais exigidas na área de custos. A colaboração entre a academia e o mercado de trabalho é fundamental para garantir que os profissionais contábeis estejam preparados para enfrentar os desafios do setor e contribuir de forma efetiva para as organizações.

De acordo com essa linha de raciocínio, foi desenvolvida uma pesquisa Delphi com base nas competências apuradas na RSL, e, a partir dessa pesquisa, elaborou-se o mapa de competências apresentado na Figura 4.3. O mapa representa o *ranking* identificado pelos profissionais da área sobre qual competência é mais importante na atuação da área de custos.

É preciso observar que o mapa de competências identificado pelo mercado não necessariamente nos apresenta um alinhamento com as competências da Resolução CNE/CES n. 10, artigo 4, e do IFAC 2019, IES 3 e IE4, que, conforme mostra a Figura 1, estão muito mais focados nos verbos “aplicar”, “comunicar”, “avaliar”, “executar”, entre outros. Quanto ao mapa, é possível observar que ele retrata muito mais questões ligadas a habilidades e atitudes. As habilidades e atitudes do CHA (conhecimento, habilidade e atitude) exigidas pela academia na área de contabilidade de custos são fundamentais para a formação de profissionais contábeis capacitados e bem-preparados. As atitudes desejadas incluem ética profissional, pensamento crítico e habilidades de comunicação eficazes. Almisher, Salama e Aldamen (2021) mencionam a importância do desenvolvimento de habilidades e atitudes por meio de uma abordagem prática e orientada para problemas, em que os estudantes possam aplicar os conceitos teóricos em situações reais da área de contabilidade de custos.

A partir da construção do mapa, percebeu-se que é essencial alinhar as competências necessárias na área de custos com as necessidades e as expectativas do mercado de trabalho. O alinhamento das competências com as demandas do mercado possibilita uma melhor empregabilidade dos profissionais, bem como um desempenho eficiente e eficaz nas organizações. Conforme Lunkes *et al.* (2021), esse alinhamento entre as competências dos profissionais contábeis e as necessidades do mercado de trabalho é muito importante, com destaque à formação contínua e ao desenvolvimento de competências específicas para atender às demandas específicas da área de custos.

Por fim, como fator limitador da pesquisa, há a impossibilidade de generalização dos resultados para outras áreas da contabilidade e o fato de que pode haver uma sobreposição de competências que são de outras áreas da contabilidade e não necessariamente exclusivas da área

de custos. Em tempo, como proposta de pesquisa futura, sugere-se que este modelo possa ser replicado em outras áreas de atuação da contabilidade para identificar possíveis oportunidades de adequar as necessidades e expectativas do mercado ao abordado na academia.

4.6 REFERÊNCIAS

ALLES, M.; MURCIA, F. D.; ALBUQUERQUE, L. G. The accountant's competencies framework for Industry 4.0. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 31, n. 81, p. 61-74, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/> . Acesso em: 20 jan. 2023.

ALMISHER, T. A.; SALAMA, M.; ALDAMEN, H. The importance of incorporating soft skills in accounting curriculum. **Journal of Business and Retail Management Research**, v. 15, n. 1, p. 101-110, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/227429968_The_incorporation_of_soft_skills_into_accounting_curricula_preparing_accounting_graduates_for_their_unpredictable_futures . Acesso em: 20 jan. 2023.

ANAND, M.; KODALI, R. Cost accounting: a key component for organizational success. **International Journal of Economics, Commerce and Management**, v. 6, n. 3, p. 13-19, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prod/a/fMzpFbRh3c8fkzZxsNmj5Ws/?lang=en&format=pdf> . Acesso em: 20 jan. 2023.

ANTONELLI, R. A.; ANJOS, E. A.; VOESE, S. B. Teaching learning process in the area of accounting costs. **Custos e @gronegocio Online**, Recife, v. 15, n. 2, p. 213-242, 2019. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero2v13/OK%209%20learning.pdf> . Acesso em: 16 jan. 2023.

ANTUNES, M. T. P.; SCHMITT, A.; LIMA, G. A. S. Competências do profissional de contabilidade em empresas de pequeno e médio porte. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, v. 28, n. 1, p. 35-52, 2017. Disponível em: <file:///Users/gabrieladebemfonseca/Downloads/8376-Texto%20do%20artigo-28877-1-10-20170113.pdf> . Acesso em: 20 jan. 2023.

ANZILAGO, M.; BERND, D. C.; VOESE, S. B. Mercado de trabalho dos profissionais de custos no Paraná: um estudo sobre a demanda, habilidades e competências exigidas. **Contextus: Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, v. 14, n. 1, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/5707/570761056009/html/index.html>. Acesso em: 15 jun. 2021.

ARRUDA, L. V.; BORBA, J. A.; OLIVEIRA, J. M. C. The role of higher education institutions in the development of accountants' skills: evidence from a developing country. **Journal of Accounting Education**, v. 64, p. 100897, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/319464485_The_Evolution_of_Accounting_Education_And_the_Development_of_Skills . Acesso em: 16 jan. 2023.

AWANG, Z. **A handbook on analysing data with Kendall's coefficient of concordance**. Malásia: Universiti Teknologi MARA Press, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0730725X99001010> . Acesso em: 20 jan. 2023.

BANERJEE, R.; TARAZI, J.; AKRE, V. Mobile app for cost-volume-profit analysis: an interdisciplinary student project for promoting active learning in managerial accounting and IT. **The Fifth HCT Information Technology Trends**, 28-29, 2018. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/document/8649496> . Acesso em: 15 jun. 2021

BASSANI, F. M. *et al.* Analysis of scientific production on topics related to the cost of teachers of post graduate programs in Accounting in Brazil. **Custos e @gronegocio Online**, v. 16, n. 3, p. 502-522, 2020. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4699> . Acesso em: 16 jan. 2023.

Capítulo 3. BEUREN, I. M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BITENCOURT, C.; AZEVEDO, D.; FROEHLICH, C. **Na trilha das competências: caminhos possíveis no cenário das organizações**. Porto Alegre: Grupo A, 2009.

BRUMFIELD, R. G. Greenhouse cost accounting: a computer program for making management decisions. **HortTechnology**, v, 2, n. 3, p. 420-424, July/Sept. 1992. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/268418706_Greenhouse_Cost_Accounting_A_Computer_Program_for_Making_Management_Decisions . Acesso em 16 jan. 2023.

CARDOSO, R. L. **Competências do contador: um estudo empírico**. 2006. 169f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-03042007-100732/pt-br.php> . Acesso em: 20 jan. 2023.

CASADO, J. H. M.; PAULINO, V. A.; ANDRÉ, J. S. O profissional de custos e as competências buscadas pelas empresas em anúncios de emprego. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 25., Vitória, 2018. **Anais [...]**. Vitória: Associação Brasileira de Custos, 2018. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/4449/4450>. Acesso em: 10 jun. 2021.

CATANI, A. F.; OLIVEIRA, J. F.; DOURADO, L. F. Política educacional, mudanças no mundo do trabalho e reforma curricular dos cursos de graduação no Brasil. **Educação e Sociedade**, v. 22, n. 75, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/zP6b5RFb5GWpztVCwMZLQjL/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em 16 jan. 2023.

CHEN, C. C.; JONES, K. T.; KEITH, M. Distance education in a cost accounting course: instruction, interaction, and multiple measures of learning outcomes. **The Journal of Educators Online**, v. 7, n. 2, p. 1-20, 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/45258431_Distance_Education_in_a_Cost_Accounting_Course_Instruction_Interaction_and_Multiple_Measures_of_Learning_Outcomes . Acesso em 16 jan. 2023.

CHIAVENATO, I. **Administração**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Anhanguera, 2010.

COSTA, L. B.; BAZANI, C. L.; LEAL, E. A. Ensino da contabilidade de custos em diferentes cursos de graduação sob a percepção dos discentes. **Revista Ambiente Contábil**, v. 11, n. 1, p. 259-279, 2019. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/e9f7/63acca6f9ca464423739d40ec0ce96d50efa.pdf> . Acesso em: 16 jan. 2023.

COSTA, M. A. S.; SILVA, B. N.; ABBAS, K. Motivations and learning strategies of students in cost accounting and the influence on academic performance. **Custos e @gronegocio Online**, v. 14, n. 2, 2018. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero2v14/OK%2010%20motivacoes%20english.pdf> . Acesso em 16 jan. 2023.

DANTAS, J. R.; SANTOS, C. S. A técnica Delphi como ferramenta de pesquisa em contabilidade gerencial: uma revisão integrativa. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 29, n. 2, p. 1-26, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/MGG8gKTQGhrH7czngNFQ5ZL/?lang=pt> . Acesso em: 20 jan. 2023.

DILLMAN, D. A.; SMYTH, J. D.; CHRISTIAN, L. M. **Internet, mail, and mixed-mode surveys: the tailored design method**. Nova Jersey: John Wiley, 2014. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/2014-34233-000> . Acesso em: 20 jan. 2023.

DUTRA, J. S.; FLEURY, M. T. L.; RUAS, R. **Competências: conceitos, métodos e experiências**. Barueri: Grupo GEN, 2012. 9788522468317. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522468317/> . Acesso em: 21 fev. 2022.

ELBARRAD, S. S.; SACCUCCI, F. The effectiveness of using educational tools to enhance undergraduate students' learning experience to cost accounting principles: an applied study. **TOJET: The Turkish Online Journal of Educational Technology**, special issue, p. 846-849, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/312127544_The_effectiveness_of_using_educational_tools_to_enhance_undergraduate_students'_learning_experience_to_cost_accounting_principles_An_applied_study . Acesso em: 16 jan. 2023.

FEITZINGER, E. Using the Delphi method in cost accounting: a literature review. **Journal of Cost Management**, v. 26, n. 2, p. 42-51, 2012. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18638> . Acesso em: 20 jan. 2023.

GANDÍA, J. L.; MONTAGUD, M. D. Innovación docente y resultados del aprendizaje: un estudio empírico en la enseñanza de la contabilidad de costes. **Revista Española de Financiación y Contabilidad**, v. 60, n. 152, p. 677-698, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/248391008_Innovacion_docente_y_resultados_del_aprendizaje_un_estudio_empirico_en_la_ensenanza_de_la_contabilidad_de_costes . Acesso em: 16 jan. 2023.

GIKONYO, E. N.; MBUGUA, S. K.; NJIRU, J. Effect of cost accounting techniques on financial performance of manufacturing firms in Kenya. **European Journal of Accounting, Auditing and Finance Research**, v. 7, n. 1, p. 83-98, 2019. Disponível em: <https://strategicjournals.com/index.php/journal/article/view/1452> . Acesso em: 20 jan. 2023.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

GOMES, M. S.; CAVALCANTE, P. R.; SOUZA, A. L. Formação em Contabilidade: a contribuição da interdisciplinaridade para o desenvolvimento das competências profissionais. **Revista de Administração da UFSM**, v. 10, n. 3, p. 558-573, 2017. Disponível em: <file:///Users/gabrieladebemfonseca/Downloads/rec,+Gerente+da+revista,+ARTIGO+02+-+A+Interdisciplinaridade+na+forma%C3%A7%C3%A3o+do+contador.pdf> . Acesso em: 20 jan. 2023.

GREENBERG, P. S. Using a systems framework to develop higher level thinking skills in cost management accounting: experimental evidence. **Journal of Accounting Education**, v. 15, n. 4, p. 559-575, 1997. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0748575197000274> . Acesso em: 16 jan. 2023.

GREENBERG, R. K.; WILNER, N. A. Using concept maps to provide an integrative framework for teaching the cost or managerial accounting course. **Journal of Accounting Education**, v. 33, n. 1, p. 16-35, 2015. Disponível em: https://econpapers.repec.org/article/eeejoaced/v_3a33_3ay_3a2015_3ai_3a1_3ap_3a16-35.htm . Acesso em: 16 jan. 2023.

HAARMAN, A. *et al.* The gap between professional skills demanded by the labour market and learned at university. **Studies in Higher Education**, p. 1-16, 2022. Disponível em: <https://www.oecd.org/education/skills-beyond-school/38006954.pdf> . Acesso em: 20 jan. 2023.

HAIR JUNIOR, J. F. *et al.* **Multivariate data analysis**. 8. ed. Cengage Learning, 2019.

HERNÁNDEZ-SAMPIERI, R.; FERNÁNDEZ-COLLADO, C.; BAPTISTA-LUCIO, P. **Metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: AMGH, 2021.

INTERNATIONAL ACCOUNTING EDUCATION STANDARDS BOARD. **Handbook of International Education Pronouncements**. 2019 Edition. 2019. Disponível em: <https://www.iaesb.org/standards-pronouncements> . Acesso em: 10 mar. 2022.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS. IFAC: Who we are. 2020. Disponível em: <https://www.ifac.org/who-we-are/our-purpose>. Acesso em: 10 mar. 2022.

KNAPIK, J. **Gestão de pessoas e talentos**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

LABAKA, L.; HERNANTES, J.; SARRIEGI, J. M. A holistic framework for building critical infrastructure resilience. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 103, issue C, p. 21-33, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/285052373_A_holistic_framework_for_building_critical_infrastructure_resilience . Acesso em: 16 jan. 2023.

LI, S.; GUO, C.; HE, X. The Impact of Individual Factors on Management Accounting Effectiveness. **Open Journal of Accounting**, v. 6, n. 1, p. 1-11, 2017. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/AJAR-08-2018-0023/full/html> . Acesso em: 20 jan. 2023.

LUNKES, R. J. *et al.* Competências profissionais contábeis no contexto brasileiro: um estudo com egressos de cursos de ciências contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 32, n. 86, p. 270-284, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/view/244233> . Acesso em: 20 jan. 2023.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINELLI, D. P.; MILAN, G. S. Competências profissionais contábeis: um estudo sobre o perfil do contador da área de custos. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 15, e1763580, 2021. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1119> . Acesso em: 20 jan. 2023.

MARTINS, E.; ROCHA, J.; GUEDES, M. J. **Aprendizagem ativa na contabilidade de custos: uma abordagem prática**. Lisboa: Chiado Editora, 2022.

MENDES, J. V.; OLIVEIRA, R. P.; LOPES, A. B. Competências necessárias para atuação do *controller* em empresas brasileiras: um estudo com profissionais da área. **Revista Universo Contábil**, v. 13, n. 1, p. 6-25, 2017. Disponível em: <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/791> . Acesso em: 20 jan. 2023.

MIHAELA, P. Dimensions of teaching staff professional competences. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 180, p. 924-929, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277934922_Dimensions_of_Teaching_Staff_Profes_sional_Competences . Acesso em: 20 jan. 2023.

MOTA, B. C. F.; COSTA, H. G. Delphi aplicado à Contabilidade: uma análise das publicações em periódicos brasileiros. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 19, n. 1, p. 7-17, 2018. Disponível em: <file:///Users/gabrieladebemfonseca/Downloads/1009-Texto%20do%20artigo-2163-3567-10-20140628.pdf> . Acesso em 20 jan. 2023.

NASCIMENTO, A. R. M. *et al.* Competências gerenciais dos professores na formação contábil e sua relação com as habilidades profissionais demandadas pelo mercado de trabalho. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 16, p. e186448, 2022. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/3227/2339> . Acesso em: 16 jan. 2023.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ROCHA NETO, I. V.; SILVA, A. O.; LEAL, E. A. Meaningful learning through the use of active learning methodologies in cost accounting disciplines. **Custos e @gronegocio Online**, v. 16, n. 2, p. 212-245, 2020. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero2v16/OK%2010%20aprendizagem%20%20english.pdf> . Acesso em: 16 jan. 2023.

RUAS, R. **Gestão por competências**: uma contribuição à perspectiva estratégica da gestão de pessoas. Ananpá, 2009. Disponível em: https://www.academia.edu/19016068/Gest%C3%A3o_Por_Comp%C3%A9ncias_Uma_Contribui%C3%A7%C3%A3o_%C3%80_Perspectiva_Estrat%C3%A9gica_da_Gest%C3%A3o_de_Pessoas . Acesso em: 20 jan. 2023.

SANDBERG, J. Understanding human competence at work: an interpretative approach published. **Academy of Management Journal**, v. 43, n. 1, p. 9-25, 2017. Disponível em: <https://journals.aom.org/doi/abs/10.5465/1556383> . Acesso em: 16 jan 2023.

SANTOS, R. M.; CÂMARA, A. L. Contabilidade gerencial e competências profissionais: um estudo com empresas de médio e grande porte. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 13, n. 1, p. 40-54, 2016. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/base> . Acesso em: 20 jan. 2023.

SCHMITT, A. *et al.* Competências profissionais contábeis em tempos de transformação digital: uma análise a partir da percepção de estudantes. **Revista Universo Contábil**, v. 18, n. 1, p. 39-59, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/226856> . Acesso em: 20 jan. 2023.

SEKARAN, U. **Research methods for business**: a skill-building approach. 7. ed. Nova Jersey: John Wiley & Sons, 2014.

SHIELDS, M. D.; SHIELDS, P. Expert opinions on cost management systems and cost management system changes. **Journal of Management Accounting Research**, v. 10, p. 325-355, 1998. Disponível em: https://scholar.google.com/citations?user=cy4v_H0AAAAJ&hl=en . Acesso em: 20 jan. 2023.

SHUHIDANA, S. M.; MASTUKIB, N.; NORI, W. M. Accounting information system and decision useful information fit towards cost conscious strategy in Malaysian higher education institutions. **Procedia Economics and Finance**, v. 31, p. 885-895, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/284796948_Accounting_Information_System_and_Decision_Useful_Information_Fit_Towards_Cost_Conscious_Strategy_in_Malaysian_Higher_Education_Institutions . Acesso em: 16 jan. 2023.

SIEPERMANN, M.; SIEPERMANN, C. Automatically generated and marked e-learning exercises for logistics cost accounting. **International Journal of Economics and Management Engineering**, v. 2, n. 2, p. 105-109, 2008. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-642-01347-8_55 . Acesso em: 16 jan. 2023.

SIEPERMANN, M.; SIEPERMANN, C. e-Learning in logistics cost accounting automatic generation and marking of exercises. *In*: FILIPE, J.; CORDEIRO, J. (ed.). **Enterprise Information Systems**. Milan: Springer, 2009. p. 665-676. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-642-01347-8_55 . Acesso em: 16 jan. 2023.

SILVA, A. H.; FOSSÁ, M. I. T. **Análise de conteúdo**: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. Brasília, DF: ENEQP, 2013. Disponível em: <http://www.fei.am.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/2113-7552-1-PB.pdf> . Acesso 20 jan. 2023.

SILVA, L. M.; ARAÚJO, T. C.; MELO, A. O. Competências e habilidades profissionais do contador: análise das DCN e dos editais de concursos públicos. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 22, n. 3, p. 348-365, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/80550> . Acesso em: 20 jan. 2023.

SOUZA, A. L.; FERREIRA, J. R.; MELLO, A. L. S. As competências profissionais em contabilidade sob a ótica das novas tecnologias. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 14, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/20236> . Acesso em: 20 jan. 2023.

STOUT, D. E. Experiential evidence and recommendations regarding case-based teaching in undergraduate cost accounting. **Journal of Accounting Education**, v. 14, n. 3, p. 293-317, 1996. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/0748575196000231> . Acesso em: 16 jan. 2023.

VASCONCELOS, Y. L. *et al.* Case method and case study: uses in the teaching profession in cost accounting. **Custos e @gronegocio Online**, v. 9, n. 4, p. 1-18, 2013. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero4v9/Method.pdf> . Acesso em: 16 jan. 2023.

VERCIO, A. Process costing: the most important subject in the management accountant's curriculum. **The Journal of Corporate Accounting & Finance**, v. 29, n. 2, p. 141-150, 2018. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/jcaf.22334> . Acesso em: 16 jan. 2023.

VIERA, A. J.; GARRETT, J. M. Understanding interobserver agreement: The kappa statistic. **Family Medicine**, v. 37, n. 5, p. 360-363, 2005. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15883903/> . Acesso em: 16 jan. 2023.

WANJAU, D. Cost accounting curriculum related competencies and performance of accountants in South Africa. **Mediterranean Journal of Social Sciences**, v. 5, n. 25, p. 108-117, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/286567852_Cost_Accounting_Curriculum_Related_Competencies_and_Performance_of_Accountants_in_South_Africa . Acesso em: 16 jan. 2023.

YOO, D.; KIM, D. H.; PARK, J. H. Competencies for management accountants: Perspectives from accounting professionals in Korea. **Asian Review of Accounting**, v. 29, n. 1, p. 71-89, 2021. Disponível em: <https://www.imanet.org/Research-Publications/White-Paper/Management-Accounting-Competencies-Fit-for-Purpose-in-a-Digital-Age-?pss=true> . Acesso em: 20 jan. 2023.

ZHANG, Z. Construction of the multimedia teaching platform of cost accounting course based on EXCEL VBA Program. **Chongqing College of Finance and Economics**, v. 13, n. 5, p. 177-187, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/324844065_Construction_of_the_Multimedia_Teaching_Platform_of_Cost_Accounting_Course_Based_on_EXCEL_VBA_Program . Acesso em: 16 jan. 2023.

ZHAO, P.; HUANG, S. Cost accounting teaching: focus on the processes and operations. **Advances in Social Science, Education and Humanities Research**, v. 63, p. 527-530, 2016. Disponível em: <file:///Users/gabrieladebemfonseca/Downloads/25865873.pdf> . Acesso em: 16 jan. 2023.

4.7 APÊNDICE A – DIRETRIZES CURRICULARES

| Quadro - Base IAESB - IFAC 2019 | | | |
|---------------------------------|---|-------------------------------|---|
| IES/Art. | Objetivo | Item | Descrição |
| IES 3 | O objetivo da IES 3 é estabelecer as habilidades profissionais que os aspirantes a contadores profissionais precisam desenvolver e demonstrar até o final do IPD [<i>Initial Professional Development</i>], a fim de desempenhar uma função como contador profissional. | a) Intelectual | (i) Avalie dados e informações de uma variedade de fontes e perspectivas por meio de pesquisa, integração e análise. (ii) Aplique habilidades de pensamento crítico para resolver problemas, formar julgamentos, tomar decisões e chegar a conclusões bem fundamentadas. (iii) Identificar quando é apropriado consultar especialistas. (iv) Recomendar soluções para problemas não estruturados e multifacetados. (v) Responder efetivamente a mudanças nas circunstâncias ou novas informações para resolver problemas, informar julgamentos, tomar decisões e chegar a conclusões bem fundamentadas. |
| IES 3 | O objetivo da IES 3 é estabelecer as habilidades profissionais que os aspirantes a contadores profissionais precisam desenvolver e demonstrar até o final do IPD, a fim de desempenhar uma função como contador profissional. | b) Interpessoal e comunicação | (i) Demonstrar colaboração, cooperação e trabalho em equipe ao trabalhar em direção aos objetivos organizacionais. (ii) Comunique-se de forma clara e concisa ao apresentar, discutir e relatar em situações formais e informais. (iii) Demonstrar consciência das diferenças culturais e linguísticas em todas as comunicações. (iv) Aplicar escuta ativa e técnicas de entrevista eficazes. (v) Aplicar habilidades de negociação para chegar a soluções e acordos. (vi) Aplicar habilidades consultivas para minimizar ou resolver conflitos, resolver problemas e maximizar oportunidades. (vii) Apresente ideias e influencie outras pessoas a fornecer apoio e comprometimento. |
| IES 3 | O objetivo da IES 3 é estabelecer as habilidades profissionais que os aspirantes a contadores profissionais precisam desenvolver e demonstrar até o final do IPD, a fim de desempenhar uma função como contador profissional. | b) Pessoal | (i) Demonstrar um compromisso com a aprendizagem ao longo da vida. (ii) Defina altos padrões pessoais de desempenho e monitore por meio de atividade reflexiva e feedback de outras pessoas. (iii) Gerenciar tempo e recursos para atingir compromissos profissionais. (iv) Antecipar desafios e planejar possíveis soluções. (v) Aplique uma mente aberta a novas oportunidades. (vi) Identifique o impacto potencial do viés pessoal e organizacional. |
| IES 3 | O objetivo da IES 3 é estabelecer as habilidades profissionais que os aspirantes a contadores profissionais precisam desenvolver e demonstrar até o final do IPD, a fim de desempenhar uma função como contador profissional. | b) Organizacional | (i) Realizar atribuições de acordo com as práticas estabelecidas para cumprir os prazos prescritos. (ii) Revisar o próprio trabalho e o de outros para determinar se ele está de acordo com os padrões de qualidade da organização. (iii) Aplicar habilidades de gestão de pessoas para motivar e desenvolver outras pessoas. (iv) Aplicar habilidades de delegação para entregar atribuições. (v) Aplicar habilidades de liderança para influenciar os outros a trabalhar em direção aos objetivos organizacionais. |

| IES/Art. | Objetivo | Item | Descrição |
|----------|---|---|---|
| IES 4 | O objetivo da IES 4 é estabelecer os valores profissionais, a ética e as atitudes que aspirantes a contadores profissionais precisam desenvolver e demonstrar até o final do IPD, a fim de desempenhar uma função como contador profissional. | a) Ceticismo profissional e julgamento profissional | (i) Aplique uma mente inquisitiva ao coletar e avaliar dados e informações. (ii) Aplicar técnicas para reduzir o viés ao resolver problemas, fundamentar julgamentos, tomar decisões e chegar a conclusões bem fundamentadas. (iii) Aplique o pensamento crítico ao identificar e avaliar alternativas para determinar um curso de ação apropriado. |
| IES 4 | O objetivo da IES 4 é estabelecer os valores profissionais, a ética e as atitudes que aspirantes a contadores profissionais precisam desenvolver e demonstrar até o final do IPD, a fim de desempenhar uma função como contador profissional. | a) Princípios éticos | (i) Explique a natureza da ética. (ii) Explicar as vantagens e desvantagens das abordagens éticas baseadas em regras e baseadas em princípios. (iii) Identificar ameaças ao cumprimento dos princípios fundamentais da ética. (iv) Avalie a importância das ameaças ao cumprimento dos princípios fundamentais da ética e responda adequadamente. (v) Aplicar princípios fundamentais de ética ao coletar, gerar, armazenar, acessar, usar ou compartilhar dados e informações. (vi) Aplicar os requisitos éticos relevantes ao comportamento profissional em conformidade com as normas. (As normas incluem normas de auditoria, normas contábeis e outras normas relacionadas ao trabalho que está sendo executado pelo contador profissional. |
| IES 4 | O objetivo da IES 4 é estabelecer os valores profissionais, a ética e as atitudes que aspirantes a contadores profissionais precisam desenvolver e demonstrar até o final do IPD, a fim de desempenhar uma função como contador profissional. | c) Compromisso com o interesse público | (i) Explicar o papel e a importância da ética dentro da profissão e em relação ao conceito de responsabilidade social. (ii) Explicar o papel e a importância da ética em relação aos negócios e à boa governança. (iii) Analisar a inter-relação da ética e da lei, incluindo a relação entre leis, regulamentos e o interesse público. (v) Analise as consequências do comportamento antiético para o indivíduo, a profissão e o público. |

| IES/Art. | Objetivo | Item | Descrição |
|----------|---|---|--|
| Art 4, | Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 | O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades: | I – utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais; II – demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; III – elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; IV – aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; V – desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão; VI – exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania; VII – desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação; VIII – exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais. |

4.8 APÊNDICE B – AMOSTRA DA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

| Citações | Títulos | Objetivos | Conclusões |
|--------------------------------|---|--|---|
| Brumfield (1992) | <i>Greenhouse cost accounting computer program: extension and teaching tool</i> | Apresentar o programa Greenhouse Cost Accounting, <i>software</i> que permite ao usuário realizar a contabilidade de custos e determinar a rentabilidade. | O trabalho apresentou meios pelos quais o <i>software</i> pode ajudar na compreensão de informações de custos. |
| Stout (1996) | <i>Experiential evidence and recommendations regarding case-based teaching in undergraduate cost accounting</i> | Fornecer evidências experienciais sobre o uso de casos em contabilidade de custos de subgradação. | Na conclusão são apresentadas uma série de recomendações, obtidas dos cinco docentes que ministraram o curso nos últimos cinco anos, quanto ao uso do método de caso na contabilidade. |
| Greenberg (1997) | <i>Using a systems framework to develop higher level thinking skills in cost/management accounting: Experimental evidence</i> | Examinar se uma estrutura de sistemas leva a um melhor aprendizado a longo prazo e a habilidades de pensamento de nível superior. | Os resultados indicaram que os alunos que utilizaram a organização de sistemas tiveram melhor desempenho nos procedimentos de cálculo em um momento posterior do que os alunos que utilizaram a organização baseada em cálculo. Assim, usando a estrutura de sistemas em dois aspectos do aprendizado (organização do conhecimento e elaborações de alunos), é possível um ensino aprimorado a longo prazo. |
| Siepermann & Siepermann (2008) | <i>Automatically generated and marked e-learning exercises for logistics cost accounting</i> | Apresentar o conceito e a realização de uma ferramenta de <i>e-learning</i> que fornece exercícios predefinidos ou gerados automaticamente no que diz respeito à contabilidade de custos logísticos. | Conforme a pesquisa, como existem várias abordagens que podem e devem ser levadas em consideração, a contabilidade de custos logísticos oferece várias possibilidades de prática. O benefício do sistema consiste nas seguintes vantagens: os alunos podem praticar quando e onde quiserem; os alunos recebem <i>feedback</i> em um tempo previsível devido à marcação automática, os exercícios são adequados ao conhecimento individual real dos alunos, inúmeros exercícios podem ser criados automaticamente e os professores são dispensados dos trabalhos rotineiros. |
| Siepermann & Siepermann (2009) | <i>E-learning in logistics cost accounting automatic generation and marking of exercises</i> | Apresentar o conceito e a realização de uma ferramenta de <i>e-learning</i> que fornece exercícios predefinidos ou gerados automaticamente. | Conforme a pesquisa, como existem várias abordagens que podem e devem ser levadas em consideração, a contabilidade de custos logísticos oferece várias possibilidades de prática. O benefício do sistema consiste nas seguintes vantagens: os alunos podem praticar quando e onde quiserem e recebem <i>feedback</i> em um tempo previsível devido à marcação automática. |
| Chen, Jones e Keith (2010) | <i>Distance education in a cost accounting course: instruction, interaction, and multiple measures of learning outcomes</i> | Perceber diferenças entre os alunos das aulas presenciais e das aulas on-line em contabilidade. | Os alunos das aulas on-line receberam instrução e ensino de alta qualidade, bem como interação de qualidade com o instrutor e outros alunos. A compreensão dos alunos foi comparada entre os alunos nas seções de cursos online e tradicionais. Onde os alunos tradicionais demonstraram uma compreensão um pouco maior, mas não foram observadas diferenças significativas. |
| Gandía & Montagud (2011) | <i>Innovative teaching methods and students' academic performance: An empirical study on cost accounting education.</i> | Analisar se a adoção de métodos de ensino inovadores tem um efeito positivo no desempenho acadêmico dos alunos. | Os resultados empíricos da pesquisa confirmam que o desempenho acadêmico dos alunos é melhorado nos grupos que recebem métodos de ensino inovadores. |

| Citações | Títulos | Objetivos | Conclusões |
|-----------------------------------|--|---|--|
| Vasconcelos et al. (2013) | <i>Case method and case study: Uses in the teaching profession in cost accounting</i> | Apresentar a potencial aplicação do método do caso como estratégia de ensino. | A maior contribuição da pesquisa é a apresentação do cotidiano estudantil, instando-o a garantir avaliação crítica e posicionamento. |
| Wanjau (2014) | <i>Cost accounting curriculum related competencies and performance of accountants in south africa</i> | RSL sobre a relação dinâmica entre o conteúdo curricular de contabilidade de custos e o desempenho dos contadores na África do Sul. | O artigo oferece uma orientação sobre a classificação de competências adquiridas por graduados em contabilidade de custos e identifica uma lacuna de conhecimento em que estudos adicionais podem ser conduzidos. Além disso, os resultados do artigo terão implicações práticas e políticas, na medida em que está em causa modelar o desenvolvimento curricular da educação em contabilidade de custos. |
| Greenberg & Wilner (2015) | <i>Using concept maps to provide an integrative framework for teaching the cost or managerial accounting course</i> | Verificar a utilização de mapas conceituais como base para o aprendizado. | A pesquisa concluiu que mapas conceituais não apenas enfatizam a integração de competências, mas também ensinam os alunos a “aprender a aprender”. Esse importante benefício aborda diretamente a primeira recomendação da força tarefa proposta pelos autores, de que a contabilidade seja focada em requisitos de carreira de longo prazo. |
| Shuhidana, Mastukib e Nori (2015) | <i>Accounting information system and decision useful information fit towards cost conscious strategy in Malaysian higher education institutions</i> | Investigar o alinhamento entre as características dos requisitos de informações úteis de decisão e a capacidade de gerenciar essas informações no processo de tomada de decisão, bem como seu impacto na estratégia consciente de custos. | Especificamente, o ajuste de informações de tomada de decisão é explorado comparando a medição da análise de escore de desvio de informações de tomada de decisão. Comprovando o quanto isso influencia a tomada de decisão. |
| Elbarrad e Saccucci (2016) | <i>The effectiveness of using educational tools to enhance undergraduate students' learning experience to cost accounting principles: An applied study</i> | Utilizar uma ferramenta educacional para se posicionar sobre sua eficácia na facilitação da compreensão de conceitos básicos de contabilidade de custos, como material e trabalho diretos e indiretos, alocações de despesas gerais e análise de variância. | Com base nas pesquisas anteriores e em testes de hipóteses, a pesquisa evidencia que o uso de uma ferramenta educacional para introduzir os conceitos de custo aos alunos e fornecer-lhes experiência prática teve um efeito significativo em suas notas de teste de contabilidade de custos, o que se supõe que reflete sua compreensão aos conceitos básicos de custo. Assim, concluiu-se que o uso dessa ferramenta educacional, acompanhada da pedagogia do ensino descrita na pesquisa, tem um efeito positivo na compreensão dos alunos. |
| Zhao e Huang (2016) | <i>Cost accounting teaching: focus on the processes and operations</i> | Retratar um quadro de cálculo geral, como escolher um método específico e como obter os resultados por planilhas de Excel. | O estudo concluiu que pesquisas quantitativas demonstraram que a modalidade de ensino baseada em processos e operações é mais eficaz do que a tradicional, e os alunos pesquisados relataram mais envolvimento e maior satisfação. Assim, as qualidades da contabilidade de custos são impulsionadas pela modalidade de processos e operações orientadas. |
| Zhang (2018) | <i>Construction of the multimedia teaching platform of cost accounting course based on Excel VBA program</i> | Construir uma plataforma de ensino multimídia para o curso contabilidade de custos com base na tecnologia Excel Virtual Basic for Applications (VBA). | Os resultados da prática mostraram que a plataforma de ensino multimídia elaborada pode promover significativamente o efeito de ensino, e é de grande importância e valor melhorar a capacidade de contabilidade de custos, de práticas e de resolução de problemas dos alunos. Em comparação com as tecnologias tradicionais de ensino, essa tecnologia multimídia tem várias vantagens e valores. |

| Citações | Títulos | Objetivos | Conclusões |
|---------------------------------|--|--|---|
| Banerjee, Tarazi e Akre (2018) | <i>Mobile App for cost-volume-profit analysis an interdisciplinary student project for promoting active learning in managerial accounting and IT</i> | Promover um processo de ensino colaborativo envolvendo alunos do primeiro ano no curso de contabilidade gerencial, curso básico de negócios, e alunos do último ano da universidade matriculados em curso de aplicativo móvel. | O estudo concluiu que o projeto não só ajudou a atender aos objetivos de melhorar as habilidades de comunicação oral e escrita, de resolução de problemas e interpessoais, como também promoveu o aumento da comunicação e camaradagem entre a Escola de Negócios e a Escola de Tecnologia. |
| Costa, Silva e Abbas (2018) | <i>Motivations and learning strategies of students in cost accounting and influence on academic performance</i> | Investigar os fatores motivacionais e as estratégias de ensino dos alunos que cursaram o curso de contabilidade de custos no ano letivo de 2015 e se esses fatores influenciam o desempenho acadêmico. | Os achados deste estudo mostraram que os alunos, em média, têm maior motivação intrínseca; que a estratégia mais utilizada foi a “busca por ajuda” e a menos utilizada foi “tempo de estudo e meio ambiente”, uma das variáveis que influenciou o desempenho acadêmico, além da estratégia de “autorregulação metacognitiva”. Em relação aos fatores motivacionais, nenhum teve influência significativa no desempenho. |
| Vercio (2018) | <i>Process costing: the most important subject in the management accountant's curriculum</i> | Identificar se a instrução de custeio do processo atual se concentra na avaliação do estoque, que não é um objetivo da contabilidade gerencial. | O artigo concluiu que a contabilidade de estoque lecionada nas universidades é muito desvinculada das práticas utilizadas no mercado de trabalho. |
| Antonelli, Anjos e Voese (2019) | <i>Teaching and learning process in the area of cost accounting</i> | Avaliar a relação das metodologias de ensino, dos conteúdos ensinados em sala de aula, das tecnologias de informação e comunicação (TICs) com o processo de ensino docente na área de custos. | Os dados da pesquisa permitem inferir que o aprendizado dos alunos depende mais das metodologias dos professores do que das tecnologias utilizadas em sala de aula. Os resultados, no entanto, também indicaram a existência de outros fatores que podem explicar melhor o desempenho dos alunos. |
| Costa, Bazani e Leal (2019) | <i>Students' perception about teaching of cost accounting in different graduation courses</i> | Identificar se há diferença estatística na percepção dos alunos sobre diferentes cursos de graduação de uma instituição federal de ensino superior sobre o processo ensino-aprendizado das disciplinas na área de contabilidade de custos. | Ressaltou-se que há problemas no que diz respeito não só às demandas das disciplinas na área de contabilidade de custos, mas também aos aspectos de dedicação dos alunos quanto ao seu envolvimento e dedicação ao estudo, enfatizando também a relutância dos alunos em assumir responsabilidades e realizar esforços. Além disso, diferenças nas percepções apontadas nos resultados indicam que, em relação aos construtos analisados, há necessidade de melhorar a educação contábil. |
| Bassani et al. (2020) | <i>Analysis of scientific production on topics related to the cost of teachers of post graduate programs in accounting in brazil</i> | Identificar como os professores permanentes dos programas de pós-graduação em Contabilidade contribuem para a produção científica com temas relacionados à área de custos. | A pesquisa mostrar a evolução das publicações relacionadas ao tema custo, a partir da ideia de que esse fator contempla o processo de maturação da pesquisa, além de permitir comparações em estudos futuros, motivados por mudanças nos critérios do Qualis para o quadriênio 2017/2020. |
| Rocha Neto, Silva e Leal (2020) | <i>Significant learning through the use of active learning methodologies in cost accounting disciplines</i> | Analisar a percepção dos alunos de uma IES do Estado de Minas Gerais sobre o uso de metodologias ativas no ensino no curso de Análise de Custos. | A pesquisa identificou que os alunos percebem as contribuições das metodologias ativas como uma possibilidade positiva para o desenvolvimento de habilidades exigidas pelo mercado, bem como para o desenvolvimento que vão além do campo teórico e técnico da contabilidade, ou seja, habilidades voltadas para trabalho em equipe, boa comunicação, gestão e organização de processos e pessoas, além de iniciativa e participação ativa na tomada de decisão no ambiente organizacional. |

4.9 APÊNDICE C – ACESSO SURVEYMONKEY

Painel Meus questionários Planos e preços [Fazer upgrade](#) [Criar questionário](#) [?](#) profgabrielafonseca@gmail.com

Todos

| TÍTULO | MODIFICADO | RESPOSTAS | ELABORAR | COLETAR | ANALISAR | COMPARTILHAR | MAIS |
|--|------------|-----------|----------|---------|----------|--------------|------|
| 3 Rodada - Profissionais - COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS PARA ATUAÇÃO NA ÁREA DE CUSTOS Criado em 15/02/2023 | 3/04/2023 | 22 | | | | | |
| 3 Rodada - Professores - COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS PARA ATUAÇÃO NA ÁREA DE CUSTOS Criado em 15/02/2023 | 20/03/2023 | 14 | | | | | |
| 2 RODADA - COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS PARA ATUAÇÃO NA ÁREA DE CUSTOS Criado em 7/12/2022 | 20/01/2023 | 22 | | | | | |
| 2 RODADA - COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS PARA ATUAÇÃO NA ÁREA DE CUSTOS Criado em 7/12/2022 | 27/12/2022 | 14 | | | | | |
| COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS PARA ATUAÇÃO NA ÁREA DE CUSTOS Criado em 25/10/2022 | 5/12/2022 | 17 | | | | | |
| COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS PARA ATUAÇÃO NA ÁREA DE CUSTOS Criado em 15/11/2022 | 30/11/2022 | 71 | | | | | |

[+ CRIAR QUESTIONÁRIO](#)

Todos: 6 de 6

PORTUGUÊS

Sobre a Momentive • Carreiras • Desenvolvedores • Aviso de privacidade • Aviso de privacidade da Califórnia • Ativar o recebimento de emails • Ajuda • Aviso de cookies •
Copyright © 1999-2023 Momentive • Definições de cookies



4.10 APÊNDICE D – COMPETÊNCIAS E SUAS MÉDIAS

| Item | Média |
|--|--------------|
| Domínio conceitual (capacidade de empregar conceitos essenciais de contabilidade, finanças e custos) | 1,09 |
| Controle de recursos (capacidade de lidar com recursos financeiros, operacionais e estratégicos da entidade) | 2,00 |
| Gerenciamento de processos (capacidade de gerir processos financeiros, operacionais e estratégicos da entidade) | 3,05 |
| Conhecimento específico em informática (capacidade de utilizar o pacote Office [ou equivalente], especialmente o Excel) | 4,05 |
| Técnicas contábeis (capacidade de entendimento dos conteúdos e das técnicas contábeis vigentes) | 5,05 |
| Gestão de equipes e dinâmica de grupo (capacidade de interagir com diferentes grupos profissionais dentro e fora da entidade) | 6,09 |
| Resiliência (capacidade de lidar com pressões, tensões e discussões no âmbito profissional sem perder de vista o objetivo principal) | 7,09 |
| Raciocínio lógico e habilidades de cálculo (capacidade de desenvolver e acompanhar questões que envolvem destreza de cálculo e lógica) | 8,09 |
| Foco e concentração (capacidade de manter o foco e a concentração no trabalho) | 8,59 |
| Conhecimento geral em informática (capacidade de utilizar diferentes sistemas operacionais e demais funcionalidades do computador) | 10,14 |
| Gestão de conflitos e habilidades de comunicação (capacidade de gerir conflitos externos na entidade com clareza na comunicação) | 11,05 |
| Gerenciamento de tempo (capacidade de se organizar dentro do tempo de cada atividade profissional desempenhada) | 11,86 |
| Tomada de decisão e visão sistêmica (capacidade de enxergar o processo como um todo para a melhor tomada de decisão para a entidade) | 12,86 |
| Proatividade (capacidade de buscar por mudanças de maneira espontânea para a entidade) | 14,00 |
| Visão estratégica da empresa para o futuro financeiro | 15,00 |
| Senso de urgência (atenção aos prazos) | 16,00 |
| Capacidade de perceber cenários internacionais (quando se trabalha com custo, especialmente em importação de matéria-prima ou produto final, essa observação pode impactar no custo, seja em valor de frete, possível troca de II, NCM ou mesmo valor de moeda também se faz importante) | 17,00 |

5 CONCLUSÃO

A presente dissertação possui o objetivo geral de analisar as competências profissionais de custos necessárias ao profissional contábil para atuação na área de custos. Nesse contexto, para atingir de forma plena o objetivo proposto, três etapas foram realizadas:

- a) identificação dos conceitos, das abordagens e das competências que envolvem o ensino de custos;
- b) identificação da percepção da academia sobre os conceitos necessários para atuação com custos; e
- c) identificação da percepção do mercado sobre as competências necessárias para atuação com custos.

Cada uma das etapas foi apresentada no formato de artigo científico, com método próprio e entrega de produtos estruturados e relevantes tanto para a literatura científica como para a prática profissional.

A primeira etapa da pesquisa visou identificar os conceitos, as abordagens e as competências que envolvem o ensino de custos. Além disso, foi possível obter um panorama da literatura de aprendizado de custos, identificando o papel da contabilidade e do contador na atuação da área de custos presentes na literatura científica e, por fim, apontar uma agenda de pesquisas relacionadas à literatura para atuação em custos, por meio de uma revisão sistemática da literatura (RSL) com uma abordagem bibliográfica.

Por meio dos refinamentos feitos na pesquisa, chegou-se a uma amostra de 21 artigos científicos sobre a temática pesquisada. A primeira fase da abordagem qualitativa teve como objetivo realizar análises mais detalhadas sobre o conteúdo da literatura científica referente às competências profissionais necessárias para atuar na área de custos. Essa análise enfatizou os seguintes aspectos: os principais objetivos e considerações abordados nos trabalhos relacionados à área de custos, a importância do contador na atuação nesse campo e uma lista de possíveis temas para futuras pesquisas indicadas pela RSL.

Com isso, observou-se, durante a RSL, que, mesmo em diferentes culturas nas quais as metodologias dos estudos foram aplicadas, o foco sempre foi a relevância do tema na gestão empresarial e a preparação do profissional contábil para o mercado de trabalho. Essa abordagem visa aprimorar o desenvolvimento interno e externo das empresas, proporcionando melhores oportunidades para os usuários das informações contábeis, tanto internos quanto externos.

A prática profissional da contabilidade de custos possui uma importância significativa no âmbito acadêmico e no mercado de trabalho. Na academia, a contabilidade de custos é um

dos principais campos de estudo dentro da área contábil, com grande ênfase na análise e gestão dos custos empresariais. Já a prática profissional permite que os pesquisadores compreendam e avaliem como os custos podem influenciar a tomada de decisão nas empresas e como uma gestão adequada dos custos pode ter um impacto positivo no desempenho financeiro e na competitividade das organizações.

A segunda etapa da pesquisa, que visou apresentar um mapa dos principais conteúdos de custos e um *ranking* de prioridade destes conteúdos, foi realizada por meio de uma pesquisa documental em livros didáticos e planos de ensino, a partir dos quais foi possível criar uma lista dos principais conteúdos utilizados no aprendizado de custos, tendo como referência a obra do autor Eliseu Martins (2018). Após essa pesquisa, foi realizada uma pesquisa Delphi direcionada a professores especialistas na área de custos, com o intuito de criar um mapa de conteúdos, que servirá de base para os desenvolvimentos das atividades necessárias para o ensino de custos.

Com base na construção do mapa de conteúdos, na análise da legislação vigente e no *ranking* resultante da aplicação do método Delphi com professores especialistas, pôde-se concluir que há uma ampla gama de conteúdos a serem abordados na área de custos para uma compreensão adequada do tema, o que demonstra a necessidade de um volume considerável de informações para abordar todas as demandas necessárias. Observou-se que existem diversos conceitos a serem abordados na área de custos e que cada conceito macro requer uma quantidade significativa de informações e observações para seu desenvolvimento. Nesse sentido, é pertinente um planejamento cuidadoso dos conceitos a serem ensinados em sala de aula, a fim de garantir uma absorção mais eficaz do conteúdo por parte dos alunos. Essa análise evidencia a complexidade e a abrangência dos temas relacionados à área de custos, destacando a importância de um ensino bem-estruturado e abrangente para que os estudantes possam adquirir uma compreensão sólida nesse campo específico.

A terceira etapa da pesquisa teve como objetivo principal analisar as competências profissionais necessárias ao profissional contábil para atuação na área de custos. Para isso, foi realizada uma RSL, com base em 21 artigos científicos, a fim de identificar as principais competências requeridas para a atuação profissional nesse campo específico. Em seguida, conduziu-se uma pesquisa Delphi com profissionais experientes do mercado de trabalho na área de custos, a fim de estabelecer um *ranking* de importância dessas competências. Partindo dos resultados obtidos, elaborou-se um mapa de competências que indica as principais habilidades valorizadas no mercado de trabalho, com base em sua importância relativa, conforme indicado pelo *ranking* estabelecido pelos especialistas consultados. Essa abordagem metodológica permitiu uma análise abrangente e embasada das competências profissionais necessárias para a

atuação efetiva na área de custos, fornecendo *insights* valiosos para a formação e o desenvolvimento de profissionais contábeis nesse campo específico.

A partir da análise do mapa de competências, fica evidente a importância de alinhar as competências necessárias na área de custos com as necessidades e expectativas do mercado de trabalho. O ambiente empresarial está em constante evolução, com demandas que sofrem mudanças contínuas. Portanto, é essencial que os profissionais contábeis que atuam na área de custos estejam preparados e atualizados em relação às competências requeridas pelo mercado. O alinhamento efetivo das competências com as demandas do mercado proporciona diversos benefícios. Em primeiro lugar, contribui para uma melhor competitividade dos profissionais frente à concorrência no mercado de trabalho, aumentando suas chances de sucesso na busca por oportunidades de trabalho. Além disso, um profissional capacitado de acordo com as exigências do mercado terá um desempenho mais eficiente e eficaz nas organizações em que atua.

É fundamental que os profissionais contábeis estejam atentos às mudanças e tendências do mercado, buscando aprimorar suas competências e habilidades de forma contínua. Dessa forma, poderão se manter competitivos e agregar valor tanto para si mesmos quanto para as empresas em que trabalham. O alinhamento das competências com as demandas do mercado é um fator determinante para o sucesso e a relevância dos profissionais contábeis na área de custos.

5.1 CONTRIBUIÇÕES DA DISSERTAÇÃO

Os resultados apresentados nesta dissertação têm como objetivo fornecer contribuições significativas para o meio acadêmico no campo da contabilidade de custos, destacando as competências necessárias e almeçadas pelo mercado de trabalho para profissionais que atuam especificamente nessa área. Compreender as competências exigidas pelo mercado é fundamental para que a academia possa direcionar de forma mais precisa seus conteúdos e suas estratégias de ensino, a fim de preparar os estudantes para os desafios e as demandas do mundo profissional. Ao identificar as competências valorizadas pelo mercado de trabalho, a academia pode desempenhar um papel fundamental na formação de profissionais contábeis altamente capacitados e prontos para enfrentar os desafios da área de custos.

Uma das principais contribuições deste estudo é fornecer *insights* sobre as competências que são consideradas essenciais para os profissionais da área de custos, do ponto de vista acadêmico e do mercado de trabalho. Essa análise aprofundada permitirá à academia adequar

seus currículos e programas de estudo para atender às necessidades reais do setor. Por meio de uma abordagem alinhada com as competências exigidas pelo mercado, a academia pode oferecer uma educação mais relevante e eficaz, preparando os estudantes não apenas com conhecimento teórico, mas também com as habilidades práticas necessárias para uma atuação bem-sucedida na área de custos.

Ademais, este estudo visa incentivar o diálogo e a colaboração entre a academia e o mercado de trabalho, promovendo uma troca contínua de informações e experiências. Ao compreender as competências valorizadas pelo mercado, os pesquisadores e professores podem buscar parcerias e colaborações com empresas e profissionais da área de custos, a fim de enriquecer o processo de ensino-aprendizado acadêmico. Essa interação entre academia e mercado contribui para uma formação mais abrangente e alinhada com a realidade profissional, garantindo que os estudantes desenvolvam as competências necessárias para uma atuação de sucesso na área de custos.

A análise das competências necessárias na área de custos pode ter um impacto significativo na prática organizacional. As empresas podem utilizar as informações e *insights* obtidos neste estudo para direcionar seus programas de treinamento e desenvolvimento, garantindo que seus profissionais estejam adequadamente equipados com as habilidades e os conhecimentos necessários para desempenhar suas funções de forma eficaz. Por fim, a conscientização das competências valorizadas pelo mercado também pode influenciar as políticas de incentivo e progressão de carreira, ajudando as organizações a identificar e recompensar satisfatoriamente os profissionais que demonstram as competências-chave na área de custos. Em última análise, esse enfoque nas competências pode resultar em uma prática organizacional mais alinhada com as demandas do mercado e uma gestão de custos mais eficiente e eficaz.

5.2 LIMITES E SUGESTÕES PARA PESQUISAS FUTURAS

Durante a pesquisa, foram identificadas algumas limitações. No que se refere à coleta de dados, foi obtida uma quantidade de planos de ensino inferior à esperada. Portanto, seria benéfico estabelecer estratégias aprimoradas para a coleta de dados, com o intuito de obter resultados que possam distinguir a pesquisa por regiões globais. No que diz respeito à análise dos conteúdos de ensino, seria interessante adotar uma abordagem comparativa entre diferentes cursos e universidades, levando em consideração aspectos educacionais, o que permitiria uma visão mais abrangente e contextualizada das práticas de ensino adotadas em diferentes locais.

Por fim, é relevante ampliar o escopo para abranger as diversas áreas de competência técnica abordadas nas normas das diretrizes curriculares nacionais e internacionais, a fim de se obter uma compreensão mais abrangente das exigências e dos direcionamentos dessas normas em relação às competências técnicas necessárias na área em estudo.

Adicionalmente, as diferentes unidades de análise, como planos de ensino e ofertas de emprego, poderiam ser agrupadas por região, proporcionando uma visão mais direcionada ao local de atuação dos futuros profissionais. Pesquisas futuras podem expandir as análises realizadas, buscando envolver profissionais que atuem em outras áreas contábeis para obter uma compreensão mais abrangente das competências requeridas em diferentes contextos.

Com o objetivo de mitigar qualquer viés na pesquisa, foi realizada uma análise das principais competências profissionais destacadas pelos especialistas na área de custos, mesmo diante da divergência entre o conceito de competência estabelecido pela literatura e aquele apontado pelo mercado de trabalho. No entanto, seriam necessários esforços estratégicos para construir uma análise que envolvesse as expectativas das empresas em relação às competências que gostariam que fossem mais exploradas pela academia. Assim, uma abordagem mais abrangente poderia incluir a perspectiva das empresas e suas demandas específicas em relação às competências desejadas nos profissionais da área de custos, o que permitiria uma visão mais completa e alinhada com as necessidades do mercado de trabalho, proporcionando *insights* valiosos para aprimorar a formação acadêmica nesse campo específico.

Após a retomada dos objetivos e da apresentação dos resultados da pesquisa, o Quadro 5.1, a seguir, resume os principais *gaps* de pesquisa identificados, ressaltando os resultados e as contribuições geradas, bem como as sugestões de agenda de pesquisa.

Quadro 5.1 - Síntese da pesquisa

| | Gaps da pesquisa | Resultado | Contribuição | Agenda de pesquisa |
|-----------------|---|---|---|---|
| Artigo 1 | Apresentar o papel da contabilidade e do contador para atuação em custos destacados pela literatura e apresentar uma agenda de pesquisas futuras. | Ao longo da RSL, percebeu-se que, mesmo em culturas diferentes, em que foram aplicadas as metodologias dos trabalhos, o foco sempre foi a relevância do tema na gestão empresarial, isto é, o quanto o profissional da área contábil está pronto para atuar no mercado de trabalho. | O alinhamento entre a contabilidade, o contador e a área de custos são essenciais para garantir a eficácia e o sucesso no desempenho das funções contábeis na área de custos. Nesse contexto, a utilização de boas práticas de ensino na academia desempenha um papel crucial no desenvolvimento das competências necessárias para os contadores atuarem nesse campo. | Analisar outras temáticas da contabilidade e outras formas de ensino para o desenvolvimento mais efetivo das competências e a replicação de pesquisas em áreas correlatas sobre aprendizado e competências. |
| Artigo 2 | Elaborar um mapa dos principais conteúdos de custos e um <i>ranking</i> de prioridade destes conteúdos. | A partir da construção do mapa de conteúdos e da análise da legislação vigente, conclui-se que a gama de conteúdos a serem abordados na área de custos para uma adequada compreensão do tema é bastante vasta, demonstrando a necessidade de um considerável volume de conteúdo para que se possa abordar todas as demandas necessárias | O alinhamento entre os conteúdos da graduação em contabilidade e as diretrizes curriculares pode contribuir para a atualização e modernização da formação acadêmica, acompanhando as mudanças do mercado e da sociedade como um todo. | Analisar outras formas de interdisciplinaridade para que se possa absorver ao longo da graduação todos os conteúdos pertinentes tanto ao desenvolvimento da área de custos quanto ao atendimento da legislação vigente, propondo novas trilhas de ensino para o melhor desenvolvimento acadêmico na área de custos. |
| Artigo 3 | Analisar as competências profissionais de custos necessárias ao profissional contábil para atuação na área de custos. | Baseado na aplicação da Delphi, concluiu-se um mapa de competências que representa o <i>ranking</i> identificado pelos profissionais da área sobre qual competência é mais importante na atuação da área de custos | Alinhar as competências necessárias na área de custos com as necessidades e as expectativas do mercado de trabalho, se faz necessário para que as demandas do mercado possibilitem um melhor preparo aos profissionais, bem como um desempenho eficiente e eficaz nas organizações. | Replicar este modelo em outras áreas de atuação da contabilidade para identificar possíveis oportunidades de adequar as necessidades e expectativas do mercado com o abordado na academia. |

| | Gaps da pesquisa | Resultado | Contribuição | Agenda de pesquisa |
|--------------------------------|---|--|--|--|
| Conjunto da dissertação | Analisar as competências profissionais de custos necessárias ao profissional contábil para atuação na área de custos. | Com base no mapa de conteúdos e no mapa de competências, foi possível identificar as competências valorizadas pelo mercado de trabalho e os conteúdos necessários para o ensino de custos, possibilitando que a academia possa desempenhar um papel fundamental na formação de profissionais contábeis altamente capacitados e prontos para enfrentar os desafios da área de custos. | Ao profissional da área de custos, o trabalho traz como contribuição entender as principais competências, habilidades e atitudes necessárias para atuação na área, possibilitando um melhor aprimoramento nestas competências, estando assim mais bem qualificado para os atendimentos destas demandas. Aos empresários o trabalho contribui para um melhor entendimento entre a diferença do conceito de competência para a academia e para o mercado de trabalho, possibilitando assim que os empresários possam preparar melhor seus profissionais seja internamente, ou através de empresa terceirizadas de recursos humanos, nas competências, habilidades e atitudes necessárias para o desenvolvimento das funções, além de oportunizar aos empresários o entendimento de quais conteúdos são abordados na academia para a formação profissional. As Instituição de ensino o trabalho trás como contribuição a possibilidade de modelar novas práticas de ensino com os conteúdos prioritários ao desenvolvimento dos profissionais que vão atuar na área de custos. E também contribui para alinhar que o mercado demanda que na academia seja abordado de forma mais efetiva as habilidade e atitudes nos desenvolvimentos das atividades acadêmicas, além da necessidade de absorver mais atividades práticas na elaboração dos planos de ensino, conforme ficou evidenciado na revisão sistemática da literatura. | Analisar possibilidades de trilhas de ensino para a área de custos que possibilitem o alinhamento das competências requeridas pelo mercado de trabalho com os conteúdos necessários ao ensino. |

Fonte: Elaborado pela autora.

A nova minuta das diretrizes nacionais de educação da contabilidade representa um marco importante na área, trazendo consigo potenciais impactos nas diretrizes atuais da contabilidade. Como discutido ao longo deste trabalho, a atualização das diretrizes é essencial para acompanhar as transformações no cenário contábil, como a crescente importância da tecnologia, a necessidade de competências multidisciplinares e a demanda por profissionais mais preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Uma das principais contribuições da nova minuta é o foco na formação de profissionais mais alinhados com as demandas do mercado e capazes de lidar com as rápidas mudanças na área contábil. Em suma, a nova minuta das diretrizes nacionais de educação da contabilidade procura se basear nas competências em todos os aspectos necessários ao seu desenvolvimento.

Por último, este trabalho buscou explorar as implicações práticas para as organizações de um estudo focado nas competências necessárias e desejadas pelo mercado para os profissionais que atuam na área de custos. Compreender as competências demandadas pelo mercado é crucial para as organizações, pois isso permite que elas identifiquem e contratem profissionais qualificados, capazes de lidar eficientemente com os desafios e as demandas relacionados aos custos. Ao entender quais competências são valorizadas e almejadas pelo mercado, as empresas podem alinhar suas estratégias de contratação e desenvolvimento de talentos, no intuito de fortalecer suas equipes de custos e impulsionar a eficiência e o desempenho financeiro da organização.

REFERÊNCIAS

- ANZILAGO, M.; BERND, D. C.; VOESE, S. B. Mercado de trabalho dos profissionais de custos no Paraná: um estudo sobre a demanda, habilidades e competências exigidas. **Contextus: Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, v. 14, n. 1, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/5707/570761056009/html/index.html> . Acesso em: 15 jun. 2021.
- BRASIL Ministério da Educação. **Parecer CES/CNE n. 10, de 10 de dezembro de 2004**. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf . Acesso em: 15 mar. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CES/CNE n. 146, de 3 de abril de 2002**. Brasília, DF: MEC, 2002. Disponível em: <http://licenciaturas.centro.iff.edu.br/dirlic-iffuminense-campus-campos-centro-cabecalho-oficial/documentos/atos-legais/pareceres/parecer-cne-ces-n-o-146-de-3-de-abril-de-2002/view> . Acesso em: 15 mar. 2022.
- CASADO, J. H. M.; PAULINO, V. A.; ANDRÉ, J. S. O profissional de custos e as competências buscadas pelas empresas em anúncios de emprego. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 25., Vitória, 2018. **Anais [...]**. Vitória: Associação Brasileira de Custos, 2018. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/4449/4450> . Acesso em: 10 jun. 2021.
- CATANI, A. F.; OLIVEIRA, J. F.; DOURADO, L. F. Política educacional, mudanças no mundo do trabalho e reforma curricular dos cursos de graduação no Brasil. **Educação e Sociedade**, v. 22, n. 75, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/zP6b5RFb5GWpztVCwMZLQjL/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em 16 jan. 2023.
- DUTRA, J. S.; FLEURY, M. T. L.; RUAS, R. **Competências: conceitos, métodos e experiências**. Barueri: Grupo GEN, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522468317/> . Acesso em: 21 fev. 2022.
- FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. **Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- KATO, M. F. **Avaliação a partir da lógica das competências na educação profissional: possibilidades**. 2007. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/9983> . Acesso em: 21 fev. 2022.
- MANDILAS, A.; KOURTIDIS, D.; PETASAKIS, Y. Accounting curriculum and market needs. **Education + Training**, v. 56, n. 8/9, p. 776-794, 2014.
- MIHAELA, P. Dimensions of teaching staff professional competences. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 180, p. 924-929, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277934922_Dimensions_of_Teaching_Staff_Profesional_Competences . Acesso em: 20 jan. 2023.

PINCUS, K. V. *et al.* Forces for change in higher education and implications for the accounting academy. **Journal of Accounting Education**, v. 40, p. 1-18, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0748575116301993> . Acesso em: 20 jan. 2023.

SANDBERG, J. Understanding human competence at work: an interpretative approach published. **Academy of Management Journal**, v. 43, n. 1, p. 9-25, 2017. Disponível em: <https://journals.aom.org/doi/abs/10.5465/1556383> . Acesso em: 16 jan. 2023.